

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Magic of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Magia de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Magic of Oz

A Magia de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Magic of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1919.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1919.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2015.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Magic of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1919

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/419) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/419>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/bwb_S0-AZH-210) — https://archive.org/details/bwb_S0-AZH-210

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

In L. Frank Baum's thirteenth Oz novel, the tranquility of the magical land is threatened by a new conspiracy. The story follows Kiki Aru, a young Munchkin boy who discovers a forbidden magical word that can transform anyone into anything. Seeking power, he teams up with Ruggedo, the deposed Nome King, who plots to reclaim his throne and conquer Oz. Meanwhile, in the Emerald City, preparations are underway for Princess Ozma's birthday. Dorothy, Trot, the Wizard, the Cowardly Lion,

the Hungry Tiger, and Cap'n Bill embark on a quest to find a unique birthday present. Their journey leads them to the mysterious Forest of Gugu, where they encounter strange creatures and face dangers. The central conflict pits the heroes against Kiki Aru and Ruggedo, who use the transformation magic to create chaos and attempt to seize control. The tone is whimsical yet adventurous, with Baum's characteristic blend of fantasy and moral lessons. The story progresses through alternating perspectives, following both the quest for the gift and the villains' schemes. Key characters include the resourceful Dorothy, the wise Wizard, the loyal Cowardly Lion, and the mischievous Kiki Aru. The setting spans familiar Oz locations like the Emerald City and the Munchkin countryside, as well as new areas like the Forest of Gugu. The narrative builds toward a confrontation where the heroes must use their wits and courage to thwart the villains without revealing the final outcome.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente

no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos,

partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em

um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma

sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;

- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle

- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper

- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

1. Mount Munch

2. The Hawk

3. Two Bad Ones

4. Conspirators

5. A Happy Corner of Oz

Contents

Mount Munch

En/Pt → On the east edge of the Land of Oz, in the *Munchkin* Country, stands a big, tall hill called *Mount Munch*. On one side, its base touches the Deadly Sandy *Desert*, which separates the *Fairyland* of Oz from the rest of the world. On the other side, it touches the beautiful, rich Country of the *Munchkins*.

The *Munchkin* people only stand *back* and look at *Mount Munch*, and they know very little about it. About a third of the way up, the sides become too *steep* to climb. So if anyone lives on the top of that huge peak, which seems to reach nearly to the sky, the *Munchkins* do not know it.

But people do live there. The top of *Mount Munch* is *shaped* like a wide, deep *saucer*. In that *saucer* are fields where grain and vegetables grow, and animals are fed. Brooks flow there, and trees *bear* many kinds of fruit. Houses are scattered here and there, and each has a family of *Hyups*, as the people call themselves. The *Hyups* rarely go down the mountain, for the same reason the *Munchkins* never climb up: the sides are too *steep*.

En/Pt → In one of the houses lived a *wise* old *Hyup* named *Bini Aru*, who had once been a clever *Sorcerer*. But *Ozma of Oz*, who rules everyone in the Land of Oz,

had ordered that no one should use magic in her land except *Glinda the Good* and the Wizard of Oz. When Glinda sent this royal order to the *Hyups* by a strong-*winged* Eagle, old Bini Aru at once stopped using magic. He destroyed many of his magic *powders* and tools, and after that he *obeyed* the law honestly. He had never seen Ozma, but he knew she was his ruler and must be *obeyed*.

There was only one thing that made him sad. He had found a new and secret way to change things that no other *Sorcerer* knew. Glinda the Good did not know it, nor did the little *Wizard of Oz*, nor *Dr. Pipt*, nor old *Mombi*, nor anyone else who used magic. It was Bini Aru's own secret. With it, it was easy to change anyone into a beast, bird, fish, or anything else, and then change them *back* again, if you knew how to say the magic word: "*Pyrzqxgl*."

En/Pt → Bini Aru used this secret many times, but never to hurt anyone. When he was far from home and hungry, he would say, "I want to become a cow -- *Pyrzqxgl*!" At once he would be a cow, and then he would eat grass and feel full. In the Land of Oz, all beasts and birds can talk, so when the cow was no longer hungry, it would say, "I want to be Bini Aru again: *Pyrzqxgl*!" Then the magic word, spoken the right way, would instantly change him *back*.

I write this magic word clearly, but I do not think my readers can say it the right way. Only Bini Aru could say "*Pyrzqxgl*" correctly. So I think it is safe to share it. But if you read this story out loud, be careful not to say *Pyrzqxgl* the right way. This will avoid the danger of the secret causing *trouble*.

En/Pt → *Bini Aru* had found the secret of instant change, and it needed no tools, *powders*, chemicals, or herbs. It always worked *perfectly*, so he did not want such a wonderful discovery to be lost. He decided not to use it again, because *Ozma* had forbidden him to do so. But he thought Ozma was a girl, and that one day she might change her mind and let her people use magic again. Then Bini Aru could once more change himself and others whenever he wished, unless he forgot how to say *Pyrzqxgl* in the meantime.

After thinking carefully, he decided to write the word, and how to say it, in a secret place. He wanted to find it again after many years, but he did not want anyone else to ever find it.

That was a clever idea, but the old *Sorcerer* had a problem: he needed a secret place. He searched all over the *saucer* at the top of *Mount Munch*, but he could not find anywhere where he could write the secret word and be sure that others would not find it by

chance. So at last he decided it must be written somewhere inside his own house.

En/Pt → Bini Aru had a wife, *Mopsi Aru*, who was famous for making fine *huckleberry* pies. He also had a son, *Kiki Aru*, who was not famous at all. People said Kiki was cross and hard to please because he was unhappy. He was unhappy because he wanted to go down the mountain and see the big world below, but his father would not let him. No one paid much attention to Kiki Aru, because he had not done anything important.

Once a year there was a festival on *Mount Munch*, and all the *Hyups* went to it. It took place in the center of the *saucer-shaped* country, and the whole day was for *feasting* and fun. The young people danced and sang. The women filled the tables with good food, and the men played instruments and told fairy *tales*.

En/Pt → Kiki Aru usually went to these festivals with his parents, but he sat alone outside the group. He would not dance, sing, or *even* talk to the other young people. So the festival did not make him happier than any other day. This time he told *Bini Aru* and *Mopsi Aru* that he would not go. He said he would rather stay home and be unhappy by himself, and they were glad to let him stay.

After they left him alone, Kiki decided to go into his father's *private* room, where he was not allowed to

enter. He wanted to see if he could find any magic tools that Bini Aru used in *sorcery*. As he went in, Kiki *stubbed* his toe on one of the *floorboards*. He searched everywhere, but he found no sign of his father's magic. It had all been destroyed.

En/Pt → He felt very *disappointed* and started to leave. Then he *stubbed* his toe on the same *floorboard* again. This made him think. When he looked at the board more *closely*, he saw that it had been lifted up and nailed down again, so it sat a little higher than the others. Why had his father removed it? Had he hidden some magic tools under the floor?

Kiki got a *chisel* and *pried* up the board, but he found nothing under it. He was about to put it *back* when it *slipped* from his hand and turned over. Then he saw writing on the *underside*. The light was dim, so he took the board to the window and looked at it. The writing gave the exact way to say the magic word *Pyrzqxgl*, which could change anyone into anything at once, and *back* again when the word was spoken again.

En/Pt → At first, Kiki Aru did not understand how important this secret was. But he thought it might be useful, so he copied the instructions for saying *Pyrzqxgl* onto a piece of paper. Then he folded the paper, put it in his pocket, and replaced the board so no one would know it had been moved.

After that, Kiki went into the garden and sat under a tree to study the paper carefully. He had always wanted to leave *Mount Munch* and see the big world, especially the Land of Oz. Then he thought that if he could change himself into a bird, he could fly anywhere he wanted and fly *back* when he wished. But he had to learn the magic word by heart, because a bird could not carry the paper, and Kiki would not be able to become himself again if he forgot the word or how to say it.

En/Pt → So he studied it for a long time and repeated it many times in his mind until he was sure he would not forget it. But to be extra safe, he put the paper in a tin box in a forgotten part of the garden and covered the box with small stones.

By then it was late in the day, and Kiki wanted to try his first change before his parents came *back* from the festival. So he stood on the front porch of his home and said:

"I want to become a big, strong bird, like a hawk -- *Pyrzqxgl!*" He said it the right way, and at once he felt his body change. He *flapped* his wings, jumped onto the porch *railing*, and cried, "*Caw-oo! Caw-oo!*"

Then he laughed and said softly, "I guess that is the funny sound this kind of bird makes. But now I will try my wings and see if I am strong enough to fly across the *desert*."

En/Pt → He had decided to make his first *trip* to the country outside the Land of Oz. He had stolen the secret of changing *shape*, and he knew he had broken the law of Oz by using magic. If *Glinda* or the Wizard of Oz found out, they might punish him, so he thought it was best to stay away from Oz completely.

Slowly *Kiki* rose into the air. He rested on his *broad* wings and *floated* in easy circles above the mountain top. From high above, he could see another country far across the hot sands of the Deadly *Desert*. It looked worth exploring, so he flew that way. With strong, *steady beats* of his wings, he began the long journey.



The Hawk

En/Pt → *Even* a hawk must fly very high to cross the Deadly *Desert*, where poisonous *fumes* rise all the time. Kiki Aru felt sick and weak when he reached safe land again, because he could not avoid the *poison* completely. But the fresh air soon made him better, and he landed on a wide flat land called *Hiland*. Just *beyond* it was a valley called *Loland*, and both lands are ruled by the *Gingerbread* Man, John Dough, with *Chick the Cherub* as *Prime Minister*. The hawk rested there only for a short time, then flew north over a beautiful country called *Merryland*, ruled by a lovely Wax Doll. After that, *following* the *curve* of the *Desert*, he turned north and *settled* in a tree-top in the Kingdom of *Noland*.

By then Kiki was tired, and the sun was going down, so he decided to stay there until morning. From his tree-top he saw a house nearby that looked very comfortable. A man was *milking* a cow in the yard, and a kind-looking woman came to the door and called him to supper.

En/Pt → This made Kiki wonder what hawks ate. He felt hungry, but he did not know what to eat or where to find food. He also thought a bed would be more comfortable than a tree-top, so he *hopped* to the

ground and said, "I want to become Kiki Aru again -- *Pyrzqxgl!*"

At once he was *back* in his natural *shape*. Then he went to the house, knocked on the door, and asked for supper.

"Who are you?" asked the man of the house.

"A stranger from the Land of Oz," *Kiki Aru* replied.

"Then you are welcome," said the man.

Kiki was given a good supper and a good bed. He behaved very well, though he refused to answer all the questions the good people of *Noland* asked him. He had escaped from home and found a way to see the world, so he was no longer unhappy. He was not cross or unpleasant anymore. The people thought he was very respectable, and they gave him breakfast the next morning. After that, he continued on his way feeling content.

En/Pt → After walking for an hour or two through the beautiful country ruled by King Bud, Kiki Aru decided he could travel faster and see more as a bird. So he changed himself into a white dove and visited the great city of *Nole*, where he saw the King's palace, the gardens, and many other interesting places. Then he flew west into the Kingdom of Ix, and after a day in Queen *Zixi's* country, he went on west into the Land of

Ev. Every place he visited seemed much nicer than the *saucer*-country of the *Hyups*. He decided that when he reached the best country of all, he would stay there and enjoy his life *fully*.

In the Land of Ev, he changed *back* into his own *shape*, because the cities and villages were close together and he could easily walk from one to another.

Toward *evening*, he came to a good inn and asked the *innkeeper* if he could have food and a bed for the night.

En/Pt → "You can, if you have the money to pay," said the man. "*Otherwise*, you must go somewhere else."

This surprised Kiki, because people in the Land of Oz do not use money at all. Everyone may take what he wants without paying. Kiki had no money, so he went away to find kindness somewhere else. As he walked past the inn, he looked through an open window into one room. He saw an old man counting a large *pile* of gold pieces on a table, and *Kiki* thought they were money. He decided that one of them would buy him supper and a bed. So he changed into a *magpie*, flew through the open window, *grabbed* one gold piece in his *beak*, and flew out before the old man could stop him. The old man was helpless. He did not dare leave his gold to chase the bird, and before he could *even* put it in a bag, the *robber* bird was gone.

En/Pt → Kiki Aru flew to a group of trees, dropped the gold piece on the ground, changed *back* into his proper *shape*, and then picked up the money and put it in his pocket.

"You'll be sorry for this!" said a small voice above his head.

Kiki looked up and saw a *sparrow* sitting on a branch and watching him.

"Sorry for what?" he asked sharply.

"Oh, I saw everything," said the *sparrow*. "I saw you look through the window at the gold, then change into a *magpie* and rob the poor man. Then I saw you fly here and change the bird *back* into your *former shape*. That is magic, and magic is *evil* and against the law. You also stole money, and that is an *even* worse crime. One day you will be sorry."

"I don't care," Kiki Aru said with a *frown*.

"Aren't you afraid of being wicked?" asked the *sparrow*.

En/Pt → "No, I didn't know I was being wicked," said Kiki. "But if I was, I'm glad. I hate good people. I've always wanted to be wicked, but I didn't know how."

"*Haw, haw, haw!*" someone laughed behind him in a loud voice. "That's the right *spirit*, my lad! I'm glad I met you. Shake hands."

The *sparrow* gave a scared *squeak* and flew away.



Two Bad Ones

En/Pt → Kiki turned around and saw a strange old man standing nearby. He did not stand straight because he was crooked. He had a fat body and thin legs and *arms*. He had a large *round* face, *bushy* white *whiskers* that came to a point below his waist, and white hair that *pointed* up on top of his head. He wore *plain* gray clothes that fit tightly, and his pockets were *bulging* as if they were full of something.

"I didn't know you were here," said *Kiki*.

"I didn't arrive until after you did," said the strange old man.

"Who are you?" asked Kiki.

"My name is *Ruggedo*. I was the *Nome* King, but people drove me out of my country, and now I travel from place to place."

"Why did they drive you out?" asked the *Hyup* boy.

"Well, it is popular to kick out kings now. I was a good king to myself, but the Oz people would not leave me alone. So I had to leave."

En/Pt → "What does that mean?"

"It *means* to be driven out. But let us talk about something nicer. Who are you, and where did you come from?"

"My name is Kiki Aru. I used to live on *Mount Munch* in the Land of Oz, but now I am a *wanderer* like you."

The *Nome* King gave him a clever look.

"I heard that bird say you turned yourself into a *magpie* and then *back* again. Is that true?"

Kiki *paused*, but he saw no reason to say no. He thought this would make him seem more important.

"Well, yes," he said.

"Then you're a wizard?"

"No. I only understand *transformations*," he admitted.

"Well, that's pretty good magic, anyway," old Ruggedo said. "I used to have very fine magic too, but my enemies took it all away from me. Where are you going now?"

"I'm going into the inn to get some supper and a bed," said Kiki.

En/Pt → "Have you the money to pay for it?" asked the *Nome*.

"I have one gold piece."

"You stole it. Very good. And you're glad that you're wicked. *Even* better. I like you, young man, and I'll go to the inn with you if you promise not to eat eggs for supper."

"Don't you like eggs?" asked Kiki.

"I'm afraid of them; they're dangerous!" said Ruggedo, with a *shudder*.

"All right," *Kiki* agreed. "I won't ask for eggs."

"Then come along," said the *Nome*.

When they went into the inn, the landlord *frowned* at Kiki and said:

"I told you I would not *feed* you unless you had money."

Kiki showed him the gold piece.

"And how about you?" the landlord asked, turning to *Ruggedo*. "Do you have money?"

"I have something better," answered the old *Nome*. He took a bag from one pocket and poured a *pile* of shining gems onto the table. They were diamonds, *rubies*, and *emeralds*.

En/Pt → After that, the landlord was very polite to the strangers. He served them a very good supper, and while they ate, the *Hyup* boy asked his companion:

"Where did you get so many jewels?"

"Well, I'll tell you," answered the *Nome*. "When those Oz people took my kingdom away from me because it was mine and I wanted to rule it my own way, they said I could take as many precious stones as I could carry. So I had many pockets made in my clothes and filled them all. Jewels are useful when you travel. You can trade them for anything."

"Are they better than gold pieces?" Kiki asked.

"The smallest of these jewels is worth a hundred gold pieces, like the ones you stole from the old man."

"Don't talk so loud," Kiki begged *nervously*. "Someone else might hear what you are saying."

After supper, they walked together, and the *former Nome* King said:

En/Pt → "Do you know the Shaggy Man, the Scarecrow, the Tin Woodman, *Dorothy*, *Ozma*, and all the other Oz people?"

"No," the boy replied. "I had never been away from *Mount Munch* until I flew over the Deadly *Desert* the other day in the form of a hawk."

"Then you've never seen the Emerald City of Oz?"

"Never."

"Well," said the *Nome*, "I knew all the Oz people, and you can guess that I do not love them. During all my travels, I kept thinking about how I could get revenge on them. Now that I have met you, I can see a way to conquer the Land of Oz and become King there myself. That is better than being King of the *Nomes*."

"How can you do that?" *Kiki Aru* asked in surprise.

"Never mind how. First, I will make a deal with you. Tell me the secret of how to change forms, and I will give you a *pocketful* of jewels, the biggest and best I own."

En/Pt → "No," said Kiki, knowing it would be dangerous to share his *power* with anyone else.

"I will give you TWO *pocketfuls* of jewels," said the *Nome*.

"No," answered Kiki.

"I will give you every jewel I own."

"No, no, no!" said Kiki, who was starting to feel afraid.

"Then," said the *Nome* with a wicked look at the boy, "I will tell the inn-keeper that you stole that gold piece, and he will have you put in prison."

Kiki laughed at the *threat*.

"Before he can do that," he said, "I will change myself into a lion and *tear* him to pieces, or into a *bear* and eat him, or into a fly and fly away where he cannot find me."

"Can you really do such amazing changes?" asked the old *Nome*, looking at him *closely*.

"Of course," said Kiki. "I can turn you into a stick of wood in a *flash*, or into a stone, and leave you here by the road."

En/Pt → The wicked *Nome* *shivered* a little when he heard this, but he wanted the great secret *even* more than before. After a while, he said:

"I'll tell you what I will do. If you help me conquer Oz and turn the Oz people, who are my enemies, into sticks or stones by telling me your secret, I will make YOU the *Ruler* of all Oz. Then I will be your *Prime Minister* and make sure your orders are followed."

"I'll help do that," said Kiki, "but I won't tell you my secret."

The *Nome* was so angry at this refusal that he jumped up and down with rage. He *spluttered* and choked for a long time before he could calm down. But the boy was not afraid at all. He laughed at the wicked old *Nome*, and that made him *even angrier*.

“Let’s give up the idea,” he said when *Ruggedo* was *calmer*. “I do not know the Oz people you mean, so they are not my enemies. If they kicked you out of your kingdom, that is your problem, not mine.”

En/Pt → “Wouldn’t you like to be king of that wonderful *fairyland*?” asked Ruggedo.

“Yes, I would,” answered *Kiki Aru*. “But you want to be king too, and we would fight over it.”

“No,” said the *Nome*, trying to fool him. “I do not want to be King of Oz, if I think about it. I do not *even* want to live in that country. First, I want revenge. If we conquer Oz, I will get enough magic to conquer my own Kingdom of the *Nomes*. Then I will go *back* to my underground *caverns*, which feel more like home than the surface of the earth. So here is my plan: help me conquer Oz and get revenge, and help me take the magic from *Glinda* and the Wizard, and I will let you be King of Oz forever after.”

“I’ll think about it,” Kiki answered, and that was all he would say that *evening*.

En/Pt → That night, when everyone in the Inn was asleep except him, old Ruggedo the Nome got out of bed quietly. He went to Kiki Aru the Hyup's room and searched everywhere for the magic tool that did his *transformations*. But there was no such tool. Ruggedo

looked through all the boy's pockets and found nothing magical. Then he went *back* to bed and began to doubt that Kiki could really make *transformations*.

The next morning he said:

"Which way do you travel today?"

"I think I shall visit the Rose Kingdom," the boy answered.

"That is a long journey," said the *Nome*.

"I shall *transform* myself into a bird," said Kiki, "and then I can fly to the Rose Kingdom in an hour."

"Then *transform* me into a bird too, and I will go with you," *Ruggedo* said. "But if we do that, let us fly together to the Land of Oz and see what it looks like."

En/Pt → Kiki thought about this. The lands he had visited were nice, but he kept *hearing* that the Land of Oz was more beautiful and more wonderful. It was also his own country. If there was any chance that he could become its King, he had to learn more about it.

While *Kiki* thought, *Ruggedo* was also thinking. The boy had amazing *power*. Although simple in some ways, he did not want to share his secret. But if *Ruggedo* could get him to take the clever old *Nome* to Oz (which he could not reach any other way), he could then make

the boy follow his advice and join his plan for revenge. He had already planned this in his *evil* heart.

"There are wizards and *magicians* in Oz," Kiki said after a while. "They might find us, *even* if we are changed."

En/Pt → "Not if we are careful," Ruggedo told him. "*Ozma* has a Magic *Picture*. In it, she can see anything she wants. But *Ozma* will not know that we are going to Oz, so she will not order her Magic *Picture* to show where we are or what we are doing. *Glinda the Good* has a Great Book called the Book of Records. In it, magic writes down everything people do in the Land of Oz at once."

"Then," said Kiki, "there is no point in trying to conquer the country. *Glinda* would read everything we do in her book, and because her magic is stronger than mine, she would quickly stop our plans."

"Did I say 'people'?" answered the *Nome*. "The book does not record what birds or beasts do. It only records the actions of people. So if we fly into the country as birds, *Glinda* will know nothing about it."

En/Pt → "Two birds could not conquer the Land of Oz," said the boy *scornfully*.

"No, that is true," *Ruggedo* admitted. Then he rubbed his forehead, *stroked* his long *pointed* beard, and thought some more.

"Ah, now I have the idea!" he said. "I suppose you can change us into beasts as well as birds?"

"Of course."

"And can you turn a bird into a beast, and a beast into a bird again, without becoming human in between?"

"Certainly," said *Kiki*. "I can change myself or others into anything that can talk. A magic word must be said during the change. Since beasts, birds, dragons, and *fishes* can talk in Oz, we may become any of them if we wish. But if I changed myself into a tree, I would stay a tree forever, because then I could not say the magic word to change again."

En/Pt → "I see, I see," said *Ruggedo*, *nodding* his *bushy* white head until the point of his hair waved like a *pendulum*. "That matches my idea exactly. Now listen, and I will tell you my plan. We will fly to Oz as birds and land in one of the thick forests in the *Gillikin* Country. There you will change us into strong beasts, and since *Glinda* does not keep *track* of what beasts do, we can act without being found."

"But how can two beasts raise an army to conquer the powerful people of Oz?" *Kiki* asked.

"That's easy. But it must not be an army of people. That would be found out quickly. And while we are in Oz, you and I will never become human again until we have conquered the country and destroyed Glinda, *Ozma*, the Wizard, *Dorothy*, and all the rest. Then we will have nothing more to fear from them."

En/Pt → "It is impossible to kill anyone in the Land of Oz," said Kiki.

"We do not need to kill the Oz people," *Ruggedo* answered.

"I'm afraid I don't understand you," the boy said. "What will happen to the Oz people, and what kind of army could we get, except one made of people?"

"I'll tell you. The forests of Oz are full of beasts. Some of them, in far-away places, are wild and cruel, and they would gladly follow a leader as cruel as they are. They have not bothered the Oz people much because they have had no leader to push them on. But we will tell them to help us conquer Oz. Then, as a *reward*, we will change all the beasts into men and women and let them live in houses and enjoy the good things. We will also change all the people of Oz into beasts of different kinds and send them to live in the forests and *jungles*. It is a fine idea, you must agree, and it is so easy that we will have no *trouble* at all making it succeed."

En/Pt → "Do you think the beasts will agree?" the boy asked.

"Of course they will. We can win over every beast in Oz, except a few who live in *Ozma's* palace, and they do not count."



Conspirators

En/Pt → *Kiki Aru* did not know much about Oz or about the beasts who lived there, but the old *Nome's* plan seemed *reasonable* to him. He had a faint feeling that Ruggedo wanted to trick him somehow, so he decided to watch his *fellow conspirator closely*. As long as Kiki kept the secret word of the *transformations* to himself, Ruggedo would not dare hurt him. And Kiki promised himself that once they had conquered Oz, he would change the old *Nome* into a marble statue and keep him that way forever.

Ruggedo, for his part, decided that if he watched and listened carefully, he could discover the boy's secret. When he learned the magic word, he would change Kiki Aru into a bundle of sticks and *burn* him, so he could get rid of him.

This is often how wicked people are. They cannot *trust even* each other. *Ruggedo* thought he was *tricking* Kiki, and Kiki thought he was *tricking* Ruggedo, so both were happy.

En/Pt → "It is a long way across the *Desert*," said the boy. "The sand is hot, and it gives off poisonous *vapors*. Let us wait until *evening*, then fly across at night when it is cooler."

The *former Nome* King agreed, and the two spent the rest of the day discussing their plans. When *evening* came, they paid the *innkeeper* and walked to a small grove of trees nearby.

"Stay here for a few minutes, and I will soon be *back*," said Kiki. He walked away quickly and left the *Nome* in the grove. Ruggedo wondered where he had gone, but he stayed still. Then, suddenly, his *shape* changed into a great eagle. He cried out in surprise and *flapped* his wings in panic. At once, another eagle answered from *beyond* the grove. A second eagle, *even* larger and stronger than Ruggedo, flew through the trees and landed beside him.

"Now we are ready to begin," said *Kiki's* voice from the eagle.

En/Pt → Ruggedo understood that he had been *tricked* this time. He had thought *Kiki* would say the magic word in front of him, so he could learn it. But the boy was too clever for that.

As the two eagles rose high into the air and started flying across the great *Desert* that separates the Land of Oz from the rest of the world, the *Nome* said:

"When I was King of the *Nomes*, I had a magic way to change things, and I thought it was good. But it was nothing compared with your secret word. I had to use

certain tools, make motions, and say many magic words before I could change anyone."

"What happened to your magic tools?" asked Kiki.

"The Oz people took them all from me -- that awful girl, *Dorothy*, and that terrible fairy, *Ozma*, the ruler of Oz -- when they took away my underground kingdom and sent me up into the cold, *heartless* world."

En/Pt → "Why did you let them do that?" asked the boy.

"Well," said *Ruggedo*, "I could not stop them. They threw eggs at me--eggs! Terrible eggs! If an egg *even* touches a *Nome*, his life is ruined."

"Is any kind of egg dangerous to a *Nome*?"

"Any kind and every kind. An egg is the only thing I am afraid of."



A Happy Corner of Oz

En/Pt → There is no country more beautiful than the Land of Oz. There are no people happier, more content, or more successful than the Oz people. They have everything they want. They love and admire their beautiful girl ruler, Ozma of Oz. They *balance* work and play so well that both are pleasant, and no one has a reason to complain. Sometimes something happens in Oz that *disturbs* the people for a short time. This rich and lovely *fairyland* makes selfish outsiders *envious*. So some *evil* people have secretly tried to conquer Oz, *enslave* its people, and destroy its girl ruler so they could take its *wealth*. But until the cruel and clever *Nome*, Ruggedo, made plans with *Kiki Aru*, the *Hyup*, all such *attempts* had failed. The Oz people did not *suspect* danger. Life in the nicest *fairyland* in the world was one long *string* of happy days.



Index - Original English Text

[1. Mount Munch](#)

[2. The Hawk](#)

[3. Two Bad Ones](#)

[4. Conspirators](#)

[5. A Happy Corner of Oz](#)

[Contents](#)

Mount Munch

Português → On the east edge of the Land of Oz, in the *Munchkin* Country, is a big, tall hill called *Mount Munch*. On one side, the bottom of this hill just touches the Deadly Sandy *Desert* that separates the *Fairyland* of Oz from all the rest of the world, but on the other side, the hill touches the beautiful, fertile Country of the *Munchkins*.

The *Munchkin* folks, however, merely stand off and look at *Mount Munch* and know very little about it; for, about a third of the way up, its sides become too *steep* to climb, and if any people live upon the top of that great *towering* peak that seems to reach nearly to the skies, the *Munchkins* are not aware of the fact.

But people DO live there, just the same. The top of *Mount Munch* is *shaped* like a *saucer*, *broad* and deep, and in the *saucer* are fields where grains and vegetables grow, and *flocks* are fed, and brooks flow and trees *bear* all sorts of things. There are houses scattered here and there, each having its family of *Hyups*, as the people call themselves. The *Hyups* seldom go down the mountain, for the same reason that the *Munchkins* never climb up: the sides are too *steep*.

Português → In one of the houses lived a *wise* old *Hyup* named *Bini Aru*, who used to be a clever *Sorcerer*.

But *Ozma of Oz*, who rules everyone in the Land of Oz, had made a decree that no one should practice magic in her *dominions* except *Glinda the Good* and the Wizard of Oz, and when Glinda sent this royal command to the *Hyups* by *means* of a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped performing magical arts. He destroyed many of his magic *powders* and tools of magic, and afterward honestly *obeyed* the law. He had never seen Ozma, but he knew she was his Ruler and must be *obeyed*.

There was only one thing that *grieved* him. He had discovered a new and secret method of *transformations* that was unknown to any other *Sorcerer*. Glinda the Good did not know it, nor did the little *Wizard of Oz*, nor *Dr. Pipt* nor old *Mombi*, nor anyone else who dealt in magic arts. It was Bini Aru's own secret. By its *means*, it was the simplest thing in the world to *transform* anyone into beast, bird or fish, or anything else, and *back* again, once you know how to pronounce the mystical word: "*Pyrzqxgl*."

Português → Bini Aru had used this secret many times, but not to cause *evil* or suffering to others. When he had *wandered* far from home and was hungry, he would say: "I want to become a cow -- *Pyrzqxgl*!" In an instant he would be a cow, and then he would eat grass and satisfy his hunger. All beasts and birds can talk in

the Land of Oz, so when the cow was no longer hungry, it would say: "I want to be Bini Aru again: *Pyrzqxgl!*" and the magic word, properly pronounced, would instantly restore him to his proper form.

Now, of course, I would not dare to write down this magic word so *plainly* if I thought my readers would pronounce it properly and so be able to *transform* themselves and others, but it is a fact that no one in all the world except *Bini Aru*, had ever (up to the time this story begins) been able to pronounce "*Pyrzqxgl!*" the right way, so I think it is safe to give it to you. It might be well, however, in reading this story aloud, to be careful not to pronounce *Pyrzqxgl* the proper way, and thus avoid all danger of the secret being able to work *mischief*.

Português → Bini Aru, having discovered the secret of instant transformation, which required no tools or *powders* or other chemicals or herbs and always worked *perfectly*, was reluctant to have such a wonderful discovery entirely unknown or lost to all human knowledge. He decided not to use it again, since *Ozma* had forbidden him to do so, but he reflected that Ozma was a girl and some time might change her mind and allow her subjects to practice magic, in which case Bini Aru could again *transform* himself and others at will, --

unless, of course, he forgot how to pronounce *Pyrzqxgl* in the meantime.

After giving the matter careful thought, he decided to write the word, and how it should be pronounced, in some secret place, so that he could find it after many years, but where no one else could ever find it.

That was a clever idea, but what bothered the old *Sorcerer* was to find a secret place. He *wandered* all over the *Saucer* at the top of *Mount Munch*, but found no place in which to write the secret word where others might not be likely to *stumble* upon it. So finally he decided it must be written somewhere in his own house.

Português → Bini Aru had a wife named *Mopsi Aru* who was famous for making fine *huckleberry* pies, and he had a son named *Kiki Aru* who was not famous at all. He was noted as being cross and *disagreeable* because he was not happy, and he was not happy because he wanted to go down the mountain and visit the big world below and his father would not let him. No one paid any attention to Kiki Aru, because he didn't amount to anything, anyway.

Once a year there was a festival on *Mount Munch* which all the *Hyups* attended. It was held in the center of the *saucer-shaped* country, and the day was given over to *feasting* and merry-making. The young folks danced and sang songs; the women spread the tables

with good things to eat, and the men played on musical instruments and told fairy *tales*.

Português → Kiki Aru usually went to these festivals with his parents, and then sat *sullenly* outside the circle and would not dance or sing or *even* talk to the other young people. So the festival did not make him any happier than other days, and this time he told *Bini Aru* and *Mopsi Aru* that he would not go. He would rather stay at home and be unhappy all by himself, he said, and so they gladly let him stay.

But after he was left alone Kiki decided to enter his father's *private* room, where he was forbidden to go, and see if he could find any of the magic tools Bini Aru used to work with when he practiced *sorcery*. As he went in Kiki *stubbed* his toe on one of the floor boards. He searched everywhere but found no trace of his father's magic. All had been destroyed.

Português → Much *disappointed*, he started to go out again when he *stubbed* his toe on the same floor board. That set him thinking. Examining the board more *closely*, Kiki found it had been *pried* up and then nailed down again in such a manner that it was a little higher than the other boards. But why had his father taken up the board? Had he hidden some of his magic tools underneath the floor?

Kiki got a *chisel* and *pried* up the board, but found nothing under it. He was just about to replace the board when it *slipped* from his hand and turned over, and he saw something written on the *underside* of it. The light was rather dim, so he took the board to the window and examined it, and found that the writing described exactly how to pronounce the magic word *Pyrzqxgl*, which would *transform* anyone into anything instantly, and *back* again when the word was repeated.

Português → Now, at first, Kiki Aru didn't realize what a wonderful secret he had discovered; but he thought it might be of use to him and so he took a piece of paper and made on it an exact copy of the instructions for *pronouncing Pyrzqxgl*. Then he folded the paper and put it in his pocket, and replaced the board in the floor so that no one would *suspect* it had been removed.

After this Kiki went into the garden and sitting beneath a tree made a careful study of the paper. He had always wanted to get away from *Mount Munch* and visit the big world -- especially the Land of Oz -- and the idea now came to him that if he could *transform* himself into a bird, he could fly to any place he wished to go and fly *back* again whenever he cared to. It was necessary, however, to learn by heart the way to pronounce the magic word, because a bird would have no way to carry a paper with it, and *Kiki* would be

unable to resume his proper *shape* if he forgot the word or its pronunciation.

Português → So he studied it a long time, repeating it a hundred times in his mind until he was sure he would not forget it. But to make safety *doubly* sure he placed the paper in a tin box in a neglected part of the garden and covered the box with small stones.

By this time it was getting late in the day and Kiki wished to *attempt* his first transformation before his parents returned from the festival. So he stood on the front porch of his home and said:

"I want to become a big, strong bird, like a hawk -- *Pyrzqxgl!*" He pronounced it the right way, so in a *flash* he felt that he was completely changed in form. He *flapped* his wings, *hopped* to the porch *railing* and said: "Caw-oo! Caw-oo!"

Then he laughed and said half aloud: "I suppose that's the funny sound this sort of a bird makes. But now let me try my wings and see if I'm strong enough to fly across the *desert*."

Português → For he had decided to make his first *trip* to the country outside the Land of Oz. He had stolen this secret of transformation and he knew he had *disobeyed* the law of Oz by working magic. Perhaps *Glinda* or the Wizard of Oz would discover him and

punish him, so it would be good policy to keep away from Oz altogether.

Slowly Kiki rose into the air, and resting on his *broad* wings, *floated* in *graceful* circles above the *saucer-shaped* mountain-top. From his height, he could see, far across the burning sands of the Deadly *Desert*, another country that might be pleasant to explore, so he headed that way, and with strong, *steady* strokes of his wings, began the long flight.



The Hawk

Português → *Even* a hawk has to fly high in order to cross the Deadly *Desert*, from which poisonous *fumes* are constantly rising. *Kiki Aru* felt sick and faint by the time he reached good land again, for he could not quite escape the effects of the *poisons*. But the fresh air soon restored him and he *alighted* in a *broad* table-land which is called *Hiland*. Just *beyond* it is a valley known as *Loland*, and these two countries are ruled by the *Gingerbread* Man, John Dough, with *Chick the Cherub* as his *Prime Minister*. The hawk merely stopped here long enough to rest, and then he flew north and passed over a fine country called *Merryland*, which is ruled by a lovely Wax Doll. Then, *following* the *curve* of the *Desert*, he turned north and *settled* on a tree-top in the Kingdom of *Noland*.

Kiki was tired by this time, and the sun was now setting, so he decided to remain here till morning. From his tree-top he could see a house near by, which looked very comfortable. A man was *milking* a cow in the yard and a pleasant-faced woman came to the door and called him to supper.

Português → That made Kiki wonder what sort of food hawks ate. He felt hungry, but didn't know what to eat or where to get it. Also he thought a bed would be

more comfortable than a tree-top for sleeping, so he *hopped* to the ground and said: "I want to become Kiki Aru again -- *Pyrzqxgl!*"

Instantly he had resumed his natural *shape*, and going to the house, he knocked upon the door and asked for some supper.

"Who are you?" asked the man of the house.

"A stranger from the Land of Oz," replied Kiki Aru.

"Then you are welcome," said the man.

Kiki was given a good supper and a good bed, and he behaved very well, although he refused to answer all the questions the good people of *Noland* asked him. Having escaped from his home and found a way to see the world, the young man was no longer unhappy, and so he was no longer cross and *disagreeable*. The people thought him a very respectable person and gave him breakfast next morning, after which he started on his way feeling quite *contented*.

Português → Having walked for an hour or two through the pretty country that is ruled by King Bud, *Kiki Aru* decided he could travel faster and see more as a bird, so he *transformed* himself into a white dove and visited the great city of *Nole* and saw the King's palace and gardens and many other places of interest. Then he flew *westward* into the Kingdom of Ix, and after a day in

Queen *Zixi's* country went on *westward* into the Land of Ev. Every place he visited he thought was much more pleasant than the *saucer*-country of the *Hyups*, and he decided that when he reached the finest country of all he would *settle* there and enjoy his future life to the utmost.

In the land of Ev he resumed his own *shape* again, for the cities and villages were close together and he could easily go on foot from one to another of them.

Toward *evening* he came to a good Inn and asked the inn-keeper if he could have food and *lodging*.

Português → "You can if you have the money to pay," said the man, "*otherwise* you must go elsewhere."

This surprised Kiki, for in the Land of Oz they do not use money at all, everyone being allowed to take what he wishes without price. He had no money, therefore, and so he turned away to seek hospitality elsewhere. Looking through an open window into one of the rooms of the Inn, as he passed along, he saw an old man counting on a table a big heap of gold pieces, which Kiki thought to be money. One of these would buy him supper and a bed, he reflected, so he *transformed* himself into a *magpie* and, flying through the open window, caught up one of the gold pieces in his *beak* and flew out again before the old man could interfere. Indeed, the old man who was robbed was quite

helpless, for he dared not leave his *pile* of gold to chase the *magpie*, and before he could place the gold in a sack in his pocket the *robber* bird was out of sight and to seek it would be *folly*.

Português → *Kiki Aru* flew to a group of trees and, dropping the gold piece to the ground, resumed his proper *shape*, and then picked up the money and put it in his pocket.

"You'll be sorry for this!" *exclaimed* a small voice just over his head.

Kiki looked up and saw that a *sparrow*, *perched* upon a branch, was watching him.

"Sorry for what?" he demanded.

"Oh, I saw the whole thing," asserted the *sparrow*. "I saw you look in the window at the gold, and then make yourself into a *magpie* and rob the poor man, and then I saw you fly here and make the bird into your *former shape*. That's magic, and magic is wicked and unlawful; and you stole money, and that's a still greater crime. You'll be sorry, some day."

"I don't care," replied Kiki Aru, *scowling*.

"Aren't you afraid to be wicked?" asked the *sparrow*.

Português → "No, I didn't know I was being wicked," said Kiki, "but if I was, I'm glad of it. I hate good people. I've always wanted to be wicked, but I didn't know how."

"*Haw, haw, haw!*" laughed someone behind him, in a big voice; "that's the proper *spirit*, my lad! I'm glad I've met you; shake hands."

The *sparrow* gave a frightened *squeak* and flew away.



Two Bad Ones

Português → Kiki turned around and saw a *queer* old man standing near. He didn't stand straight, for he was crooked. He had a fat body and thin legs and *arms*. He had a big, *round* face with *bushy*, white *whiskers* that came to a point below his waist, and white hair that came to a point on top of his head. He wore dull-gray clothes that were tight fitting, and his pockets were all *bunched* out as if stuffed full of something.

"I didn't know you were here," said *Kiki*.

"I didn't come until after you did," said the *queer* old man.

"Who are you?" asked Kiki.

"My *name's Ruggedo*. I used to be the *Nome* King; but I got kicked out of my country, and now I'm a *wanderer*."

"What made them kick you out?" *inquired* the *Hyup* boy.

"Well, it's the fashion to kick kings nowadays. I was a pretty good King -- to myself -- but those dreadful Oz people wouldn't let me alone. So I had to *abdicate*."

Português → "What does that mean?"

"It *means* to be kicked out. But let's talk about something pleasant. Who are you and where did you come from?"

"I'm called Kiki Aru. I used to live on *Mount Munch* in the Land of Oz, but now I'm a *wanderer* like yourself."

The *Nome* King gave him a *shrewd* look.

"I heard that bird say that you *transformed* yourself into a *magpie* and *back* again. Is that true?"

Kiki *hesitated*, but saw no reason to deny it. He felt that it would make him appear more important.

"Well -- yes," he said.

"Then you're a wizard?"

"No; I only understand *transformations*," he admitted.

"Well, that's pretty good magic, *anyhow*," declared old Ruggedo. "I used to have some very fine magic, myself, but my enemies took it all away from me. Where are you going now?"

"I'm going into the inn, to get some supper and a bed," said Kiki.

Português → "Have you the money to pay for it?" asked the *Nome*.

"I have one gold piece."

"Which you stole. Very good. And you're glad that you're wicked. Better yet. I like you, young man, and I'll go to the inn with you if you'll promise not to eat eggs for supper."

"Don't you like eggs?" asked Kiki.

"I'm afraid of 'em; they're dangerous!" said Ruggedo, with a *shudder*.

"All right," agreed *Kiki*; "I won't ask for eggs."

"Then come along," said the *Nome*.

When they entered the inn, the landlord *scowled* at Kiki and said:

"I told you I would not *feed* you unless you had money."

Kiki showed him the gold piece.

"And how about you?" asked the landlord, turning to *Ruggedo*. "Have you money?"

"I've something better," answered the old *Nome*, and taking a bag from one of his pockets he poured from it upon the table a mass of *glittering* gems -- diamonds, *rubies* and *emeralds*.

Português → The landlord was very polite to the strangers after that. He served them an excellent

supper, and while they ate it, the *Hyup* boy asked his companion:

"Where did you get so many jewels?"

"Well, I'll tell you," answered the *Nome*. "When those Oz people took my kingdom away from me -- just because it was my kingdom and I wanted to run it to suit myself -- they said I could take as many precious stones as I could carry. So I had a lot of pockets made in my clothes and loaded them all up. Jewels are fine things to have with you when you travel; you can trade them for anything."

"Are they better than gold pieces?" asked Kiki.

"The smallest of these jewels is worth a hundred gold pieces such as you stole from the old man."

"Don't talk so loud," begged Kiki, *uneasily*. "Some one else might hear what you are saying."

After supper they took a walk together, and the *former Nome* King said:

Português → "Do you know the Shaggy Man, and the Scarecrow, and the Tin Woodman, and *Dorothy*, and *Ozma* and all the other Oz people?"

"No," replied the boy, "I have never been away from *Mount Munch* until I flew over the Deadly *Desert* the other day in the *shape* of a hawk."

"Then you've never seen the Emerald City of Oz?"

"Never."

"Well," said the *Nome*, "I knew all the Oz people, and you can guess I do not love them. All during my *wanderings* I have *brooded* on how I can be *revenged* on them. Now that I've met you I can see a way to conquer the Land of Oz and be King there myself, which is better than being King of the *Nomes*."

"How can you do that?" *inquired Kiki Aru, wonderingly.*

"Never mind how. In the first place, I'll make a bargain with you. Tell me the secret of how to perform *transformations* and I will give you a *pocketful* of jewels, the biggest and finest that I possess."

Português → "No," said Kiki, who realized that to share his *power* with another would be dangerous to himself.

"I'll give you TWO *pocketsful* of jewels," said the *Nome*.

"No," answered Kiki.

"I'll give you every jewel I possess."

"No, no, no!" said Kiki, who was beginning to be frightened.

"Then," said the *Nome*, with a wicked look at the boy, "I'll tell the inn-keeper that you stole that gold piece and he will have you put in prison."

Kiki laughed at the *threat*.

"Before he can do that," said he, "I will *transform* myself into a lion and *tear* him to pieces, or into a *bear* and eat him up, or into a fly and fly away where he could not find me."

"Can you really do such wonderful *transformations*?" asked the old *Nome*, looking at him *curiously*.

"Of course," declared Kiki. I can *transform* you into a stick of wood, in a *flash*, or into a stone, and leave you here by the *roadside*."

Português → "The wicked *Nome* *shivered* a little when he heard that, but it made him long more than ever to possess the great secret. After a while he said:

"I'll tell you what I'll do. If you will help me to conquer Oz and to *transform* the Oz people, who are my enemies, into sticks or stones, by telling me your secret, I'll agree to make YOU the *Ruler* of all Oz, and I will be your *Prime Minister* and see that your orders are *obeyed*."

"I'll help do that," said Kiki, "but I won't tell you my secret."

The *Nome* was so furious at this refusal that he jumped up and down with rage and *spluttered* and choked for a long time before he could control his passion. But the boy was not at all frightened. He laughed at the wicked old *Nome*, which made him more furious than ever.

"Let's give up the idea," he proposed, when *Ruggedo* had *quieted* somewhat. "I don't know the Oz people you mention and so they are not my enemies. If they've kicked you out of your kingdom, that's your affair -- not mine."

Português → "Wouldn't you like to be king of that splendid *fairyland*?" asked Ruggedo.

"Yes, I would," replied *Kiki Aru*; "but you want to be king yourself, and we would *quarrel* over it."

"No," said the *Nome*, trying to *deceive* him. "I don't care to be King of Oz, come to think it over. I don't *even* care to live in that country. What I want first is revenge. If we can conquer Oz, I'll get enough magic then to conquer my own Kingdom of the *Nomes*, and I'll go *back* and live in my underground *caverns*, which are more home-like than the top of the earth. So here's my proposition: Help me conquer Oz and get revenge, and help me get the magic away from *Glinda* and the Wizard, and I'll let you be King of Oz forever afterward."

"I'll think it over," answered Kiki, and that is all he would say that *evening*.

Português → In the night when all in the Inn were asleep but himself, old Ruggedo the Nome rose softly from his couch and went into the room of Kiki Aru the Hyup, and searched everywhere for the magic tool that performed his *transformations*. Of course, there was no such tool, and although Ruggedo searched in all the boy's pockets, he found nothing magical whatever. So he went *back* to his bed and began to doubt that Kiki could perform *transformations*.

Next morning he said:

"Which way do you travel to-day?"

"I think I shall visit the Rose Kingdom," answered the boy.

"That is a long journey," declared the *Nome*.

"I shall *transform* myself into a bird," said Kiki, "and so fly to the Rose Kingdom in an hour."

"Then *transform* me, also, into a bird, and I will go with you," suggested *Ruggedo*. "But, in that case, let us fly together to the Land of Oz, and see what it looks like."

Português → Kiki thought this over. Pleasant as were the countries he had visited, he heard everywhere that

the Land of Oz was more beautiful and delightful. The Land of Oz was his own country, too, and if there was any possibility of his becoming its King, he must know something about it.

While *Kiki* the *Hyup* thought, Ruggedo the Nome was also thinking. This boy possessed a marvelous *power*, and although very simple in some ways, he was determined not to part with his secret. However, if Ruggedo could get him to transport the *wily* old *Nome* to Oz, which he could reach in no other way, he might then induce the boy to follow his advice and enter into the plot for revenge, which he had already planned in his wicked heart.

"There are wizards and *magicians* in Oz," remarked Kiki, after a time. "They might discover us, in spite of our *transformations*."

Português → "Not if we are careful," Ruggedo assured him. "*Ozma* has a Magic *Picture*, in which she can see whatever she wishes to see; but Ozma will know nothing of our going to Oz, and so she will not command her Magic *Picture* to show where we are or what we are doing. *Glinda the Good* has a Great Book called the Book of Records, in which is *magically* written everything that people do in the Land of Oz, just the instant they do it."

"Then," said Kiki, "there is no use our attempting to conquer the country, for Glinda would read in her book all that we do, and as her magic is greater than mine, she would soon put a stop to our plans."

"I said 'people,' didn't I?" *retorted* the *Nome*. "The book doesn't make a record of what birds do, or beasts. It only tells the *doings* of people. So, if we fly into the country as birds, Glinda won't know anything about it."

Português → "Two birds couldn't conquer the Land of Oz," asserted the boy, *scornfully*.

"No; that's true," admitted *Ruggedo*, and then he rubbed his forehead and *stroked* his long *pointed* beard and thought some more.

"Ah, now I have the idea!" he declared. "I suppose you can *transform* us into beasts as well as birds?"

"Of course."

"And can you make a bird a beast, and a beast a bird again, without taking a human form in between?"

"Certainly," said *Kiki*. "I can *transform* myself or others into anything that can talk. There's a magic word that must be spoken in connection with the *transformations*, and as beasts and birds and dragons and *fishes* can talk in Oz, we may become any of these we desire to. However, if I *transformed* myself into a tree, I would

always remain a tree, because then I could not utter the magic word to change the transformation."

Português → "I see; I see," said Ruggedo, *nodding* his *bushy*, white head until the point of his hair waved *back* and forth like a *pendulum*. "That fits in with my idea, exactly. Now, listen, and I'll explain to you my plan. We'll fly to Oz as birds and *settle* in one of the thick forests in the *Gillikin* Country. There you will *transform* us into powerful beasts, and as *Glinda* doesn't keep any *track* of the *doings* of beasts we can act without being discovered."

"But how can two beasts raise an army to conquer the powerful people of Oz?" *inquired* Kiki.

"That's easy. But not an army of PEOPLE, mind you. That would be quickly discovered. And while we are in Oz you and I will never resume our human forms until we've conquered the country and destroyed Glinda, and *Ozma*, and the Wizard, and *Dorothy*, and all the rest, and so have nothing more to fear from them."

Português → "It is impossible to kill anyone in the Land of Oz," declared Kiki.

"It isn't necessary to kill the Oz people," *rejoined* *Ruggedo*.

"I'm afraid I don't understand you," objected the boy. "What will happen to the Oz people, and what sort of an army could we get together, except of people?"

"I'll tell you. The forests of Oz are full of beasts. Some of them, in the far-away places, are savage and cruel, and would gladly follow a leader as savage as themselves. They have never *troubled* the Oz people much, because they had no leader to urge them on, but we will tell them to help us conquer Oz and as a *reward* we will *transform* all the beasts into men and women, and let them live in the houses and enjoy all the good things; and we will *transform* all the people of Oz into beasts of various sorts, and send them to live in the forests and the *jungles*. That is a splendid idea, you must admit, and it's so easy that we won't have any *trouble* at all to carry it through to success."

Português → "Will the beasts consent, do you think?" asked the boy.

"To be sure they will. We can get every beast in Oz on our side -- except a few who live in *Ozma's* palace, and they won't count."



Conspirators

Português → *Kiki Aru* didn't know much about Oz and didn't know much about the beasts who lived there, but the old *Nome's* plan seemed to him to be quite *reasonable*. He had a faint suspicion that Ruggedo meant to get the best of him in some way, and he resolved to keep a close watch on his *fellow-conspirator*. As long as he kept to himself the secret word of the *transformations*, Ruggedo would not dare to harm him, and he promised himself that as soon as they had conquered Oz, he would *transform* the old *Nome* into a marble statue and keep him in that form forever.

Ruggedo, on his part, decided that he could, by careful watching and listening, surprise the boy's secret, and when he had learned the magic word he would *transform* Kiki Aru into a bundle of *faggots* and *burn* him up and so be rid of him.

This is always the way with wicked people. They cannot be *trusted even* by one another. Ruggedo thought he was *fooling* Kiki, and Kiki thought he was *fooling* Ruggedo; so both were pleased.

Português → "It's a long way across the *Desert*," remarked the boy, "and the sands are hot and send up

poisonous *vapors*. Let us wait until *evening* and then fly across in the night when it will be cooler."

The *former Nome* King agreed to this, and the two spent the rest of that day in talking over their plans. When *evening* came they paid the inn-keeper and walked out to a little grove of trees that stood near by.

"Remain here for a few minutes and I'll soon be *back*," said Kiki, and walking swiftly away, he left the *Nome* standing in the grove. Ruggedo wondered where he had gone, but stood quietly in his place until, all of a sudden, his form changed to that of a great eagle, and he *uttered* a piercing cry of *astonishment* and *flapped* his wings in a sort of panic. At once his eagle cry was answered from *beyond* the grove, and another eagle, *even* larger and more powerful than the *transformed* Ruggedo, came sailing through the trees and *alighted* beside him.

"Now we are ready for the start," said the voice of *Kiki*, coming from the eagle.

Português → Ruggedo realized that this time he had been *outwitted*. He had thought Kiki would utter the magic word in his presence, and so he would learn what it was, but the boy had been too *shrewd* for that.

As the two eagles mounted high into the air and began their flight across the great *Desert* that

separates the Land of Oz from all the rest of the world, the *Nome* said:

"When I was King of the *Nomes* I had a magic way of working *transformations* that I thought was good, but it could not compare with your secret word. I had to have certain tools and make passes and say a lot of mystic words before I could *transform* anybody."

"What became of your magic tools?" *inquired* Kiki.

"The Oz people took them all away from me -- that *horrid* girl, *Dorothy*, and that terrible fairy, *Ozma*, the Ruler of Oz -- at the time they took away my underground kingdom and kicked me upstairs into the cold, *heartless* world."

Português → "Why did you let them do that?" asked the boy.

"Well," said *Ruggero*, "I couldn't help it. They rolled eggs at me -- EGGS -- dreadful eggs! -- and if an egg *even* touches a *Nome*, he is ruined for life."

"Is any kind of an egg dangerous to a *Nome*?"

"Any kind and every kind. An egg is the only thing I'm afraid of."



A Happy Corner of Oz

Português → There is no other country so beautiful as the Land of Oz. There are no other people so happy and *contented* and prosperous as the Oz people. They have all they desire; they love and admire their beautiful girl Ruler, Ozma of Oz, and they mix work and play so *justly* that both are delightful and satisfying and no one has any reason to complain. Once in a while something happens in Oz to disturb the people's happiness for a brief time, for so rich and attractive a *fairyland* is sure to make a few selfish and greedy outsiders *envious*, and therefore certain *evil-doers* have *treacherously plotted* to conquer Oz and *enslave* its people and destroy its girl Ruler, and so gain the *wealth* of Oz for themselves. But up to the time when the cruel and *crafty Nome*, Ruggedo, *conspired* with *Kiki Aru*, the *Hyup*, all such *attempts* had failed. The Oz people suspected no danger. Life in the world's nicest *fairyland* was one *round* of *joyous*, happy days.



Índice - Versão em Português

[1. Monte Munch](#)

[2. O Falcão](#)

[3. Dois Malvados](#)

[4. Os Conspiradores](#)

[5. Um Recanto Feliz de Oz](#)

[Contents](#)

Monte Munch

English → Na borda leste da Terra de Oz, no País dos Munchkins, fica uma colina grande e alta chamada Monte Munch. De um lado, sua base toca o Deserto de Areia Mortal, que separa o País das Fadas de Oz do resto do mundo. Do outro lado, toca o belo e rico País dos Munchkins.

O povo Munchkin apenas fica de longe olhando para o Monte Munch, e sabe muito pouco sobre ele. Cerca de um terço do caminho para cima, as encostas ficam íngremes demais para subir. Então, se alguém vive no topo daquele imenso pico, que parece quase tocar o céu, os Munchkins não sabem.

Mas há gente que vive lá. O topo do Monte Munch tem a forma de um pires largo e fundo. Naquele pires há campos onde crescem grãos e vegetais, e onde os animais são alimentados. Riachos correm por lá, e as árvores dão muitos tipos de frutas. Casas estão espalhadas aqui e ali, e cada uma tem uma família de Hyups, como o povo se chama. Os Hyups raramente descem a montanha, pelo mesmo motivo que os Munchkins nunca sobem: as encostas são íngremes demais.

English → Em uma das casas vivia um velho e sábio Hyup chamado *Bini Aru*, que já havia sido um Feiticeiro

habilidoso. Mas *Ozma* de Oz, que governa todos na Terra de Oz, tinha ordenado que ninguém usasse magia em suas terras, exceto *Glinda*, a Boa, e o *Mágico de Oz*. Quando Glinda enviou essa ordem real aos Hyups por uma Águia de asas fortes, o velho Bini Aru parou de usar magia na mesma hora. Ele destruiu muitos de seus pós e instrumentos *mágicos*, e depois disso obedeceu à lei com honestidade. Ele nunca tinha visto Ozma, mas sabia que ela era sua governante e devia ser obedecida.

Havia apenas uma coisa que o deixava triste. Ele tinha descoberto uma forma nova e secreta de transformar as coisas, que nenhum outro Feiticeiro conhecia. Glinda, a Boa, não sabia disso, nem o pequeno Mágico de Oz, nem o *Dr. Pipt*, nem a velha Mombi, nem ninguém mais que usasse magia. Era o segredo particular de Bini Aru. Com ele, era fácil transformar alguém em um animal, ave, peixe, ou qualquer outra coisa, e depois transformá-lo de volta, se você soubesse dizer a palavra mágica: "Pyrzqxgl".

English → Bini Aru usou esse segredo muitas vezes, mas nunca para machucar alguém. Quando estava longe de casa e com fome, ele dizia: "Eu quero virar uma vaca -- Pyrzqxgl!" Na mesma hora ele virava uma vaca, e então comia grama e ficava satisfeito. Na Terra de Oz, todos os animais e aves podem falar, então,

quando a vaca já não estava com fome, ela dizia: "Eu quero voltar a ser Bini Aru: Pyrzhqzgl!" Então a palavra mágica, dita da forma certa, o transformava de volta na mesma hora.

Eu escrevo essa palavra mágica com clareza, mas não acredito que meus leitores consigam dizê-la da forma certa. Só Bini Aru conseguia dizer "Pyrzhqzgl" corretamente. Por isso, acho seguro compartilhá-la. Mas, se você ler esta história em voz alta, tome cuidado para não dizer Pyrzhqzgl da forma certa. Isso evitará o perigo de o segredo causar problemas.

English → *Bini Aru* tinha descoberto o segredo da transformação instantânea, e ele não precisava de instrumentos, pós, produtos químicos ou ervas. Sempre funcionava perfeitamente, então ele não queria que uma descoberta tão maravilhosa se perdesse. Ele decidiu não usá-la de novo, porque *Ozma* o havia proibido. Mas ele pensava que Ozma era apenas uma menina, e que um dia ela poderia mudar de ideia e deixar seu povo usar magia outra vez. Assim, Bini Aru poderia voltar a se transformar, e transformar outros, sempre que quisesse, a menos que esquecesse como dizer Pyrzhqzgl nesse meio-tempo.

Depois de pensar com cuidado, ele decidiu escrever a palavra, e como dizê-la, em um lugar secreto. Ele queria

conseguir encontrá-la de novo depois de muitos anos, mas não queria que mais ninguém a encontrasse.

Era uma ideia esperta, mas o velho Feiticeiro tinha um problema: ele precisava de um lugar secreto. Ele procurou por todo o pires no topo do Monte Munch, mas não conseguiu achar nenhum lugar onde pudesse escrever a palavra secreta e ter certeza de que outros não a encontrariam por acaso. Então, por fim, ele decidiu que ela devia ser escrita em algum lugar dentro da própria casa.

English → Bini Aru tinha uma esposa, *Mopsi* Aru, que era famosa por fazer ótimas tortas de mirtilo. Ele também tinha um filho, *Kiki Aru*, que não era famoso por nada. As pessoas diziam que Kiki era rabugento e difícil de agradar porque era infeliz. Ele era infeliz porque queria descer a montanha e ver o grande mundo lá embaixo, mas seu pai não deixava. Ninguém dava muita atenção a Kiki Aru, porque ele nunca tinha feito nada importante.

Uma vez por ano havia um festival no Monte Munch, e todos os Hyups iam até lá. Ele acontecia no centro do país em forma de pires, e o dia inteiro era de festa e diversão. Os jovens dançavam e cantavam. As mulheres enchiam as mesas de boa comida, e os homens tocavam instrumentos e contavam contos de fadas.

English → Kiki Aru costumava ir a esses festivais com os pais, mas ficava sentado sozinho, afastado do grupo. Ele não dançava, não cantava, nem mesmo conversava com os outros jovens. Assim, o festival não o deixava mais feliz do que qualquer outro dia. Dessa vez, ele disse a *Bini Aru* e *Mopsi Aru* que não iria. Disse que preferia ficar em casa e ser infeliz sozinho, e eles ficaram contentes em deixá-lo ficar.

Depois que o deixaram sozinho, Kiki decidiu entrar no quarto particular do pai, onde não tinha permissão para entrar. Ele queria ver se conseguia encontrar algum instrumento *mágico* que Bini Aru usasse na feitiçaria. Ao entrar, Kiki bateu o dedo do pé em uma das tábuas do assoalho. Ele procurou por toda parte, mas não encontrou nenhum sinal da magia do pai. Tudo tinha sido destruído.

English → Ele ficou muito decepcionado e começou a sair. Então bateu o dedo do pé de novo na mesma tábua. Isso o fez pensar. Quando olhou a tábua mais de perto, viu que ela tinha sido levantada e pregada de volta, ficando um pouco mais alta que as outras. Por que seu pai a teria removido? Será que tinha escondido algum instrumento *mágico* debaixo do assoalho?

Kiki pegou um formão e ergueu a tábua com ele, mas não encontrou nada embaixo. Estava prestes a recolocá-la quando ela escorregou de sua mão e virou.

Então ele viu uma escrita no lado de baixo. A luz estava fraca, então ele levou a tábua até a janela e olhou para ela. A escrita explicava exatamente como dizer a palavra mágica *Pyrzqxgl*, que podia transformar qualquer um em qualquer coisa na mesma hora, e de volta quando a palavra fosse dita outra vez.

English → No começo, Kiki Aru não entendeu como esse segredo era importante. Mas achou que poderia ser útil, então copiou as instruções para dizer *Pyrzqxgl* em um pedaço de papel. Depois dobrou o papel, guardou no bolso e recolocou a tábua no lugar, para que ninguém soubesse que tinha sido mexida.

Depois disso, Kiki foi para o jardim e sentou-se debaixo de uma árvore para estudar o papel com atenção. Ele sempre quis deixar o Monte Munch e ver o grande mundo, especialmente a Terra de Oz. Então pensou que, se pudesse se transformar em um pássaro, poderia voar para onde quisesse e voltar quando desejasse. Mas ele tinha que aprender a palavra mágica de cor, porque um pássaro não podia carregar o papel, e Kiki não conseguiria voltar a ser ele mesmo se esquecesse a palavra ou como dizê-la.

English → Então ele a estudou por muito tempo e a repetiu muitas vezes em sua mente, até ter certeza de que não iria esquecê-la. Mas, para ficar ainda mais seguro, guardou o papel em uma caixa de lata em uma

parte esquecida do jardim e cobriu a caixa com pedrinhas.

A essa altura já era tarde, e Kiki queria tentar sua primeira transformação antes que os pais voltassem do festival. Então ele ficou de pé na varanda da frente de sua casa e disse:

"Eu quero virar um pássaro grande e forte, como um falcão -- Pyrzxqxl!" Ele disse isso da forma certa, e na mesma hora sentiu o corpo mudar. Bateu as asas, pulou no corrimão da varanda e gritou: "Cru-u! Cru-u!"

Então ele riu e disse baixinho: "Acho que esse é o som engraçado que esse tipo de pássaro faz. Mas agora vou testar minhas asas e ver se sou forte o bastante para voar sobre o deserto."

English → Ele tinha decidido fazer sua primeira viagem ao país fora da Terra de Oz. Ele tinha roubado o segredo de mudar de forma, e sabia que tinha quebrado a lei de Oz ao usar magia. Se *Glinda* ou o *Mágico de Oz* descobrissem, poderiam puni-lo, então achou melhor ficar longe de Oz por completo.

Devagar, *Kiki* subiu no ar. Descansou sobre suas asas largas e flutuou em círculos suaves acima do topo da montanha. Lá de cima, ele conseguiu ver outro país bem longe, do outro lado das areias quentes do Deserto Mortal. Parecia valer a pena explorar, então

voou para lá. Com batidas de asas fortes e constantes, começou a longa viagem.



O Falcão

English → Mesmo um falcão precisa voar bem alto para cruzar o Deserto Mortal, onde vapores venenosos sobem o tempo todo. Kiki Aru se sentiu enjoado e fraco quando chegou a uma terra segura de novo, porque não conseguiu evitar o veneno por completo. Mas o ar fresco logo o fez melhorar, e ele pousou em uma terra plana e larga chamada *Hiland*. Logo depois dela havia um vale chamado Loland, e as duas terras são governadas pelo Homem de Pão de Gengibre, John Dough, com *Chick, o Querubim*, como Primeiro-Ministro. O falcão descansou lá por pouco tempo, depois voou para o norte, sobre um belo país chamado *Merryland*, governado por uma linda Boneca de Cera. Depois disso, seguindo a curva do Deserto, virou para o norte e pousou no topo de uma árvore no Reino de Noland.

A essa altura, Kiki estava cansado, e o sol estava se pondo, então decidiu ficar ali até de manhã. Do topo da árvore, ele viu uma casa próxima que parecia muito confortável. Um homem ordenhava uma vaca no quintal, e uma mulher de rosto gentil veio até a porta e o chamou para o jantar.

English → Isso fez Kiki se perguntar o que os falcões comiam. Ele estava com fome, mas não sabia o que

comer nem onde achar comida. Também achou que uma cama seria mais confortável do que o topo de uma árvore, então pulou até o chão e disse: "Eu quero voltar a ser *Kiki Aru* -- Pyrzxgl!"

Na mesma hora ele voltou à sua forma natural. Então foi até a casa, bateu na porta e pediu jantar.

"Quem é você?" perguntou o dono da casa.

"Um *estranho* vindo da Terra de Oz," respondeu Kiki Aru.

"Então você é bem-vindo," disse o homem.

Kiki recebeu um bom jantar e uma boa cama. Ele se comportou muito bem, embora tenha se recusado a responder a todas as perguntas que o bom povo de Noland lhe fez. Ele tinha fugido de casa e encontrado uma forma de ver o mundo, então já não era infeliz. Já não era rabugento nem desagradável. As pessoas acharam que ele era muito respeitável, e lhe deram café da manhã no dia seguinte. Depois disso, ele seguiu seu caminho se sentindo satisfeito.

English → Depois de caminhar por uma ou duas horas pelo belo país governado pelo Rei Bud, Kiki Aru decidiu que poderia viajar mais rápido e ver mais coisas como um pássaro. Então se transformou em uma pomba branca e visitou a grande cidade de Nole, onde viu o palácio do Rei, os jardins e muitos outros lugares

interessantes. Depois voou para o oeste, até o Reino de Ix, e, após um dia no país da Rainha *Zixi*, seguiu para o oeste, até a Terra de Ev. Cada lugar que visitava parecia bem mais bonito do que o país em forma de pires dos Hyups. Ele decidiu que, ao chegar ao melhor país de todos, ficaria por lá e aproveitaria a vida ao máximo.

Na Terra de Ev, ele voltou à sua própria forma, porque as cidades e vilarejos ficavam próximos uns dos outros, e ele podia ir facilmente de um a outro andando.

Ao entardecer, ele chegou a uma boa estalagem e perguntou ao estalajadeiro se poderia ter comida e uma cama para passar a noite.

English → "Pode, se tiver dinheiro para pagar," disse o homem. "Do contrário, terá que ir para outro lugar."

Isso surpreendeu *Kiki*, porque as pessoas na Terra de Oz não usam dinheiro nenhum. Todos podem levar o que quiserem sem pagar. Kiki não tinha dinheiro, então foi embora para encontrar bondade em outro lugar. Ao passar pela estalagem, olhou por uma janela aberta para dentro de um quarto. Viu um velho contando uma grande pilha de moedas de ouro sobre uma mesa, e Kiki pensou que aquilo era dinheiro. Decidiu que uma delas lhe compraria jantar e cama. Então se transformou em uma pega, voou pela janela aberta, agarrou uma moeda de ouro com o bico e voou para

fora antes que o velho pudesse detê-lo. O velho ficou impotente. Ele não ousou deixar seu ouro para correr atrás do pássaro, e, antes que pudesse ao menos guardá-lo em um saco, o pássaro ladrão já tinha sumido.

English → Kiki Aru voou até um grupo de árvores, deixou a moeda de ouro cair no chão, voltou à sua forma própria, e então pegou o dinheiro e o colocou no bolso.

"Você vai se arrepender disso!" disse uma vozinha acima de sua cabeça.

Kiki olhou para cima e viu um pardal sentado em um galho, observando-o.

"Arrepender do quê?" perguntou ele, ríspido.

"Ah, eu vi tudo," disse o pardal. "Vi você olhar pela janela para o ouro, depois se transformar em uma pega e roubar o pobre homem. Depois te vi voar até aqui e transformar o pássaro de volta na sua forma anterior. Isso é magia, e a magia é má e contra a lei. Você também roubou dinheiro, e isso é um crime ainda pior. Um dia você vai se arrepender."

"Não me importo," disse Kiki Aru, franzindo a testa.

"Você não tem medo de ser malvado?" perguntou o pardal.

English → "Não, eu nem sabia que estava sendo malvado," disse Kiki. "Mas, se eu estava, fico contente. Odeio gente boa. Sempre quis ser malvado, só não sabia como."

"Ha, ha, ha!" riu alguém atrás dele, em voz alta. "Esse é o espírito certo, meu rapaz! Fico feliz de ter te conhecido. Aperte minha mão."

O pardal deu um pio assustado e voou para longe.



Dois Malvados

English → *Kiki* se virou e viu um velho *estranho* parado ali perto. Ele não ficava em pé reto porque era torto. Tinha um corpo gordo e pernas e braços finos. Tinha um rosto grande e redondo, bigodes brancos e fartos que chegavam até abaixo da cintura, e cabelo branco que apontava para cima no topo da cabeça. Vestia roupas cinzas simples e justas, e seus bolsos estavam inchados, como se estivessem cheios de alguma coisa.

"Eu não sabia que você estava aqui," disse Kiki.

"Eu só cheguei depois de você," disse o velho *estranho*.

"Quem é você?" perguntou Kiki.

"Meu *nome* é *Ruggedo*. Eu era o Rei dos Nomos, mas as pessoas me expulsaram do meu país, e agora viajo de um lugar para outro."

"Por que eles te expulsaram?" perguntou o garoto Hyup.

"Bom, hoje em dia está na moda expulsar reis. Eu era um bom rei para mim mesmo, mas o povo de Oz não me deixava em paz. Então tive que ir embora."

English → "O que isso quer dizer?"

"Quer dizer ser expulso. Mas vamos falar de algo mais agradável. Quem é você, e de onde veio?"

"Meu *nome* é Kiki Aru. Eu costumava viver no Monte Munch, na Terra de Oz, mas agora sou um viajante como você."

O Rei dos Nomos lhe lançou um olhar astuto.

"Ouvi aquele pássaro dizer que você se transformou em uma pega e depois voltou. É verdade?"

Kiki hesitou, mas não viu motivo para negar. Achou que isso o faria parecer mais importante.

"Bom, sim," disse ele.

"Então você é um *magico*?"

"Não. Eu só entendo de transformações," admitiu ele.

"Bom, isso já é uma magia bem boa," disse o velho Ruggedo. "Eu também costumava ter uma magia muito boa, mas meus inimigos tomaram tudo de mim. Para onde você vai agora?"

"Vou entrar na estalagem para jantar e dormir," disse *Kiki*.

English → "Você tem dinheiro para pagar por isso?" perguntou o *Nomo*.

"Tenho uma moeda de ouro."

"Você a roubou. Muito bom. E você fica contente de ser malvado. Ainda melhor. Gostei de você, rapaz, e vou até a estalagem contigo, se prometer não pedir ovos no jantar."

"Você não gosta de ovos?" perguntou Kiki.

"Tenho medo deles; são perigosos!" disse Ruggedo, estremecendo.

"Tudo bem," concordou Kiki. "Não vou pedir ovos."

"Então venha comigo," disse o *Nomo*.

Quando entraram na estalagem, o estalajadeiro franziu a testa para Kiki e disse:

"Eu te disse que não te daria comida a menos que tivesse dinheiro."

Kiki lhe mostrou a moeda de ouro.

"E você?" perguntou o estalajadeiro, virando-se para *Ruggedo*. "Tem dinheiro?"

"Tenho algo melhor," respondeu o velho *Nomo*. Ele tirou um saco de um dos bolsos e despejou uma pilha de pedras brilhantes sobre a mesa. Eram diamantes, rubis e esmeraldas.

English → Depois disso, o estalajadeiro foi muito educado com os forasteiros. Serviu-lhes um jantar

muito bom, e enquanto comiam, o garoto Hyup perguntou ao seu companheiro:

"Onde você conseguiu tantas joias?"

"Bom, vou te contar," respondeu o *Nomo*. "Quando aquele povo de Oz tomou meu reino de mim, porque era meu e eu queria governá-lo do meu jeito, disseram que eu poderia levar quantas pedras preciosas eu conseguisse carregar. Então mandei fazer muitos bolsos nas minhas roupas e os enchi todos. Joias são úteis quando se viaja. Você pode trocá-las por qualquer coisa."

"Elas são melhores do que moedas de ouro?" perguntou Kiki.

"A menor dessas joias vale cem moedas de ouro, como as que você roubou do velho."

"Não fale tão alto," pediu Kiki, nervoso. "Alguém pode ouvir o que você está dizendo."

Depois do jantar, eles caminharam juntos, e o antigo Rei dos Nomos disse:

English → "Você conhece o Homem Peludo, o Espantalho, o Lenhador de Lata, *Dorothy*, *Ozma* e o resto do povo de Oz?"

"Não," respondeu o garoto. "Eu nunca tinha saído do Monte Munch até sobrevoar o Deserto Mortal outro dia, em forma de falcão."

"Então você nunca viu a Cidade das Esmeraldas de Oz?"

"Nunca."

"Bom," disse o *Nomo*, "eu conhecia todo o povo de Oz, e você pode imaginar que não gosto deles. Durante todas as minhas viagens, fiquei pensando em como poderia me vingar deles. Agora que te conheci, vejo um jeito de conquistar a Terra de Oz e me tornar Rei por lá. Isso é melhor do que ser Rei dos Nomos."

"Como você pode fazer isso?" perguntou *Kiki Aru*, surpreso.

"Não importa como. Primeiro, vou fazer um trato com você. Me conte o segredo de como mudar de forma, e eu te darei um bolso cheio de joias, as maiores e melhores que possuo."

English → "Não," disse Kiki, sabendo que seria perigoso compartilhar seu poder com qualquer outra pessoa.

"Vou te dar DOIS bolsos cheios de joias," disse o *Nomo*.

"Não," respondeu Kiki.

"Vou te dar todas as joias que eu tenho."

"Não, não, não!" disse Kiki, que estava começando a ficar com medo.

"Então," disse o *Nomo*, com um olhar maldoso para o garoto, "vou contar ao estalajadeiro que você roubou aquela moeda de ouro, e ele vai te colocar na prisão."

Kiki riu da ameaça.

"Antes que ele possa fazer isso," disse ele, "eu vou me transformar em um leão e despedaçá-lo, ou em um urso e devorá-lo, ou em uma mosca e voar para onde ele não possa me encontrar."

"Você consegue mesmo fazer transformações tão incríveis?" perguntou o velho *Nomo*, observando-o de perto.

"Claro," disse Kiki. "Posso te transformar em um pedaço de madeira num instante, ou em uma pedra, e te deixar aqui à beira da estrada."

English → O malvado *Nomo* estremeceu um pouco ao ouvir isso, mas queria o grande segredo ainda mais do que antes. Depois de um tempo, disse:

"Vou te dizer o que farei. Se você me ajudar a conquistar Oz e transformar o povo de Oz, que são meus inimigos, em madeira ou pedra, me contando seu segredo, eu farei de VOCÊ o Governante de toda Oz.

Depois eu serei seu Primeiro-Ministro e cuidarei para que suas ordens sejam cumpridas."

"Eu ajudo a fazer isso," disse Kiki, "mas não vou te contar meu segredo."

O *Nomo* ficou tão irritado com essa recusa que pulou de raiva. Bufou e engasgou por um bom tempo antes de conseguir se acalmar. Mas o garoto não teve medo algum. Riu do velho e malvado *Nomo*, e isso o deixou ainda mais irritado.

"Vamos desistir dessa ideia," disse ele, quando *Ruggedo* já estava mais calmo. "Eu não conheço o povo de Oz de quem você fala, então eles não são meus inimigos. Se te expulsaram do seu reino, esse é o seu problema, não o meu."

English → "Você não gostaria de ser rei daquele país das fadas maravilhoso?" perguntou Ruggedo.

"Sim, eu gostaria," respondeu *Kiki Aru*. "Mas você também quer ser rei, e a gente ia brigar por causa disso."

"Não," disse o *Nomo*, tentando enganá-lo. "Pensando bem, eu não quero ser Rei de Oz. Nem quero morar naquele país. Primeiro, eu quero vingança. Se conquistarmos Oz, vou conseguir magia suficiente para conquistar meu próprio Reino dos Nomos. Depois vou voltar para minhas cavernas subterrâneas, que

parecem mais o meu lar do que a superfície da terra. Então aqui está o meu plano: me ajude a conquistar Oz e ter minha vingança, e me ajude a tomar a magia de *Glinda* e do *Mágico*, e eu deixo você ser Rei de Oz para sempre."

"Vou pensar nisso," respondeu Kiki, e foi só o que quis dizer naquela noite.

English → Naquela noite, quando todos na estalagem já dormiam, exceto ele, o velho Ruggedo, o *Nomo*, se levantou da cama sem fazer barulho. Foi até o quarto de Kiki Aru, o Hyup, e procurou por toda parte o instrumento *mágico* que fazia suas transformações. Mas não havia tal instrumento. Ruggedo revistou todos os bolsos do garoto e não encontrou nada *mágico*. Então voltou para a cama e começou a duvidar que Kiki realmente conseguisse fazer transformações.

Na manhã seguinte, ele disse:

"Para onde você viaja hoje?"

"Acho que vou visitar o Reino das Rosas," respondeu o garoto.

"Essa é uma viagem longa," disse o *Nomo*.

"Vou me transformar em um pássaro," disse Kiki, "e assim posso voar até o Reino das Rosas em uma hora."

"Então me transforme em pássaro também, e eu vou com você," disse *Ruggedo*. "Mas, se fizermos isso, vamos voar juntos até a Terra de Oz e ver como ela é."

English → Kiki pensou sobre isso. Os países que tinha visitado eram bons, mas ele continuava ouvindo dizer que a Terra de Oz era mais bonita e mais maravilhosa. Também era o seu próprio país. Se houvesse alguma chance de ele se tornar seu Rei, precisava aprender mais sobre aquele lugar.

Enquanto *Kiki* pensava, *Ruggedo* também pensava. O garoto tinha um poder incrível. Embora fosse simples de certas formas, ele não queria compartilhar seu segredo. Mas, se *Ruggedo* conseguisse fazê-lo levar o velho e astuto *Nomo* até Oz (aonde ele não conseguia chegar de outra forma), poderia depois fazer o garoto seguir seus conselhos e se juntar ao seu plano de vingança. Ele já tinha planejado isso em seu coração maldoso.

"Há magos e *mágicos* em Oz," disse Kiki depois de um tempo. "Eles poderiam nos encontrar, mesmo transformados."

English → "Não, se formos cuidadosos," disse *Ruggedo*. "*Ozma* tem um Retrato *Mágico*. Nele, ela pode ver tudo o que quiser. Mas *Ozma* não vai saber que estamos indo para Oz, então não vai mandar seu Retrato *Mágico* mostrar onde estamos ou o que

estamos fazendo. *Glinda*, a Boa, tem um Grande Livro chamado Livro dos Registros. Nele, a magia escreve tudo o que as pessoas fazem na Terra de Oz, na mesma hora."

"Então," disse Kiki, "não há sentido em tentar conquistar o país. Glinda leria tudo o que fizemos em seu livro, e, como a magia dela é mais forte que a minha, ela logo acabaria com nossos planos."

"Eu disse 'pessoas'?" respondeu o *Nomo*. "O livro não registra o que aves ou animais fazem. Só registra as ações das pessoas. Então, se voarmos para o país como pássaros, Glinda não vai saber de nada."

English → "Dois pássaros não conseguiriam conquistar a Terra de Oz," disse o garoto, com desdém.

"Não, isso é verdade," admitiu *Ruggedo*. Depois esfregou a testa, alisou sua longa barba pontuda, e pensou mais um pouco.

"Ah, agora tive a ideia!" disse ele. "Suponho que você também consiga nos transformar em animais, além de em pássaros?"

"Claro."

"E você consegue transformar um pássaro em um animal, e um animal de volta em pássaro, sem virar humano no meio do caminho?"

"Com certeza," disse *Kiki*. "Posso transformar a mim mesmo ou aos outros em qualquer coisa que consiga falar. Uma palavra mágica precisa ser dita durante a transformação. Como animais, aves, dragões e peixes conseguem falar em Oz, podemos nos tornar qualquer um deles, se quisermos. Mas, se eu me transformasse em uma árvore, ficaria árvore para sempre, porque então não conseguiria dizer a palavra mágica para mudar de novo."

English → "Entendo, entendo," disse Ruggedo, balançando sua cabeça branca e desgrenhada até a ponta do cabelo oscilar como um pêndulo. "Isso combina exatamente com a minha ideia. Agora escute, e eu te contarei meu plano. Vamos voar até Oz como pássaros e pousar em uma das florestas densas no País Gillikin. Lá você vai nos transformar em animais fortes, e, como *Glinda* não fica de olho no que os animais fazem, podemos agir sem sermos descobertos."

"Mas como dois animais podem formar um exército para conquistar o poderoso povo de Oz?" perguntou Kiki.

"É fácil. Mas não pode ser um exército de pessoas. Isso seria descoberto rapidamente. E, enquanto estivermos em Oz, você e eu nunca voltaremos a ser humanos até termos conquistado o país e destruído

Glinda, *Ozma*, o *Mágico*, *Dorothy* e todos os outros. Depois disso, não teremos mais nada a temer deles."

English → "É impossível matar alguém na Terra de Oz," disse Kiki.

"Não precisamos matar o povo de Oz," respondeu Ruggedo.

"Acho que não estou entendendo você," disse o garoto. "O que vai acontecer com o povo de Oz, e que tipo de exército poderíamos ter, se não um feito de pessoas?"

"Eu te conto. As florestas de Oz estão cheias de animais. Alguns deles, em lugares distantes, são selvagens e cruéis, e seguiriam com prazer um líder tão cruel quanto eles. Eles não têm incomodado muito o povo de Oz porque não tiveram um líder para incentivá-los. Mas nós vamos dizer a eles para nos ajudar a conquistar Oz. Depois, como recompensa, vamos transformar todos os animais em homens e mulheres, e deixá-los viver em casas e aproveitar as coisas boas. Também vamos transformar todo o povo de Oz em animais de diferentes tipos e mandá-los viver nas florestas e selvas. É uma ótima ideia, você tem que concordar, e é tão fácil que não teremos problema nenhum em fazê-la dar certo."

English → "Você acha que os animais vão concordar?" perguntou o garoto.

"Claro que sim. Podemos conquistar todos os animais de Oz, exceto alguns poucos que vivem no palácio de Ozma, e esses não contam."



Os Conspiradores

English → *Kiki Aru* não sabia muito sobre Oz nem sobre os animais que viviam lá, mas o plano do velho *Nomo* pareceu razoável para ele. Ele tinha uma leve sensação de que *Ruggedo* queria enganá-lo de alguma forma, então decidiu observar seu companheiro de conspiração de perto. Enquanto Kiki mantivesse a palavra secreta das transformações só para si, Ruggedo não ousaria machucá-lo. E Kiki prometeu a si mesmo que, assim que conquistassem Oz, transformaria o velho *Nomo* em uma estátua de mármore e o manteria assim para sempre.

Ruggedo, por sua vez, decidiu que, se observasse e escutasse com cuidado, poderia descobrir o segredo do garoto. Quando aprendesse a palavra mágica, transformaria Kiki Aru em um feixe de gravetos e o queimaria, para se livrar dele.

É assim que os malvados costumam ser. Eles não conseguem confiar nem um no outro. Ruggedo achava que estava enganando Kiki, e Kiki achava que estava enganando Ruggedo, então os dois estavam felizes.

English → "É um longo caminho pelo Deserto," disse o garoto. "A areia é quente, e solta vapores venenosos. Vamos esperar até o entardecer, e então voamos à noite, quando estiver mais fresco."

O antigo Rei dos Nomos concordou, e os dois passaram o resto do dia conversando sobre seus planos. Quando a noite chegou, pagaram o estalajadeiro e caminharam até um pequeno bosque de árvores por perto.

"Fique aqui por alguns minutos, e eu volto logo," disse Kiki. Ele se afastou depressa e deixou o *Nomo* no bosque. Ruggedo ficou imaginando para onde ele tinha ido, mas continuou parado. Então, de repente, sua forma mudou para uma grande águia. Ele gritou de surpresa e bateu as asas em pânico. Na mesma hora, outra águia respondeu de além do bosque. Uma segunda águia, ainda maior e mais forte que Ruggedo, voou por entre as árvores e pousou ao seu lado.

"Agora estamos prontos para começar," disse a voz de *Kiki*, vinda da águia.

English → Ruggedo entendeu que tinha sido enganado dessa vez. Ele achava que Kiki diria a palavra mágica na sua frente, para que pudesse aprendê-la. Mas o garoto foi esperto demais para isso.

Enquanto as duas águias subiam bem alto no ar e começavam a voar pelo grande Deserto que separa a Terra de Oz do resto do mundo, o *Nomo* disse:

"Quando eu era Rei dos Nomos, eu tinha um jeito *mágico* de transformar coisas, e achava que era bom.

Mas não era nada comparado com a sua palavra secreta. Eu precisava usar certos instrumentos, fazer gestos e dizer muitas palavras mágicas antes de conseguir transformar alguém."

"O que aconteceu com seus instrumentos *mágicos*?" perguntou Kiki.

"O povo de Oz tomou todos de mim -- aquela garota terrível, *Dorothy*, e aquela fada terrível, *Ozma*, a governante de Oz -- quando tomaram meu reino subterrâneo e me mandaram para o mundo frio e sem coração lá em cima."

English → "Por que você deixou que fizessem isso?" perguntou o garoto.

"Bom," disse *Ruggedo*, "eu não pude impedi-los. Eles jogaram ovos em mim -- ovos! Ovos terríveis! Se um ovo sequer toca um *Nomo*, sua vida fica arruinada."

"Qualquer tipo de ovo é perigoso para um *Nomo*?"

"Qualquer tipo e todo tipo. Um ovo é a única coisa de que tenho medo."



Um Recanto Feliz de Oz

English → Não há país mais bonito do que a Terra de Oz. Não há pessoas mais felizes, mais satisfeitas ou mais bem-sucedidas do que o povo de Oz. Eles têm tudo o que querem. Amam e admiram sua bela governante, a menina Ozma de Oz. Eles equilibram tão bem trabalho e diversão que ambos são agradáveis, e ninguém tem motivo para reclamar. Às vezes, algo acontece em Oz que perturba o povo por um curto tempo. Esse país das fadas rico e encantador desperta inveja em pessoas egoístas de fora. Então, alguns malvados tentaram secretamente conquistar Oz, escravizar seu povo e destruir sua jovem governante, para tomar sua riqueza. Mas, até que o cruel e astuto *Nomo*, Ruggedo, fizesse planos com *Kiki Aru*, o Hyup, todas essas tentativas tinham falhado. O povo de Oz não suspeitava de perigo. A vida naquele belo país das fadas era uma longa sequência de dias felizes.



Mount Munch

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na borda leste da Terra de Oz, no País dos Munchkins, fica uma colina grande e alta chamada Monte Munch. De um lado, sua base toca o Deserto de Areia Mortal, que separa o País das Fadas de Oz do resto do mundo. Do outro lado, toca o belo e rico País dos Munchkins.

O povo Munchkin apenas fica de longe olhando para o Monte Munch, e sabe muito pouco sobre ele. Cerca de um terço do caminho para cima, as encostas ficam íngremes demais para subir. Então, se alguém vive no topo daquele imenso pico, que parece quase tocar o céu, os Munchkins não sabem.

Mas há gente que vive lá. O topo do Monte Munch tem a forma de um pires largo e fundo. Naquele pires há campos onde crescem grãos e vegetais, e onde os animais são alimentados. Riachos correm por lá, e as árvores dão muitos tipos de frutas. Casas estão espalhadas aqui e ali, e cada uma tem uma família de Hyups, como o povo se chama. Os Hyups raramente descem a montanha, pelo mesmo motivo que os Munchkins nunca sobem: as encostas são íngremes demais.

Original English Version

On the east edge of the Land of Oz, in the *Munchkin* Country, is a big, tall hill called *Mount Munch*. On one side, the bottom of this hill just touches the Deadly Sandy *Desert* that separates the *Fairyland* of Oz from all the rest of the world, but on the other side, the hill touches the beautiful, fertile Country of the *Munchkins*.

The *Munchkin* folks, however, merely stand off and look at *Mount Munch* and know very little about it; for, about a third of the way up, its sides become too *steep* to climb, and if any people live upon the top of that great *towering* peak that seems to reach nearly to the skies, the *Munchkins* are not aware of the fact.

But people DO live there, just the same. The top of *Mount Munch* is *shaped* like a *saucer*, *broad* and deep, and in the *saucer* are fields where grains and vegetables grow, and *flocks* are fed, and brooks flow and trees *bear* all sorts of things. There are houses scattered here and there, each having its family of *Hyups*, as the people call themselves. The *Hyups* seldom go down the mountain, for the same reason that the *Munchkins* never climb up: the sides are too *steep*.

Tradução Integral em Português

Na borda leste da Terra de Oz, no País dos Munchkins, ergue-se uma colina grande e alta chamada Mount Munch. De um lado, a base dessa colina toca exatamente o Deserto Mortal de Areia que separa o reino de fadas de Oz de todo o resto do mundo; do outro lado, porém, a colina toca o belo e fértil País dos Munchkins.

Os Munchkins, contudo, limitam-se a ficar à distância olhando para Mount Munch e sabem muito pouco a seu respeito; pois, mais ou menos a um terço do caminho para cima, suas encostas tornam-se íngremes demais para escalar e, se há alguém que viva no topo daquele pico imenso e altaneiro que parece quase alcançar os céus, os Munchkins disso não têm conhecimento.

Mas gente VIVE lá, ainda assim. O topo de Mount Munch tem o formato de um pires, largo e fundo, e dentro desse pires há campos onde crescem cereais e legumes, rebanhos são apascentados, riachos correm e árvores dão toda sorte de frutos. Há casas espalhadas aqui e ali, cada qual com sua família de Hyups, como o próprio povo se denomina. Os Hyups raramente descem a montanha, pela mesma razão que os Munchkins jamais a sobem: as encostas são íngremes demais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em uma das casas vivia um velho e sábio Hyup chamado *Bini Aru*, que já havia sido um Feiticeiro habilidoso. Mas *Ozma* de Oz, que governa todos na Terra de Oz, tinha ordenado que ninguém usasse magia em suas terras, exceto *Glinda*, a Boa, e o *Mágico de Oz*. Quando Glinda enviou essa ordem real aos Hyups por uma Águia de asas fortes, o velho Bini Aru parou de usar magia na mesma hora. Ele destruiu muitos de seus pós e instrumentos *mágicos*, e depois disso obedeceu à lei com honestidade. Ele nunca tinha visto Ozma, mas sabia que ela era sua governante e devia ser obedecida.

Havia apenas uma coisa que o deixava triste. Ele tinha descoberto uma forma nova e secreta de transformar as coisas, que nenhum outro Feiticeiro conhecia. Glinda, a Boa, não sabia disso, nem o pequeno Mágico de Oz, nem o *Dr. Pipt*, nem a velha Mombi, nem ninguém mais que usasse magia. Era o segredo particular de Bini Aru. Com ele, era fácil transformar alguém em um animal, ave, peixe, ou qualquer outra coisa, e depois transformá-lo de volta, se você soubesse dizer a palavra mágica: "Pyrzqxgl".

Original English Version

In one of the houses lived a *wise* old *Hyup* named *Bini Aru*, who used to be a clever *Sorcerer*. But *Ozma of Oz*, who rules everyone in the Land of Oz, had made a decree that no one should practice magic in her *dominions* except *Glinda the Good* and the Wizard of Oz, and when Glinda sent this royal command to the *Hyups* by *means* of a strong-*winged* Eagle, old Bini Aru at once stopped performing magical arts. He destroyed many of his magic *powders* and tools of magic, and afterward honestly *obeyed* the law. He had never seen Ozma, but he knew she was his Ruler and must be *obeyed*.

There was only one thing that *grieved* him. He had discovered a new and secret method of *transformations* that was unknown to any other *Sorcerer*. Glinda the Good did not know it, nor did the little *Wizard of Oz*, nor *Dr. Pipt* nor old *Mombi*, nor anyone else who dealt in magic arts. It was Bini Aru's own secret. By its *means*, it was the simplest thing in the world to *transform* anyone into beast, bird or fish, or anything else, and *back* again, once you know how to pronounce the mystical word: "Pyrzqxgl."

Tradução Integral em Português

Em uma dessas casas morava um velho e sábio Hyup chamado *Bini Aru*, que outrora fora um hábil Feiticeiro. Mas *Ozma* de Oz, que governa todos na Terra de Oz, havia decretado que ninguém praticasse magia em seus domínios, exceto *Glinda*, a Boa, e o *Mágico de Oz*; e, quando Glinda enviou essa ordem real aos Hyups por meio de uma Águia de asas fortes, o velho

Bini Aru de imediato deixou de exercer as artes mágicas. Destruuiu muitos de seus pós *mágicos* e instrumentos de magia e, dali em diante, obedeceu honestamente à lei. Nunca vira Ozma, mas sabia que ela era sua Soberana e que devia ser obedecida.

Havia apenas uma coisa que o afligia. Ele descobrira um método novo e secreto de transformações, desconhecido de qualquer outro Feiticeiro. Glinda, a Boa, não o conhecia, nem o pequeno Mágico de Oz, nem o *Dr. Pipt*, nem a velha Mombi, nem ninguém mais que lidasse com artes mágicas. Era o segredo particular de Bini Aru. Por meio dele, era a coisa mais simples do mundo transformar qualquer um em fera, ave ou peixe, ou em qualquer outra coisa, e depois de volta, bastando saber pronunciar a palavra mística: “Pyrzqxgl”.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Bini Aru usou esse segredo muitas vezes, mas nunca para machucar alguém. Quando estava longe de casa e com fome, ele dizia: "Eu quero virar uma vaca -- Pyrzxqxl!" Na mesma hora ele virava uma vaca, e então comia grama e ficava satisfeito. Na Terra de Oz, todos os animais e aves podem falar, então, quando a vaca já não estava com fome, ela dizia: "Eu quero voltar a ser Bini Aru: Pyrzxqxl!" Então a palavra mágica, dita da forma certa, o transformava de volta na mesma hora.

Eu escrevo essa palavra mágica com clareza, mas não acredito que meus leitores consigam dizê-la da forma certa. Só Bini Aru conseguia dizer "Pyrzxqxl" corretamente. Por isso, acho seguro compartilhá-la. Mas, se você ler esta história em voz alta, tome cuidado para não dizer Pyrzxqxl da forma certa. Isso evitará o perigo de o segredo causar problemas.

Original English Version

Bini Aru had used this secret many times, but not to cause *evil* or suffering to others. When he had *wandered* far from home and was hungry, he would say: "I want to become a cow -- *Pyrzxqxl*!" In an instant he would be a cow, and then he would eat grass and satisfy his hunger. All beasts and birds can talk in the Land of Oz, so when the cow was no longer hungry, it would say: "I want to be Bini Aru again: *Pyrzxqxl*!" and the magic word, properly pronounced, would instantly restore him to his proper form.

Now, of course, I would not dare to write down this magic word so *plainly* if I thought my readers would pronounce it properly and so be able to *transform* themselves and others, but it is a fact that no one in all the world except *Bini Aru*, had ever (up to the time this story begins) been able to pronounce "*Pyrzxqxl*!" the right way, so I think it is safe to give it to you. It might be well, however, in reading this story aloud, to be careful not to pronounce *Pyrzxqxl* the proper way, and thus avoid all danger of the secret being able to work *mischief*.

Tradução Integral em Português

Bini Aru usara esse segredo muitas vezes, mas não para causar o mal ou o sofrimento alheio. Quando vagava para longe de casa e estava com fome, dizia: "Quero virar uma vaca - Pyrzxqxl!". Num instante, tornava-se uma vaca e então comia capim e saciava a fome. Todas as feras e aves sabem falar na Terra de Oz, de modo que, quando a vaca já não tinha fome, dizia: "Quero ser Bini Aru de novo: Pyrzxqxl!", e a palavra mágica, devidamente pronunciada, no ato o restituía à sua forma própria.

Ora, é claro que eu não me atreveria a escrever esta palavra mágica com tanta clareza se julgasse que meus leitores a pronunciariam corretamente e assim seriam capazes de transformar a si mesmos e aos outros; mas é fato que ninguém no mundo inteiro, exceto *Bini Aru*, jamais (até o momento em que esta história começa) conseguiu pronunciar “Pyrzqxgl!” da maneira certa, e por isso creio que não há perigo em confiá-la a você. Seria bom, contudo, ao ler esta história em voz alta, tomar o cuidado de não pronunciar Pyrzqxgl do modo correto, evitando assim todo o risco de que o segredo venha a causar travessuras.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Bini Aru tinha descoberto o segredo da transformação instantânea, e ele não precisava de instrumentos, pós, produtos químicos ou ervas. Sempre funcionava perfeitamente, então ele não queria que uma descoberta tão maravilhosa se perdesse. Ele decidiu não usá-la de novo, porque *Ozma* o havia proibido. Mas ele pensava que Ozma era apenas uma menina, e que um dia ela poderia mudar de ideia e deixar seu povo usar magia outra vez. Assim, Bini Aru poderia voltar a se transformar, e transformar outros, sempre que quisesse, a menos que esquecesse como dizer *Pyrzqxgl* nesse meio-tempo.

Depois de pensar com cuidado, ele decidiu escrever a palavra, e como dizê-la, em um lugar secreto. Ele queria conseguir encontrá-la de novo depois de muitos anos, mas não queria que mais ninguém a encontrasse.

Era uma ideia esperta, mas o velho Feiticeiro tinha um problema: ele precisava de um lugar secreto. Ele procurou por todo o pires no topo do Monte Munch, mas não conseguiu achar nenhum lugar onde pudesse escrever a palavra secreta e ter certeza de que outros não a encontrariam por acaso. Então, por fim, ele decidiu que ela devia ser escrita em algum lugar dentro da própria casa.

Original English Version

Bini Aru, having discovered the secret of instant transformation, which required no tools or *powders* or other chemicals or herbs and always worked *perfectly*, was reluctant to have such a wonderful discovery entirely unknown or lost to all human knowledge. He decided not to use it again, since *Ozma* had forbidden him to do so, but he reflected that Ozma was a girl and some time might change her mind and allow her subjects to practice magic, in which case Bini Aru could again *transform* himself and others at will, -- unless, of course, he forgot how to pronounce *Pyrzqxgl* in the meantime.

After giving the matter careful thought, he decided to write the word, and how it should be pronounced, in some secret place, so that he could find it after many years, but where no one else could ever find it.

That was a clever idea, but what bothered the old *Sorcerer* was to find a secret place. He *wandered* all over the *Saucer* at the top of *Mount Munch*, but found no place in which to write the secret word where others might not be likely to *stumble* upon it. So finally he decided it must be written somewhere in his own house.

Tradução Integral em Português

Bini Aru, tendo descoberto o segredo da transformação instantânea, que não exigia instrumentos, nem pós, nem outros produtos químicos ou ervas, e sempre funcionava com perfeição, relutava em deixar que uma descoberta tão maravilhosa ficasse de todo desconhecida ou se perdesse para todo o saber humano. Resolveu não usá-la de novo, já que *Ozma* o proibira, mas ponderou que Ozma era uma menina e que talvez algum dia mudasse de ideia e permitisse que seus súditos praticassem magia, caso em que Bini Aru poderia novamente transformar a si e aos outros à vontade - a menos, é claro, que nesse ínterim se esquecesse de como pronunciar Pyrzqxgl.

Depois de refletir cuidadosamente sobre o assunto, decidiu escrever a palavra, e como devia ser pronunciada, em algum lugar secreto, de modo que pudesse encontrá-la ao cabo de muitos anos, mas onde ninguém mais jamais a encontrasse.

Era uma ideia engenhosa, mas o que atrapalhava o velho Feiticeiro era achar um lugar secreto. Perambulou por todo o Pires no topo de Mount Munch, mas não encontrou nenhum lugar onde escrever a palavra secreta sem que outros provavelmente viessem a topá-la. Assim, por fim, decidiu que ela devia ser escrita em algum ponto da sua própria casa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Bini Aru tinha uma esposa, *Mopsi Aru*, que era famosa por fazer ótimas tortas de mirtilo. Ele também tinha um filho, *Kiki Aru*, que não era famoso por nada. As pessoas diziam que Kiki era rabugento e difícil de agradar porque era infeliz. Ele era infeliz porque queria descer a montanha e ver o grande mundo lá embaixo, mas seu pai não deixava. Ninguém dava muita atenção a Kiki Aru, porque ele nunca tinha feito nada importante.

Uma vez por ano havia um festival no Monte Munch, e todos os Hyups iam até lá. Ele acontecia no centro do país em forma de pires, e o dia inteiro era de festa e diversão. Os jovens dançavam e cantavam. As mulheres enchiam as mesas de boa comida, e os homens tocavam instrumentos e contavam contos de fadas.

Original English Version

Bini Aru had a wife named *Mopsi Aru* who was famous for making fine *huckleberry* pies, and he had a son named *Kiki Aru* who was not famous at all. He was noted as being cross and *disagreeable* because he was not happy, and he was not happy because he wanted to go down the mountain and visit the big world below and his father would not let him. No one paid any attention to Kiki Aru, because he didn't amount to anything, anyway.

Once a year there was a festival on *Mount Munch* which all the *Hyups* attended. It was held in the center of the *saucer-shaped* country, and the day was given over to *feasting* and merry-making. The young folks danced and sang songs; the women spread the tables with good things to eat, and the men played on musical instruments and told fairy *tales*.

Tradução Integral em Português

Bini Aru tinha uma esposa chamada *Mopsi Aru*, famosa por fazer excelentes tortas de mirtilo, e tinha um filho chamado *Kiki Aru*, que não era nada famoso. Tinha fama de ser rabugento e desagradável porque não era feliz, e não era feliz porque queria descer a montanha e visitar o vasto mundo lá embaixo, e seu pai não deixava. Ninguém dava a menor atenção a Kiki Aru, porque ele, de todo modo, não vinha a dar em nada.

Uma vez por ano havia um festival em Mount Munch a que todos os Hyups compareciam. Realizava-se no centro do país em forma de pires, e o dia era dedicado a banquetes e folguedos. Os jovens dançavam e cantavam; as mulheres cobriam as mesas de boas iguarias, e os homens tocavam instrumentos musicais e contavam histórias de fadas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Kiki Aru costumava ir a esses festivais com os pais, mas ficava sentado sozinho, afastado do grupo. Ele não dançava, não cantava, nem mesmo conversava com os outros jovens. Assim, o festival não o deixava mais feliz do que qualquer outro dia. Dessa vez, ele disse a *Bini Aru* e *Mopsi Aru* que não iria. Disse que preferia ficar em casa e ser infeliz sozinho, e eles ficaram contentes em deixá-lo ficar.

Depois que o deixaram sozinho, Kiki decidiu entrar no quarto particular do pai, onde não tinha permissão para entrar. Ele queria ver se conseguia encontrar algum instrumento *mágico* que Bini Aru usasse na feitiçaria. Ao entrar, Kiki bateu o dedo do pé em uma das tábuas do assoalho. Ele procurou por toda parte, mas não encontrou nenhum sinal da magia do pai. Tudo tinha sido destruído.

Original English Version

Kiki Aru usually went to these festivals with his parents, and then sat *sullenly* outside the circle and would not dance or sing or *even* talk to the other young people. So the festival did not make him any happier than other days, and this time he told *Bini Aru* and *Mopsi Aru* that he would not go. He would rather stay at home and be unhappy all by himself, he said, and so they gladly let him stay.

But after he was left alone Kiki decided to enter his father's *private* room, where he was forbidden to go, and see if he could find any of the magic tools Bini Aru used to work with when he practiced *sorcery*. As he went in Kiki *stubbed* his toe on one of the floor boards. He searched everywhere but found no trace of his father's magic. All had been destroyed.

Tradução Integral em Português

Kiki Aru costumava ir a esses festivais com os pais e então sentava-se emburrado fora da roda e não dançava, nem cantava, nem sequer conversava com os outros jovens. Assim, o festival não o deixava mais feliz do que os demais dias, e desta vez ele disse a *Bini Aru* e a *Mopsi Aru* que não iria. Preferia ficar em casa e ser infeliz sozinho, disse ele, e por isso eles de bom grado o deixaram ficar.

Mas, depois que ficou sozinho, Kiki decidiu entrar no quarto particular do pai, aonde era proibido de ir, e ver se conseguia achar algum dos instrumentos *mágicos* com que Bini Aru trabalhava quando praticava feitiçaria. Ao entrar, Kiki bateu o dedão do pé numa das tábuas do assoalho. Procurou por toda parte, mas não achou vestígio algum da magia do pai. Tudo fora destruído.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele ficou muito decepcionado e começou a sair. Então bateu o dedo do pé de novo na mesma tábua. Isso o fez pensar. Quando olhou a tábua mais de perto, viu que ela tinha sido levantada e pregada de volta, ficando um pouco mais alta que as outras. Por que seu pai a teria removido? Será que tinha escondido algum instrumento *mágico* debaixo do assoalho?

Kiki pegou um formão e ergueu a tábua com ele, mas não encontrou nada embaixo. Estava prestes a recolocá-la quando ela escorregou de sua mão e virou. Então ele viu uma escrita no lado de baixo. A luz estava fraca, então ele levou a tábua até a janela e olhou para ela. A escrita explicava exatamente como dizer a palavra mágica *Pyrzqxgl*, que podia transformar qualquer um em qualquer coisa na mesma hora, e de volta quando a palavra fosse dita outra vez.

Original English Version

Much *disappointed*, he started to go out again when he *stubbed* his toe on the same floor board. That set him thinking. Examining the board more *closely*, *Kiki* found it had been *pried* up and then nailed down again in such a manner that it was a little higher than the other boards. But why had his father taken up the board? Had he hidden some of his magic tools underneath the floor?

Kiki got a *chisel* and *pried* up the board, but found nothing under it. He was just about to replace the board when it *slipped* from his hand and turned over, and he saw something written on the *underside* of it. The light was rather dim, so he took the board to the window and examined it, and found that the writing described exactly how to pronounce the magic word *Pyrzqxgl*, which would *transform* anyone into anything instantly, and *back* again when the word was repeated.

Tradução Integral em Português

Muito desapontado, começou a sair de novo quando bateu o dedão na mesma tábua do assoalho. Aquilo o pôs a pensar. Examinando a tábua mais de perto, *Kiki* descobriu que ela fora levantada com uma alavanca e depois pregada de novo de tal modo que ficara um pouco mais alta que as outras. Mas por que seu pai teria levantado a tábua? Teria escondido alguns de seus instrumentos *mágicos* por baixo do assoalho?

Kiki pegou um formão e levantou a tábua, mas não achou nada por baixo dela. Estava justamente prestes a recolocá-la quando ela lhe escorregou da mão e virou, e ele viu algo escrito no lado de baixo. A luz estava um tanto fraca, de modo que levou a tábua até a janela e a examinou, e descobriu

que a inscrição descrevia exatamente como pronunciar a palavra mágica Pyrzqzgl, que transformaria qualquer um em qualquer coisa no ato, e de volta quando a palavra fosse repetida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No começo, Kiki Aru não entendeu como esse segredo era importante. Mas achou que poderia ser útil, então copiou as instruções para dizer *Pyrzqxgl* em um pedaço de papel. Depois dobrou o papel, guardou no bolso e recolocou a tábua no lugar, para que ninguém soubesse que tinha sido mexida.

Depois disso, Kiki foi para o jardim e sentou-se debaixo de uma árvore para estudar o papel com atenção. Ele sempre quis deixar o Monte Munch e ver o grande mundo, especialmente a Terra de Oz. Então pensou que, se pudesse se transformar em um pássaro, poderia voar para onde quisesse e voltar quando desejasse. Mas ele tinha que aprender a palavra mágica de cor, porque um pássaro não podia carregar o papel, e Kiki não conseguiria voltar a ser ele mesmo se esquecesse a palavra ou como dizê-la.

Original English Version

Now, at first, Kiki Aru didn't realize what a wonderful secret he had discovered; but he thought it might be of use to him and so he took a piece of paper and made on it an exact copy of the instructions for *pronouncing Pyrzqxgl*. Then he folded the paper and put it in his pocket, and replaced the board in the floor so that no one would *suspect* it had been removed.

After this Kiki went into the garden and sitting beneath a tree made a careful study of the paper. He had always wanted to get away from *Mount Munch* and visit the big world -- especially the Land of Oz -- and the idea now came to him that if he could *transform* himself into a bird, he could fly to any place he wished to go and fly *back* again whenever he cared to. It was necessary, however, to learn by heart the way to pronounce the magic word, because a bird would have no way to carry a paper with it, and *Kiki* would be unable to resume his proper *shape* if he forgot the word or its pronunciation.

Tradução Integral em Português

Ora, a princípio Kiki Aru não se deu conta de que segredo maravilhoso descobrira; mas pensou que talvez lhe fosse útil e por isso pegou um pedaço de papel e fez nele uma cópia exata das instruções para pronunciar *Pyrzqxgl*. Depois dobrou o papel e o guardou no bolso, e recolocou a tábua no assoalho de modo que ninguém suspeitasse que ela fora removida.

Depois disso, Kiki foi até o jardim e, sentando-se sob uma árvore, estudou com atenção o papel. Sempre quisera fugir de Mount Munch e conhecer o vasto mundo - sobretudo a Terra de Oz - e agora lhe ocorreu a ideia de que, se pudesse transformar-se num pássaro, poderia voar a qualquer lugar

que desejasse e voar de volta sempre que quisesse. Era necessário, contudo, decorar de cor o modo de pronunciar a palavra mágica, pois um pássaro não teria como carregar um papel consigo, e Kiki seria incapaz de retomar a própria forma se esquecesse a palavra ou sua pronúncia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então ele a estudou por muito tempo e a repetiu muitas vezes em sua mente, até ter certeza de que não iria esquecê-la. Mas, para ficar ainda mais seguro, guardou o papel em uma caixa de lata em uma parte esquecida do jardim e cobriu a caixa com pedrinhas.

A essa altura já era tarde, e Kiki queria tentar sua primeira transformação antes que os pais voltassem do festival. Então ele ficou de pé na varanda da frente de sua casa e disse:

"Eu quero virar um pássaro grande e forte, como um falcão -- Pyrzxqxl!" Ele disse isso da forma certa, e na mesma hora sentiu o corpo mudar. Bateu as asas, pulou no corrimão da varanda e gritou: "Cru-u! Cru-u!"

Então ele riu e disse baixinho: "Acho que esse é o som engraçado que esse tipo de pássaro faz. Mas agora vou testar minhas asas e ver se sou forte o bastante para voar sobre o deserto."

Original English Version

So he studied it a long time, repeating it a hundred times in his mind until he was sure he would not forget it. But to make safety *doubly* sure he placed the paper in a tin box in a neglected part of the garden and covered the box with small stones.

By this time it was getting late in the day and Kiki wished to *attempt* his first transformation before his parents returned from the festival. So he stood on the front porch of his home and said:

"I want to become a big, strong bird, like a hawk -- *Pyrzxqxl!*" He pronounced it the right way, so in a *flash* he felt that he was completely changed in form. He *flapped* his wings, *hopped* to the porch *railing* and said: "*Caw-oo! Caw-oo!*"

Then he laughed and said half aloud: "I suppose that's the funny sound this sort of a bird makes. But now let me try my wings and see if I'm strong enough to fly across the *desert*."

Tradução Integral em Português

Assim, ele a estudou por um longo tempo, repetindo-a uma centena de vezes em sua mente até ter certeza de que não a esqueceria. Mas, para tornar a segurança duplamente segura, guardou o papel numa caixa de lata num canto abandonado do jardim e cobriu a caixa com pedrinhas.

A essa altura já ia adiantado o dia, e *Kiki* queria tentar sua primeira transformação antes que os pais voltassem do festival. Assim, postou-se na varanda da frente de casa e disse:

- Quero virar um pássaro grande e forte, como um gavião - Pyrzxqgl!
Pronunciou-a do jeito certo, e assim, num relâmpago, sentiu-se completamente mudado de forma. Bateu as asas, saltou para o parapeito da varanda e disse: - Caw-oo! Caw-oo!

Então riu e disse, meio em voz alta: - Suponho que seja este o som engraçado que uma ave dessas faz. Mas agora deixa eu experimentar minhas asas e ver se sou forte o bastante para cruzar o deserto voando.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele tinha decidido fazer sua primeira viagem ao país fora da Terra de Oz. Ele tinha roubado o segredo de mudar de forma, e sabia que tinha quebrado a lei de Oz ao usar magia. Se *Glinda* ou o *Mágico de Oz* descobrissem, poderiam puni-lo, então achou melhor ficar longe de Oz por completo.

Devagar, *Kiki* subiu no ar. Descansou sobre suas asas largas e flutuou em círculos suaves acima do topo da montanha. Lá de cima, ele conseguiu ver outro país bem longe, do outro lado das areias quentes do Deserto Mortal. Parecia valer a pena explorar, então voou para lá. Com batidas de asas fortes e constantes, começou a longa viagem.

Original English Version

For he had decided to make his first *trip* to the country outside the Land of Oz. He had stolen this secret of transformation and he knew he had *disobeyed* the law of Oz by working magic. Perhaps *Glinda* or the Wizard of Oz would discover him and punish him, so it would be good policy to keep away from Oz altogether.

Slowly Kiki rose into the air, and resting on his *broad* wings, *floated* in *graceful* circles above the *saucer-shaped* mountain-top. From his height, he could see, far across the burning sands of the Deadly *Desert*, another country that might be pleasant to explore, so he headed that way, and with strong, *steady* strokes of his wings, began the long flight.

Tradução Integral em Português

Pois havia decidido fazer sua primeira viagem ao país situado fora da Terra de Oz. Roubara aquele segredo de transformação e sabia que desobedecera à lei de Oz ao praticar magia. Talvez *Glinda* ou o *Mágico de Oz* o descobrissem e o castigassem, de modo que seria boa política manter-se de todo longe de Oz.

Devagar, Kiki ergueu-se no ar e, apoiado sobre as amplas asas, flutuou em graciosos círculos acima do topo da montanha em forma de pires. Do alto, podia ver, muito para além das areias escaldantes do Deserto Mortal, um outro país que talvez fosse agradável de explorar; assim, rumou para lá e, com fortes e firmes batidas das asas, deu início ao longo voo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Hawk

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mesmo um falcão precisa voar bem alto para cruzar o Deserto Mortal, onde vapores venenosos sobem o tempo todo. Kiki Aru se sentiu enjoado e fraco quando chegou a uma terra segura de novo, porque não conseguiu evitar o veneno por completo. Mas o ar fresco logo o fez melhorar, e ele pousou em uma terra plana e larga chamada *Hiland*. Logo depois dela havia um vale chamado Loland, e as duas terras são governadas pelo Homem de Pão de Gengibre, John Dough, com *Chick, o Querubim*, como Primeiro-Ministro. O falcão descansou lá por pouco tempo, depois voou para o norte, sobre um belo país chamado *Merryland*, governado por uma linda Boneca de Cera. Depois disso, seguindo a curva do Deserto, virou para o norte e pousou no topo de uma árvore no Reino de Noland.

A essa altura, Kiki estava cansado, e o sol estava se pondo, então decidiu ficar ali até de manhã. Do topo da árvore, ele viu uma casa próxima que parecia muito confortável. Um homem ordenhava uma vaca no quintal, e uma mulher de rosto gentil veio até a porta e o chamou para o jantar.

Original English Version

Even a hawk has to fly high in order to cross the Deadly *Desert*, from which poisonous *fumes* are constantly rising. *Kiki Aru* felt sick and faint by the time he reached good land again, for he could not quite escape the effects of the *poisons*. But the fresh air soon restored him and he *lighted* in a *broad* table-land which is called *Hiland*. Just *beyond* it is a valley known as *Loland*, and these two countries are ruled by the *Gingerbread* Man, John Dough, with *Chick the Cherub* as his *Prime Minister*. The hawk merely stopped here long enough to rest, and then he flew north and passed over a fine country called *Merryland*, which is ruled by a lovely Wax Doll. Then, *following* the *curve* of the *Desert*, he turned north and *settled* on a tree-top in the Kingdom of *Noland*.

Kiki was tired by this time, and the sun was now setting, so he decided to remain here till morning. From his tree-top he could see a house near by, which looked very comfortable. A man was *milking* a cow in the yard and a pleasant-faced woman came to the door and called him to supper.

Tradução Integral em Português

Até mesmo um gavião precisa voar bem alto para cruzar o Deserto Mortal, do qual sobem constantemente vapores venenosos. Kiki Aru sentiu-se enjoado e desfalecido quando enfim alcançou terra boa outra vez, pois não

consequira escapar de todo aos efeitos dos venenos. Mas o ar fresco logo o restabeleceu, e ele pousou num amplo planalto chamado *Hiland*. Logo depois dele há um vale conhecido como Loland, e esses dois países são governados pelo Homem de Pão de Mel, John Dough, tendo Chick the *Cherub* como seu Primeiro-Ministro. O gavião parou ali apenas o tempo suficiente para descansar e então voou para o norte e passou por cima de um belo país chamado *Merryland*, governado por uma adorável Boneca de Cera. Depois, seguindo a curva do Deserto, virou para o norte e pousou na copa de uma árvore no Reino de Noland.

Kiki estava cansado a essa altura, e o sol agora se punha, de modo que decidiu permanecer ali até de manhã. Do alto de sua árvore, podia ver uma casa ali perto, que parecia muito confortável. Um homem ordenhava uma vaca no pátio, e uma mulher de rosto agradável veio à porta e o chamou para a ceia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso fez Kiki se perguntar o que os falcões comiam. Ele estava com fome, mas não sabia o que comer nem onde achar comida. Também achou que uma cama seria mais confortável do que o topo de uma árvore, então pulou até o chão e disse: "Eu quero voltar a ser *Kiki Aru* -- Pyrzxqgl!"

Na mesma hora ele voltou à sua forma natural. Então foi até a casa, bateu na porta e pediu jantar.

"Quem é você?" perguntou o dono da casa.

"Um *estranho* vindo da Terra de Oz," respondeu Kiki Aru.

"Então você é bem-vindo," disse o homem.

Kiki recebeu um bom jantar e uma boa cama. Ele se comportou muito bem, embora tenha se recusado a responder a todas as perguntas que o bom povo de Noland lhe fez. Ele tinha fugido de casa e encontrado uma forma de ver o mundo, então já não era infeliz. Já não era rabugento nem desagradável. As pessoas acharam que ele era muito respeitável, e lhe deram café da manhã no dia seguinte. Depois disso, ele seguiu seu caminho se sentindo satisfeito.

Original English Version

That made Kiki wonder what sort of food hawks ate. He felt hungry, but didn't know what to eat or where to get it. Also he thought a bed would be more comfortable than a tree-top for sleeping, so he *hopped* to the ground and said: "I want to become Kiki Aru again -- Pyrzxqgl!"

Instantly he had resumed his natural *shape*, and going to the house, he knocked upon the door and asked for some supper.

"Who are you?" asked the man of the house.

"A stranger from the Land of Oz," replied Kiki Aru.

"Then you are welcome," said the man.

Kiki was given a good supper and a good bed, and he behaved very well, although he refused to answer all the questions the good people of *Noland* asked him. Having escaped from his home and found a way to see the world, the young man was no longer unhappy, and so he was no longer cross and *disagreeable*. The people thought him a very respectable person and gave him breakfast next morning, after which he started on his way feeling quite *contented*.

Tradução Integral em Português

Aquilo fez Kiki imaginar que tipo de comida os gaviões comiam. Sentia fome, mas não sabia o que comer nem onde consegui-lo. Além disso, pensou que uma cama seria mais confortável que uma copa de árvore para dormir; então saltou ao chão e disse: - Quero ser Kiki Aru de novo - Pyrzxgl!

No ato retomou sua forma natural e, indo até a casa, bateu à porta e pediu alguma ceia.

- Quem é você? - perguntou o dono da casa.

- Um forasteiro da Terra de Oz - respondeu Kiki Aru.

- Então seja bem-vindo - disse o homem.

Kiki recebeu uma boa ceia e uma boa cama, e portou-se muito bem, embora se recusasse a responder a todas as perguntas que a boa gente de Noland lhe fazia. Tendo escapado de casa e achado um meio de conhecer o mundo, o rapaz já não era infeliz, e por isso já não era rabugento e desagradável. As pessoas o julgaram um sujeito muito respeitável e lhe deram o café da manhã no dia seguinte, após o que ele partiu em seu caminho sentindo-se bastante contente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de caminhar por uma ou duas horas pelo belo país governado pelo Rei Bud, Kiki Aru decidiu que poderia viajar mais rápido e ver mais coisas como um pássaro. Então se transformou em uma pomba branca e visitou a grande cidade de Nole, onde viu o palácio do Rei, os jardins e muitos outros lugares interessantes. Depois voou para o oeste, até o Reino de Ix, e, após um dia no país da Rainha *Zixi*, seguiu para o oeste, até a Terra de Ev. Cada lugar que visitava parecia bem mais bonito do que o país em forma de pires dos Hyups. Ele decidiu que, ao chegar ao melhor país de todos, ficaria por lá e aproveitaria a vida ao máximo.

Na Terra de Ev, ele voltou à sua própria forma, porque as cidades e vilarejos ficavam próximos uns dos outros, e ele podia ir facilmente de um a outro andando.

Ao entardecer, ele chegou a uma boa estalagem e perguntou ao estalajadeiro se poderia ter comida e uma cama para passar a noite.

Original English Version

Having walked for an hour or two through the pretty country that is ruled by King Bud, *Kiki Aru* decided he could travel faster and see more as a bird, so he *transformed* himself into a white dove and visited the great city of *Nole* and saw the King's palace and gardens and many other places of interest. Then he flew *westward* into the Kingdom of Ix, and after a day in Queen *Zixi's* country went on *westward* into the Land of Ev. Every place he visited he thought was much more pleasant than the *saucer*-country of the *Hyups*, and he decided that when he reached the finest country of all he would *settle* there and enjoy his future life to the utmost.

In the land of Ev he resumed his own *shape* again, for the cities and villages were close together and he could easily go on foot from one to another of them.

Toward *evening* he came to a good Inn and asked the inn-keeper if he could have food and *lodging*.

Tradução Integral em Português

Tendo caminhado por uma hora ou duas pelo bonito país governado pelo Rei Bud, Kiki Aru decidiu que poderia viajar mais depressa e ver mais coisas como pássaro; assim, transformou-se numa pomba branca e visitou a grande cidade de Nole e viu o palácio e os jardins do Rei e muitos outros lugares interessantes. Depois voou para oeste, adentrando o Reino de Ix, e, após um dia no país da Rainha *Zixi*, prosseguiu para oeste rumo à Terra de Ev. Cada lugar que visitava lhe parecia muito mais aprazível que o

país-pires dos Hyups, e resolveu que, ao chegar ao mais belo de todos os países, ali se estabeleceria e desfrutaria de sua vida futura ao máximo.

Na terra de Ev, retomou novamente a própria forma, pois as cidades e aldeias ficavam próximas umas das outras e ele podia facilmente ir a pé de uma a outra.

Ao anoitecer, chegou a uma boa Estalagem e perguntou ao estalajadeiro se poderia ter comida e pousos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Pode, se tiver dinheiro para pagar," disse o homem. "Do contrário, terá que ir para outro lugar."

Isso surpreendeu *Kiki*, porque as pessoas na Terra de Oz não usam dinheiro nenhum. Todos podem levar o que quiserem sem pagar. Kiki não tinha dinheiro, então foi embora para encontrar bondade em outro lugar. Ao passar pela estalagem, olhou por uma janela aberta para dentro de um quarto. Viu um velho contando uma grande pilha de moedas de ouro sobre uma mesa, e Kiki pensou que aquilo era dinheiro. Decidiu que uma delas lhe compraria jantar e cama. Então se transformou em uma pega, voou pela janela aberta, agarrou uma moeda de ouro com o bico e voou para fora antes que o velho pudesse detê-lo. O velho ficou impotente. Ele não ousou deixar seu ouro para correr atrás do pássaro, e, antes que pudesse ao menos guardá-lo em um saco, o pássaro ladrão já tinha sumido.

Original English Version

"You can if you have the money to pay," said the man, "*otherwise* you must go elsewhere."

This surprised Kiki, for in the Land of Oz they do not use money at all, everyone being allowed to take what he wishes without price. He had no money, therefore, and so he turned away to seek hospitality elsewhere. Looking through an open window into one of the rooms of the Inn, as he passed along, he saw an old man counting on a table a big heap of gold pieces, which Kiki thought to be money. One of these would buy him supper and a bed, he reflected, so he *transformed* himself into a *magpie* and, flying through the open window, caught up one of the gold pieces in his *beak* and flew out again before the old man could interfere. Indeed, the old man who was robbed was quite helpless, for he dared not leave his *pile* of gold to chase the *magpie*, and before he could place the gold in a sack in his pocket the *robber* bird was out of sight and to seek it would be *folly*.

Tradução Integral em Português

- Pode, se tiver dinheiro para pagar - disse o homem - ; do contrário, terá de procurar outro lugar.

Aquilo surpreendeu *Kiki*, pois na Terra de Oz não se usa dinheiro algum, sendo cada um autorizado a pegar o que deseja sem preço. Não tinha dinheiro, portanto, e por isso deu meia-volta para buscar hospitalidade em outro lugar. Olhando por uma janela aberta para um dos cômodos da Estalagem, ao passar, viu um velho contando sobre uma mesa uma grande pilha de peças de ouro, que Kiki tomou por dinheiro. Uma delas lhe

compraria a ceia e a cama, refletiu; assim, transformou-se numa pega e, voando pela janela aberta, apanhou no bico uma das peças de ouro e tornou a sair voando antes que o velho pudesse impedi-lo. Com efeito, o velho que fora roubado ficou de todo impotente, pois não ousava deixar sua pilha de ouro para perseguir a pega e, antes que pudesse guardar o ouro num saco no bolso, a ave ladra estava fora de vista, e buscá-la seria loucura.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Kiki Aru voou até um grupo de árvores, deixou a moeda de ouro cair no chão, voltou à sua forma própria, e então pegou o dinheiro e o colocou no bolso.

"Você vai se arrepender disso!" disse uma vozinha acima de sua cabeça.

Kiki olhou para cima e viu um pardal sentado em um galho, observando-o.

"Arrepender do quê?" perguntou ele, ríspido.

"Ah, eu vi tudo," disse o pardal. "Vi você olhar pela janela para o ouro, depois se transformar em uma pega e roubar o pobre homem. Depois te vi voar até aqui e transformar o pássaro de volta na sua forma anterior. Isso é magia, e a magia é má e contra a lei. Você também roubou dinheiro, e isso é um crime ainda pior. Um dia você vai se arrepender."

"Não me importo," disse Kiki Aru, franzindo a testa.

"Você não tem medo de ser malvado?" perguntou o pardal.

Original English Version

Kiki Aru flew to a group of trees and, dropping the gold piece to the ground, resumed his proper *shape*, and then picked up the money and put it in his pocket.

"You'll be sorry for this!" *exclaimed* a small voice just over his head.

Kiki looked up and saw that a *sparrow*, *perched* upon a branch, was watching him.

"Sorry for what?" he demanded.

"Oh, I saw the whole thing," asserted the *sparrow*. "I saw you look in the window at the gold, and then make yourself into a *maggie* and rob the poor man, and then I saw you fly here and make the bird into your *former shape*. That's magic, and magic is wicked and unlawful; and you stole money, and that's a still greater crime. You'll be sorry, some day."

"I don't care," replied Kiki Aru, *scowling*.

"Aren't you afraid to be wicked?" asked the *sparrow*.

Tradução Integral em Português

Kiki Aru voou até um grupo de árvores e, deixando a peça de ouro cair no chão, retomou sua forma própria, e então apanhou o dinheiro e o pôs no bolso.

- Você vai se arrepender disso! - exclamou uma vozinha logo acima de sua cabeça.

Kiki ergueu os olhos e viu que um pardal, empoleirado num galho, o observava.

- Arrepender do quê? - indagou ele.

- Ah, eu vi tudinho - asseverou o pardal. - Vi você olhar pela janela para o ouro, e então virar pega e roubar o pobre homem, e depois vi você voar até aqui e transformar de novo a ave na sua forma anterior. Isso é magia, e magia é perversa e ilícita; e você roubou dinheiro, e isso é um crime ainda maior. Você vai se arrepender, um dia.

- Não me importo - respondeu Kiki Aru, franzindo o cenho.

- Você não tem medo de ser perverso? - perguntou o pardal.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não, eu nem sabia que estava sendo malvado," disse Kiki. "Mas, se eu estava, fico contente. Odeio gente boa. Sempre quis ser malvado, só não sabia como."

"Ha, ha, ha!" riu alguém atrás dele, em voz alta. "Esse é o espírito certo, meu rapaz! Fico feliz de ter te conhecido. Aperte minha mão."

O pardal deu um pio assustado e voou para longe.

Original English Version

"No, I didn't know I was being wicked," said Kiki, "but if I was, I'm glad of it. I hate good people. I've always wanted to be wicked, but I didn't know how."

"*Haw, haw, haw!*" laughed someone behind him, in a big voice; "that's the proper *spirit*, my lad! I'm glad I've met you; shake hands."

The *sparrow* gave a frightened *squeak* and flew away.

Tradução Integral em Português

- Não, eu não sabia que estava sendo perverso - disse *Kiki* - , mas, se estava, fico contente com isso. Detesto gente boa. Sempre quis ser perverso, só não sabia como.

- Ah, ah, ah! - riu alguém atrás dele, com voz grave. - É esse o espírito certo, meu rapaz! Fico contente de tê-lo encontrado; vamos apertar as mãos.

O pardal soltou um pio assustado e voou para longe.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Two Bad Ones

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Kiki se virou e viu um velho *estranho* parado ali perto. Ele não ficava em pé reto porque era torto. Tinha um corpo gordo e pernas e braços finos. Tinha um rosto grande e redondo, bigodes brancos e fartos que chegavam até abaixo da cintura, e cabelo branco que apontava para cima no topo da cabeça. Vestia roupas cinzas simples e justas, e seus bolsos estavam inchados, como se estivessem cheios de alguma coisa.

"Eu não sabia que você estava aqui," disse *Kiki*.

"Eu só cheguei depois de você," disse o velho *estranho*.

"Quem é você?" perguntou *Kiki*.

"Meu *nome* é *Ruggedo*. Eu era o Rei dos Nomos, mas as pessoas me expulsaram do meu país, e agora viajo de um lugar para outro."

"Por que eles te expulsaram?" perguntou o garoto *Hyup*.

"Bom, hoje em dia está na moda expulsar reis. Eu era um bom rei para mim mesmo, mas o povo de Oz não me deixava em paz. Então tive que ir embora."

Original English Version

Kiki turned around and saw a *queer* old man standing near. He didn't stand straight, for he was crooked. He had a fat body and thin legs and *arms*. He had a big, *round* face with *bushy*, white *whiskers* that came to a point below his waist, and white hair that came to a point on top of his head. He wore dull-gray clothes that were tight fitting, and his pockets were all *bunched* out as if stuffed full of something.

"I didn't know you were here," said *Kiki*.

"I didn't come until after you did," said the *queer* old man.

"Who are you?" asked *Kiki*.

"My *name's* *Ruggedo*. I used to be the *Nome* King; but I got kicked out of my country, and now I'm a *wanderer*."

"What made them kick you out?" *inquired* the *Hyup* boy.

"Well, it's the fashion to kick kings nowadays. I was a pretty good King -- to myself -- but those dreadful Oz people wouldn't let me alone. So I had to *abdicate*."

Tradução Integral em Português

Kiki virou-se e viu um velho esquisito parado ali perto. Não se mantinha ereto, pois era torto. Tinha o corpo gordo e as pernas e os braços magros. Tinha um rosto grande e redondo, com farfalhudas suíças brancas que terminavam em ponta abaixo da cintura, e cabelos brancos que terminavam em ponta no alto da cabeça. Usava roupas cinza-baças, muito justas ao corpo, e seus bolsos estavam todos protuberantes, como se recheados de alguma coisa.

- Eu não sabia que você estava aqui - disse Kiki.

- Não cheguei senão depois de você - disse o velho esquisito.

- Quem é você? - perguntou Kiki.

- Meu *nome* é *Ruggedo*. Eu era o Rei *Nomo*; mas me escorraçaram do meu país a pontapés, e agora sou um andarilho.

- O que os levou a escorraçá-lo a pontapés? - inquiriu o menino Hyup.

- Bem, é moda escorraçar reis a pontapés hoje em dia. Eu era um rei muito bom - para mim mesmo - mas aqueles horríveis habitantes de Oz não me deixavam em paz. Então tive de abdicar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O que isso quer dizer?"

"Quer dizer ser expulso. Mas vamos falar de algo mais agradável. Quem é você, e de onde veio?"

"Meu *nome* é Kiki Aru. Eu costumava viver no Monte Munch, na Terra de Oz, mas agora sou um viajante como você."

O Rei dos Nomos lhe lançou um olhar astuto.

"Ouvi aquele pássaro dizer que você se transformou em uma pega e depois voltou. É verdade?"

Kiki hesitou, mas não viu motivo para negar. Achou que isso o faria parecer mais importante.

"Bom, sim," disse ele.

"Então você é um *magô*?"

"Não. Eu só entendo de transformações," admitiu ele.

"Bom, isso já é uma magia bem boa," disse o velho Ruggedo. "Eu também costumava ter uma magia muito boa, mas meus inimigos tomaram tudo de mim. Para onde você vai agora?"

"Vou entrar na estalagem para jantar e dormir," disse *Kiki*.

Original English Version

"What does that mean?"

"It *means* to be kicked out. But let's talk about something pleasant. Who are you and where did you come from?"

"I'm called Kiki Aru. I used to live on *Mount Munch* in the Land of Oz, but now I'm a *wanderer* like yourself."

The *Nome* King gave him a *shrewd* look.

"I heard that bird say that you *transformed* yourself into a *magpie* and *back* again. Is that true?"

Kiki *hesitated*, but saw no reason to deny it. He felt that it would make him appear more important.

"Well -- yes," he said.

"Then you're a wizard?"

"No; I only understand *transformations*," he admitted.

"Well, that's pretty good magic, *anyhow*," declared old Ruggedo. "I used to have some very fine magic, myself, but my enemies took it all away from me. Where are you going now?"

"I'm going into the inn, to get some supper and a bed," said Kiki.

Tradução Integral em Português

- O que isso quer dizer?

- Quer dizer ser escorraçado a pontapés. Mas falemos de algo agradável. Quem é você e de onde veio?

- Chamo-me Kiki Aru. Eu morava em Mount Munch, na Terra de Oz, mas agora sou um andarilho, como você.

O Rei *Nomo* lançou-lhe um olhar arguto.

- Ouvi aquele pássaro dizer que você se transformou numa pega e depois voltou ao normal. Isso é verdade?

Kiki hesitou, mas não viu razão para negar. Sentiu que aquilo o faria parecer mais importante.

- Bem... sim - disse ele.

- Então você é um *mag*o?

- Não; só entendo de transformações - admitiu.

- Bem, isso já é uma magia e tanto, de todo modo - declarou o velho Ruggedo. - Eu também tinha uma magia muito boa, mas meus inimigos tomaram tudo de mim. Aonde você vai agora?

- Vou entrar na estalagem, para arranjar uma ceia e uma cama - disse *Kiki*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você tem dinheiro para pagar por isso?" perguntou o *Nomo*.

"Tenho uma moeda de ouro."

"Você a roubou. Muito bom. E você fica contente de ser malvado. Ainda melhor. Gostei de você, rapaz, e vou até a estalagem contigo, se prometer não pedir ovos no jantar."

"Você não gosta de ovos?" perguntou Kiki.

"Tenho medo deles; são perigosos!" disse Ruggedo, estremeecendo.

"Tudo bem," concordou Kiki. "Não vou pedir ovos."

"Então venha comigo," disse o *Nomo*.

Quando entraram na estalagem, o estalajadeiro franziu a testa para Kiki e disse:

"Eu te disse que não te daria comida a menos que tivesse dinheiro."

Kiki lhe mostrou a moeda de ouro.

"E você?" perguntou o estalajadeiro, virando-se para *Ruggedo*. "Tem dinheiro?"

"Tenho algo melhor," respondeu o velho *Nomo*. Ele tirou um saco de um dos bolsos e despejou uma pilha de pedras brilhantes sobre a mesa. Eram diamantes, rubis e esmeraldas.

Original English Version

"Have you the money to pay for it?" asked the *Nome*.

"I have one gold piece."

"Which you stole. Very good. And you're glad that you're wicked. Better yet. I like you, young man, and I'll go to the inn with you if you'll promise not to eat eggs for supper."

"Don't you like eggs?" asked Kiki.

"I'm afraid of 'em; they're dangerous!" said Ruggedo, with a *shudder*.

"All right," agreed *Kiki*; "I won't ask for eggs."

"Then come along," said the *Nome*.

When they entered the inn, the landlord *scowled* at Kiki and said:

"I told you I would not *feed* you unless you had money."

Kiki showed him the gold piece.

"And how about you?" asked the landlord, turning to *Ruggedo*. "Have you money?"

"I've something better," answered the old *Nomo*, and taking a bag from one of his pockets he poured from it upon the table a mass of *glittering* gems -- diamonds, *rubies* and *emeralds*.

Tradução Integral em Português

- Você tem dinheiro para pagar? - perguntou o *Nomo*.

- Tenho uma peça de ouro.

- Que você roubou. Muito bom. E fica contente por ser perverso. Melhor ainda. Gosto de você, rapaz, e vou à estalagem com você se prometer não comer ovos na ceia.

- Você não gosta de ovos? - perguntou Kiki.

- Tenho medo deles; são perigosos! - disse *Ruggedo*, com um arrepio.

- Está bem - concordou Kiki - ; não vou pedir ovos.

- Então venha comigo - disse o *Nomo*.

Quando entraram na estalagem, o dono franziu o cenho para Kiki e disse:

- Eu já lhe disse que não o alimentaria a menos que tivesse dinheiro.

Kiki mostrou-lhe a peça de ouro.

- E quanto a você? - perguntou o dono, voltando-se para *Ruggedo*. - Tem dinheiro?

- Tenho algo melhor - respondeu o velho *Nomo* e, tirando um saquinho de um dos bolsos, despejou dele sobre a mesa uma profusão de gemas reluzentes - diamantes, rubis e esmeraldas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois disso, o estalajadeiro foi muito educado com os forasteiros. Serviu-lhes um jantar muito bom, e enquanto comiam, o garoto Hyup perguntou ao seu companheiro:

"Onde você conseguiu tantas joias?"

"Bom, vou te contar," respondeu o *Nomo*. "Quando aquele povo de Oz tomou meu reino de mim, porque era meu e eu queria governá-lo do meu jeito, disseram que eu poderia levar quantas pedras preciosas eu conseguisse carregar. Então mandei fazer muitos bolsos nas minhas roupas e os enchi todos. Joias são úteis quando se viaja. Você pode trocá-las por qualquer coisa."

"Elas são melhores do que moedas de ouro?" perguntou Kiki.

"A menor dessas joias vale cem moedas de ouro, como as que você roubou do velho."

"Não fale tão alto," pediu Kiki, nervoso. "Alguém pode ouvir o que você está dizendo."

Depois do jantar, eles caminharam juntos, e o antigo Rei dos Nomos disse:

Original English Version

The landlord was very polite to the strangers after that. He served them an excellent supper, and while they ate it, the *Hyup* boy asked his companion:

"Where did you get so many jewels?"

"Well, I'll tell you," answered the *Nome*. "When those Oz people took my kingdom away from me -- just because it was my kingdom and I wanted to run it to suit myself -- they said I could take as many precious stones as I could carry. So I had a lot of pockets made in my clothes and loaded them all up. Jewels are fine things to have with you when you travel; you can trade them for anything."

"Are they better than gold pieces?" asked Kiki.

"The smallest of these jewels is worth a hundred gold pieces such as you stole from the old man."

"Don't talk so loud," begged Kiki, *uneasily*. "Some one else might hear what you are saying."

After supper they took a walk together, and the *former Nome* King said:

Tradução Integral em Português

O dono foi muito cortês com os forasteiros depois disso. Serviu-lhes uma ceia excelente e, enquanto comiam, o menino Hyup perguntou ao companheiro:

- Onde você arranhou tantas joias?

- Bem, vou lhe contar - respondeu o *Nomo*. - Quando aquela gente de Oz tomou de mim o meu reino - só porque era o meu reino e eu queria governá-lo do meu jeito - disseram que eu poderia levar quantas pedras preciosas conseguisse carregar. Então mandei fazer um monte de bolsos nas minhas roupas e enchi todos eles. Joias são coisas ótimas de se levar em viagem; dá para trocá-las por qualquer coisa.

- Elas valem mais que peças de ouro? - perguntou Kiki.

- A menor destas joias vale cem peças de ouro como a que você roubou do velho.

- Não fale tão alto - implorou Kiki, inquieto. - Alguém pode ouvir o que você está dizendo.

Depois da ceia, saíram para um passeio juntos, e o ex-Rei *Nomo* disse:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você conhece o Homem Peludo, o Espantalho, o Lenhador de Lata, *Dorothy*, *Ozma* e o resto do povo de Oz?"

"Não," respondeu o garoto. "Eu nunca tinha saído do Monte Munch até sobrevoar o Deserto Mortal outro dia, em forma de falcão."

"Então você nunca viu a Cidade das Esmeraldas de Oz?"

"Nunca."

"Bom," disse o *Nomo*, "eu conhecia todo o povo de Oz, e você pode imaginar que não gosto deles. Durante todas as minhas viagens, fiquei pensando em como poderia me vingar deles. Agora que te conheci, vejo um jeito de conquistar a Terra de Oz e me tornar Rei por lá. Isso é melhor do que ser Rei dos Nomos."

"Como você pode fazer isso?" perguntou *Kiki Aru*, surpreso.

"Não importa como. Primeiro, vou fazer um trato com você. Me conte o segredo de como mudar de forma, e eu te darei um bolso cheio de joias, as maiores e melhores que possuo."

Original English Version

"Do you know the Shaggy Man, and the Scarecrow, and the Tin Woodman, and *Dorothy*, and *Ozma* and all the other Oz people?"

"No," replied the boy, "I have never been away from *Mount Munch* until I flew over the Deadly *Desert* the other day in the *shape* of a hawk."

"Then you've never seen the Emerald City of Oz?"

"Never."

"Well," said the *Nome*, "I knew all the Oz people, and you can guess I do not love them. All during my *wanderings* I have *brooded* on how I can be *revenged* on them. Now that I've met you I can see a way to conquer the Land of Oz and be King there myself, which is better than being King of the *Nomes*."

"How can you do that?" *inquired Kiki Aru, wonderingly.*

"Never mind how. In the first place, I'll make a bargain with you. Tell me the secret of how to perform *transformations* and I will give you a *pocketful* of jewels, the biggest and finest that I possess."

Tradução Integral em Português

- Você conhece o Shaggy Man, e o Espantalho, e o Lenhador de Lata, e *Dorothy*, e *Ozma*, e todo o resto do povo de Oz?
- Não - respondeu o menino - , nunca saí de Mount Munch até voar por sobre o Deserto Mortal, outro dia, sob a forma de um gavião.
- Então você nunca viu a Cidade das Esmeraldas de Oz?
- Nunca.
- Pois bem - disse o *Nomo* - , eu conhecia todo o povo de Oz, e você bem pode imaginar que não os amo. Durante todas as minhas andanças fiquei remoendo como poderia vingar-me deles. Agora que o encontrei, vejo um meio de conquistar a Terra de Oz e tornar-me eu mesmo Rei dela, o que é melhor do que ser Rei dos Nomos.
- Como você pode fazer isso? - indagou *Kiki Aru*, admirado.
- Não importa como. Em primeiro lugar, vou fazer um trato com você. Conte-me o segredo de como realizar transformações e eu lhe darei um bolso cheio de joias, as maiores e mais finas que possuo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não," disse Kiki, sabendo que seria perigoso compartilhar seu poder com qualquer outra pessoa.

"Vou te dar DOIS bolsos cheios de joias," disse o *Nomo*.

"Não," respondeu Kiki.

"Vou te dar todas as joias que eu tenho."

"Não, não, não!" disse Kiki, que estava começando a ficar com medo.

"Então," disse o *Nomo*, com um olhar maldoso para o garoto, "vou contar ao estalajadeiro que você roubou aquela moeda de ouro, e ele vai te colocar na prisão."

Kiki riu da ameaça.

"Antes que ele possa fazer isso," disse ele, "eu vou me transformar em um leão e despedaçá-lo, ou em um urso e devorá-lo, ou em uma mosca e voar para onde ele não possa me encontrar."

"Você consegue mesmo fazer transformações tão incríveis?" perguntou o velho *Nomo*, observando-o de perto.

"Claro," disse Kiki. "Posso te transformar em um pedaço de madeira num instante, ou em uma pedra, e te deixar aqui à beira da estrada."

Original English Version

"No," said Kiki, who realized that to share his *power* with another would be dangerous to himself.

"I'll give you TWO *pocketsful* of jewels," said the *Nome*.

"No," answered Kiki.

"I'll give you every jewel I possess."

"No, no, no!" said Kiki, who was beginning to be frightened.

"Then," said the *Nome*, with a wicked look at the boy, "I'll tell the inn-keeper that you stole that gold piece and he will have you put in prison."

Kiki laughed at the *threat*.

"Before he can do that," said he, "I will *transform* myself into a lion and *tear* him to pieces, or into a *bear* and eat him up, or into a fly and fly away where he could not find me."

"Can you really do such wonderful *transformations*?" asked the old *Nome*, looking at him *curiously*.

"Of course," declared Kiki. I can *transform* you into a stick of wood, in a *flash*, or into a stone, and leave you here by the *roadside*."

Tradução Integral em Português

- Não - disse Kiki, que percebia que partilhar seu poder com outrem seria perigoso para si mesmo.

- Dou-lhe DOIS bolsos cheios de joias - disse o *Nomo*.

- Não - respondeu Kiki.

- Dou-lhe todas as joias que possuo.

- Não, não, não! - disse Kiki, que começava a ficar assustado.

- Então - disse o *Nomo*, com um olhar maldoso para o menino - direi ao estalajadeiro que você roubou aquela peça de ouro e ele fará com que o metam na prisão.

Kiki riu da ameaça.

- Antes que ele consiga fazer isso - disse ele - , eu me transformarei num leão e o farei em pedaços, ou num urso e o devorarei, ou numa mosca e voarei para longe, onde ele não possa me achar.

- Você é capaz mesmo de fazer transformações tão maravilhosas? - perguntou o velho *Nomo*, olhando-o com curiosidade.

- Claro - declarou Kiki. - Posso transformar você num pedaço de pau, num piscar de olhos, ou numa pedra, e deixá-lo aqui à beira da estrada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O malvado *Nomo* estremeceu um pouco ao ouvir isso, mas queria o grande segredo ainda mais do que antes. Depois de um tempo, disse:

"Vou te dizer o que farei. Se você me ajudar a conquistar Oz e transformar o povo de Oz, que são meus inimigos, em madeira ou pedra, me contando seu segredo, eu farei de VOCÊ o Governante de toda Oz. Depois eu serei seu Primeiro-Ministro e cuidarei para que suas ordens sejam cumpridas."

"Eu ajudo a fazer isso," disse Kiki, "mas não vou te contar meu segredo."

O *Nomo* ficou tão irritado com essa recusa que pulou de raiva. Bufou e engasgou por um bom tempo antes de conseguir se acalmar. Mas o garoto não teve medo algum. Riu do velho e malvado *Nomo*, e isso o deixou ainda mais irritado.

"Vamos desistir dessa ideia," disse ele, quando *Ruggedo* já estava mais calmo. "Eu não conheço o povo de Oz de quem você fala, então eles não são meus inimigos. Se te expulsaram do seu reino, esse é o seu problema, não o meu."

Original English Version

"The wicked *Nome* *shivered* a little when he heard that, but it made him long more than ever to possess the great secret. After a while he said:

"I'll tell you what I'll do. If you will help me to conquer Oz and to *transform* the Oz people, who are my enemies, into sticks or stones, by telling me your secret, I'll agree to make YOU the *Ruler* of all Oz, and I will be your *Prime Minister* and see that your orders are *obeyed*."

"I'll help do that," said Kiki, "but I won't tell you my secret."

The *Nome* was so furious at this refusal that he jumped up and down with rage and *spluttered* and choked for a long time before he could control his passion. But the boy was not at all frightened. He laughed at the wicked old *Nome*, which made him more furious than ever.

"Let's give up the idea," he proposed, when *Ruggedo* had *quieted* somewhat. "I don't know the Oz people you mention and so they are not my enemies. If they've kicked you out of your kingdom, that's your affair -- not mine."

Tradução Integral em Português

O *Nomo* perverso estremeceu um pouco ao ouvir aquilo, mas isso o fez ansiar mais do que nunca por possuir o grande segredo. Ao cabo de um tempo, disse:

- Vou lhe dizer o que farei. Se você me ajudar a conquistar Oz e a transformar o povo de Oz, que são meus inimigos, em paus ou pedras, contando-me o seu segredo, comprometo-me a fazer de VOCÊ o Soberano de toda a Oz, e eu serei o seu Primeiro-Ministro e cuidarei para que suas ordens sejam obedecidas.

- Vou ajudar a fazer isso - disse Kiki - , mas não vou lhe contar o meu segredo.

O *Nomo* ficou tão furioso com essa recusa que pulou para cima e para baixo de raiva e ficou por muito tempo espumando e sufocado antes que conseguisse dominar sua fúria. Mas o menino não se assustou nem um pouco. Riu do velho *Nomo* perverso, o que o deixou mais furioso ainda.

- Vamos desistir da ideia - propôs ele, quando *Ruggedo* já se acalmara um tanto. - Eu não conheço essa gente de Oz que você menciona, e por isso eles não são meus inimigos. Se o escorraçaram do seu reino a pontapés, o problema é seu, não meu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você não gostaria de ser rei daquele país das fadas maravilhoso?" perguntou Ruggedo.

"Sim, eu gostaria," respondeu *Kiki Aru*. "Mas você também quer ser rei, e a gente ia brigar por causa disso."

"Não," disse o *Nomo*, tentando enganá-lo. "Pensando bem, eu não quero ser Rei de Oz. Nem quero morar naquele país. Primeiro, eu quero vingança. Se conquistarmos Oz, vou conseguir magia suficiente para conquistar meu próprio Reino dos Nomos. Depois vou voltar para minhas cavernas subterrâneas, que parecem mais o meu lar do que a superfície da terra. Então aqui está o meu plano: me ajude a conquistar Oz e ter minha vingança, e me ajude a tomar a magia de *Glinda* e do *Mágico*, e eu deixo você ser Rei de Oz para sempre."

"Vou pensar nisso," respondeu Kiki, e foi só o que quis dizer naquela noite.

Original English Version

"Wouldn't you like to be king of that splendid *fairyland*?" asked Ruggedo.

"Yes, I would," replied *Kiki Aru*; "but you want to be king yourself, and we would *quarrel* over it."

"No," said the *Nome*, trying to *deceive* him. "I don't care to be King of Oz, come to think it over. I don't *even* care to live in that country. What I want first is revenge. If we can conquer Oz, I'll get enough magic then to conquer my own Kingdom of the *Nomes*, and I'll go *back* and live in my underground *caverns*, which are more home-like than the top of the earth. So here's my proposition: Help me conquer Oz and get revenge, and help me get the magic away from *Glinda* and the Wizard, and I'll let you be King of Oz forever afterward."

"I'll think it over," answered Kiki, and that is all he would say that *evening*.

Tradução Integral em Português

- Você não gostaria de ser rei daquele esplêndido reino de fadas? - perguntou Ruggedo.

- Sim, gostaria - respondeu *Kiki Aru* - ; mas você quer ser rei também, e nós brigariamos por isso.

- Não - disse o *Nomo*, tentando enganá-lo. - Pensando bem, não faço questão de ser Rei de Oz. Nem sequer faço questão de morar naquele país. O que eu quero, antes de tudo, é vingança. Se conseguirmos conquistar Oz, arranjarei então magia bastante para conquistar meu próprio Reino dos

Nomos, e voltarei a morar nas minhas cavernas subterrâneas, que são mais aconchegantes que a superfície da terra. Então eis a minha proposta: ajude-me a conquistar Oz e a obter vingança, e ajude-me a tomar a magia de *Glinda* e do *Mágico*, e eu deixarei que você seja Rei de Oz para todo o sempre depois disso.

- Vou pensar no assunto - respondeu Kiki, e foi só o que quis dizer naquela noite.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Naquela noite, quando todos na estalagem já dormiam, exceto ele, o velho Ruggedo, o *Nomo*, se levantou da cama sem fazer barulho. Foi até o quarto de Kiki Aru, o Hyup, e procurou por toda parte o instrumento *mágico* que fazia suas transformações. Mas não havia tal instrumento. Ruggedo revistou todos os bolsos do garoto e não encontrou nada *mágico*. Então voltou para a cama e começou a duvidar que Kiki realmente conseguisse fazer transformações.

Na manhã seguinte, ele disse:

"Para onde você viaja hoje?"

"Acho que vou visitar o Reino das Rosas," respondeu o garoto.

"Essa é uma viagem longa," disse o *Nomo*.

"Vou me transformar em um pássaro," disse Kiki, "e assim posso voar até o Reino das Rosas em uma hora."

"Então me transforme em pássaro também, e eu vou com você," disse *Ruggedo*. "Mas, se fizermos isso, vamos voar juntos até a Terra de Oz e ver como ela é."

Original English Version

In the night when all in the Inn were asleep but himself, old Ruggedo the Nome rose softly from his couch and went into the room of Kiki Aru the Hyup, and searched everywhere for the magic tool that performed his *transformations*. Of course, there was no such tool, and although Ruggedo searched in all the boy's pockets, he found nothing magical whatever. So he went *back* to his bed and began to doubt that Kiki could perform *transformations*.

Next morning he said:

"Which way do you travel to-day?"

"I think I shall visit the Rose Kingdom," answered the boy.

"That is a long journey," declared the *Nome*.

"I shall *transform* myself into a bird," said Kiki, "and so fly to the Rose Kingdom in an hour."

"Then *transform* me, also, into a bird, and I will go with you," suggested *Ruggedo*. "But, in that case, let us fly together to the Land of Oz, and see what it looks like."

Tradução Integral em Português

Durante a noite, quando todos na Estalagem dormiam, menos ele, o velho Ruggedo, o *Nomo*, ergueu-se de mansinho de seu leito e foi ao quarto de Kiki Aru, o Hyup, e procurou por toda parte o instrumento *mágico* que realizava suas transformações. É claro que não havia tal instrumento e, embora Ruggedo revistasse todos os bolsos do menino, nada encontrou de *mágico*. Então voltou para a cama e começou a duvidar de que Kiki fosse capaz de realizar transformações.

Na manhã seguinte, disse:

- Para que lado você viaja hoje?

- Acho que vou visitar o Reino das Rosas - respondeu o menino.

- É uma longa jornada - declarou o *Nomo*.

- Vou transformar-me num pássaro - disse Kiki - e assim voar até o Reino das Rosas numa hora.

- Então transforme a mim também num pássaro, e eu irei com você - sugeriu *Ruggedo*. - Mas, nesse caso, voemos juntos até a Terra de Oz, para ver como ela é.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Kiki pensou sobre isso. Os países que tinha visitado eram bons, mas ele continuava ouvindo dizer que a Terra de Oz era mais bonita e mais maravilhosa. Também era o seu próprio país. Se houvesse alguma chance de ele se tornar seu Rei, precisava aprender mais sobre aquele lugar.

Enquanto *Kiki* pensava, Ruggedo também pensava. O garoto tinha um poder incrível. Embora fosse simples de certas formas, ele não queria compartilhar seu segredo. Mas, se Ruggedo conseguisse fazê-lo levar o velho e astuto *Nomo* até Oz (aonde ele não conseguia chegar de outra forma), poderia depois fazer o garoto seguir seus conselhos e se juntar ao seu plano de vingança. Ele já tinha planejado isso em seu coração maldoso.

"Há magos e *mágicos* em Oz," disse Kiki depois de um tempo. "Eles poderiam nos encontrar, mesmo transformados."

Original English Version

Kiki thought this over. Pleasant as were the countries he had visited, he heard everywhere that the Land of Oz was more beautiful and delightful. The Land of Oz was his own country, too, and if there was any possibility of his becoming its King, he must know something about it.

While *Kiki* the *Hyup* thought, Ruggedo the Nome was also thinking. This boy possessed a marvelous *power*, and although very simple in some ways, he was determined not to part with his secret. However, if Ruggedo could get him to transport the *wily* old *Nome* to Oz, which he could reach in no other way, he might then induce the boy to follow his advice and enter into the plot for revenge, which he had already planned in his wicked heart.

"There are wizards and *magicians* in Oz," remarked Kiki, after a time. "They might discover us, in spite of our *transformations*."

Tradução Integral em Português

Kiki refletiu sobre aquilo. Por mais aprazíveis que fossem os países que visitara, ouvia em toda parte que a Terra de Oz era mais bela e deliciosa. A Terra de Oz era também o seu próprio país e, se havia alguma possibilidade de vir a ser Rei dela, precisava saber algo a seu respeito.

Enquanto *Kiki*, o *Hyup*, pensava, Ruggedo, o *Nomo*, também pensava. Aquele menino possuía um poder assombroso e, ainda que muito ingênuo em certos aspectos, estava resolvido a não abrir mão do segredo. Contudo, se Ruggedo conseguisse fazer com que ele transportasse o astuto velho *Nomo* até Oz, aonde não podia chegar de nenhum outro modo, poderia então induzir o menino a seguir seu conselho e a entrar no complô de vingança que já tramara em seu coração perverso.

- Há magos e *feiticeiros* em Oz - observou Kiki, depois de um tempo. - Eles poderiam nos descobrir, apesar das nossas transformações.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não, se formos cuidadosos," disse Ruggedo. "*Ozma* tem um Retrato *Mágico*. Nele, ela pode ver tudo o que quiser. Mas *Ozma* não vai saber que estamos indo para Oz, então não vai mandar seu Retrato *Mágico* mostrar onde estamos ou o que estamos fazendo. *Glinda*, a Boa, tem um Grande Livro chamado Livro dos Registros. Nele, a magia escreve tudo o que as pessoas fazem na Terra de Oz, na mesma hora."

"Então," disse Kiki, "não há sentido em tentar conquistar o país. *Glinda* leria tudo o que fizemos em seu livro, e, como a magia dela é mais forte que a minha, ela logo acabaria com nossos planos."

"Eu disse 'pessoas'?" respondeu o *Nomo*. "O livro não registra o que aves ou animais fazem. Só registra as ações das pessoas. Então, se voarmos para o país como pássaros, *Glinda* não vai saber de nada."

Original English Version

"Not if we are careful," Ruggedo assured him. "*Ozma* has a Magic *Picture*, in which she can see whatever she wishes to see; but *Ozma* will know nothing of our going to Oz, and so she will not command her Magic *Picture* to show where we are or what we are doing. *Glinda the Good* has a Great Book called the Book of Records, in which is *magically* written everything that people do in the Land of Oz, just the instant they do it."

"Then," said Kiki, "there is no use our attempting to conquer the country, for *Glinda* would read in her book all that we do, and as her magic is greater than mine, she would soon put a stop to our plans."

"I said 'people,' didn't I?" *retorted* the *Nome*. "The book doesn't make a record of what birds do, or beasts. It only tells the *doings* of people. So, if we fly into the country as birds, *Glinda* won't know anything about it."

Tradução Integral em Português

- Não, se formos cuidadosos - assegurou-lhe Ruggedo. - *Ozma* tem um Quadro *Mágico*, no qual pode ver o que quer que deseje ver; mas *Ozma* nada saberá da nossa ida a Oz, e por isso não ordenará ao Quadro *Mágico* que mostre onde estamos ou o que estamos fazendo. *Glinda*, a Boa, tem um Grande Livro chamado Livro de Registros, no qual está magicamente escrito tudo o que as pessoas fazem na Terra de Oz, no instante mesmo em que o fazem.

- Então - disse Kiki - não adianta nada tentarmos conquistar o país, pois *Glinda* leria em seu livro tudo o que fizéssemos e, como sua magia é maior que a minha, ela logo poria fim aos nossos planos.

- Eu disse “pessoas”, não disse? - retrucou o *Nomo*. - O livro não registra o que as aves fazem, nem as feras. Só relata os atos das pessoas. Então, se entrarmos no país como aves, Glinda não ficará sabendo de nada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Dois pássaros não conseguiriam conquistar a Terra de Oz," disse o garoto, com desdém.

"Não, isso é verdade," admitiu *Ruggedo*. Depois esfregou a testa, alisou sua longa barba pontuda, e pensou mais um pouco.

"Ah, agora tive a ideia!" disse ele. "Suponho que você também consiga nos transformar em animais, além de em pássaros?"

"Claro."

"E você consegue transformar um pássaro em um animal, e um animal de volta em pássaro, sem virar humano no meio do caminho?"

"Com certeza," disse *Kiki*. "Posso transformar a mim mesmo ou aos outros em qualquer coisa que consiga falar. Uma palavra mágica precisa ser dita durante a transformação. Como animais, aves, dragões e peixes conseguem falar em Oz, podemos nos tornar qualquer um deles, se quisermos. Mas, se eu me transformasse em uma árvore, ficaria árvore para sempre, porque então não conseguiria dizer a palavra mágica para mudar de novo."

Original English Version

"Two birds couldn't conquer the Land of Oz," asserted the boy, *scornfully*.

"No; that's true," admitted *Ruggedo*, and then he rubbed his forehead and *stroked* his long *pointed* beard and thought some more.

"Ah, now I have the idea!" he declared. "I suppose you can *transform* us into beasts as well as birds?"

"Of course."

"And can you make a bird a beast, and a beast a bird again, without taking a human form in between?"

"Certainly," said *Kiki*. "I can *transform* myself or others into anything that can talk. There's a magic word that must be spoken in connection with the *transformations*, and as beasts and birds and dragons and *fishes* can talk in Oz, we may become any of these we desire to. However, if I *transformed* myself into a tree, I would always remain a tree, because then I could not utter the magic word to change the transformation."

Tradução Integral em Português

- Duas aves não conseguiriam conquistar a Terra de Oz - asseverou o menino, com desdém.

- Não; é verdade - admitiu *Ruggedo*, e então esfregou a testa e afagou a longa barba pontuda e pensou mais um pouco.

- Ah, agora tive a ideia! - declarou ele. - Suponho que você possa nos transformar em feras tanto quanto em aves?

- Claro.

- E você pode transformar uma ave em fera, e uma fera de novo em ave, sem passar por uma forma humana no meio?

- Certamente - disse *Kiki*. - Posso transformar a mim mesmo ou a outros em qualquer coisa que saiba falar. Há uma palavra mágica que precisa ser dita junto com as transformações e, como feras, aves, dragões e peixes sabem falar em Oz, podemos nos tornar qualquer um desses que desejemos. Contudo, se eu me transformasse numa árvore, permaneceria árvore para sempre, pois então não poderia pronunciar a palavra mágica para desfazer a transformação.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Entendo, entendo," disse Ruggedo, balançando sua cabeça branca e desgrenhada até a ponta do cabelo oscilar como um pêndulo. "Isso combina exatamente com a minha ideia. Agora escute, e eu te contarei meu plano. Vamos voar até Oz como pássaros e pousar em uma das florestas densas no País Gillikin. Lá você vai nos transformar em animais fortes, e, como *Glinda* não fica de olho no que os animais fazem, podemos agir sem sermos descobertos."

"Mas como dois animais podem formar um exército para conquistar o poderoso povo de Oz?" perguntou Kiki.

"É fácil. Mas não pode ser um exército de pessoas. Isso seria descoberto rapidamente. E, enquanto estivermos em Oz, você e eu nunca voltaremos a ser humanos até termos conquistado o país e destruído Glinda, *Ozma*, o *Mágico*, *Dorothy* e todos os outros. Depois disso, não teremos mais nada a temer deles."

Original English Version

"I see; I see," said Ruggedo, *nodding* his *bushy*, white head until the point of his hair waved *back* and forth like a *pendulum*. "That fits in with my idea, exactly. Now, listen, and I'll explain to you my plan. We'll fly to Oz as birds and *settle* in one of the thick forests in the *Gillikin* Country. There you will *transform* us into powerful beasts, and as *Glinda* doesn't keep any *track* of the *doings* of beasts we can act without being discovered."

"But how can two beasts raise an army to conquer the powerful people of Oz?" *inquired* Kiki.

"That's easy. But not an army of PEOPLE, mind you. That would be quickly discovered. And while we are in Oz you and I will never resume our human forms until we've conquered the country and destroyed Glinda, and *Ozma*, and the Wizard, and *Dorothy*, and all the rest, and so have nothing more to fear from them."

Tradução Integral em Português

- Entendo, entendo - disse Ruggedo, meneando a cabeça farfalhada e branca até que a ponta de seus cabelos oscilava para a frente e para trás como um pêndulo. - Isso se encaixa exatamente na minha ideia. Agora escute, e vou explicar-lhe o meu plano. Voaremos até Oz como aves e nos instalaremos numa das densas florestas do País dos Gillikins. Ali você nos transformará em feras poderosas e, como *Glinda* não acompanha os atos das feras, poderemos agir sem ser descobertos.

- Mas como podem duas feras levantar um exército para conquistar o poderoso povo de Oz? - inquiriu Kiki.

- É fácil. Mas não um exército de GENTE, veja bem. Isso seria logo descoberto. E, enquanto estivermos em Oz, você e eu jamais retomaremos nossas formas humanas até termos conquistado o país e destruído Glinda, e *Ozma*, e o *Mágico*, e *Dorothy*, e todos os demais, e assim nada mais tenhamos a temer deles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É impossível matar alguém na Terra de Oz," disse Kiki.

"Não precisamos matar o povo de Oz," respondeu Ruggedo.

"Acho que não estou entendendo você," disse o garoto. "O que vai acontecer com o povo de Oz, e que tipo de exército poderíamos ter, se não um feito de pessoas?"

"Eu te conto. As florestas de Oz estão cheias de animais. Alguns deles, em lugares distantes, são selvagens e cruéis, e seguiriam com prazer um líder tão cruel quanto eles. Eles não têm incomodado muito o povo de Oz porque não tiveram um líder para incentivá-los. Mas nós vamos dizer a eles para nos ajudar a conquistar Oz. Depois, como recompensa, vamos transformar todos os animais em homens e mulheres, e deixá-los viver em casas e aproveitar as coisas boas. Também vamos transformar todo o povo de Oz em animais de diferentes tipos e mandá-los viver nas florestas e selvas. É uma ótima ideia, você tem que concordar, e é tão fácil que não teremos problema nenhum em fazê-la dar certo."

Original English Version

"It is impossible to kill anyone in the Land of Oz," declared Kiki.

"It isn't necessary to kill the Oz people," *rejoined Ruggedo*.

"I'm afraid I don't understand you," objected the boy. "What will happen to the Oz people, and what sort of an army could we get together, except of people?"

"I'll tell you. The forests of Oz are full of beasts. Some of them, in the far-away places, are savage and cruel, and would gladly follow a leader as savage as themselves. They have never *troubled* the Oz people much, because they had no leader to urge them on, but we will tell them to help us conquer Oz and as a *reward* we will *transform* all the beasts into men and women, and let them live in the houses and enjoy all the good things; and we will *transform* all the people of Oz into beasts of various sorts, and send them to live in the forests and the *jungles*. That is a splendid idea, you must admit, and it's so easy that we won't have any *trouble* at all to carry it through to success."

Tradução Integral em Português

- É impossível matar alguém na Terra de Oz - declarou Kiki.

- Não é preciso matar o povo de Oz - replicou *Ruggedo*.

- Receio não entender você - objetou o menino. - O que vai acontecer com o povo de Oz, e que espécie de exército poderíamos reunir, senão de gente?

- Eu lhe digo. As florestas de Oz estão cheias de feras. Algumas delas, nos lugares distantes, são selvagens e cruéis, e de bom grado seguiriam um líder tão selvagem quanto elas. Nunca incomodaram muito o povo de Oz, porque não tinham um líder que as instigasse, mas nós lhes diremos que nos ajudem a conquistar Oz e, como recompensa, transformaremos todas as feras em homens e mulheres, e as deixaremos morar nas casas e desfrutar de todas as coisas boas; e transformaremos todo o povo de Oz em feras de várias espécies, e os mandaremos morar nas florestas e nas selvas. É uma ideia esplêndida, você há de admitir, e é tão fácil que não teremos trabalho nenhum em levá-la a bom termo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você acha que os animais vão concordar?" perguntou o garoto.

"Claro que sim. Podemos conquistar todos os animais de Oz, exceto alguns poucos que vivem no palácio de Ozma, e esses não contam."

Original English Version

"Will the beasts consent, do you think?" asked the boy.

"To be sure they will. We can get every beast in Oz on our side -- except a few who live in *Ozma's* palace, and they won't count."

Tradução Integral em Português

- As feras consentirão, você acha? - perguntou o menino.

- Com toda a certeza. Podemos pôr do nosso lado todas as feras de Oz - exceto umas poucas que moram no palácio de Ozma, e essas não contam.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Conspirators

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Kiki Aru não sabia muito sobre Oz nem sobre os animais que viviam lá, mas o plano do velho *Nomo* pareceu razoável para ele. Ele tinha uma leve sensação de que *Ruggedo* queria enganá-lo de alguma forma, então decidiu observar seu companheiro de conspiração de perto. Enquanto Kiki mantivesse a palavra secreta das transformações só para si, *Ruggedo* não ousaria machucá-lo. E Kiki prometeu a si mesmo que, assim que conquistassem Oz, transformaria o velho *Nomo* em uma estátua de mármore e o manteria assim para sempre.

Ruggedo, por sua vez, decidiu que, se observasse e escutasse com cuidado, poderia descobrir o segredo do garoto. Quando aprendesse a palavra mágica, transformaria Kiki Aru em um feixe de gravetos e o queimaria, para se livrar dele.

É assim que os malvados costumam ser. Eles não conseguem confiar nem um no outro. *Ruggedo* achava que estava enganando Kiki, e Kiki achava que estava enganando *Ruggedo*, então os dois estavam felizes.

Original English Version

Kiki Aru didn't know much about Oz and didn't know much about the beasts who lived there, but the old *Nome's* plan seemed to him to be quite *reasonable*. He had a faint suspicion that *Ruggedo* meant to get the best of him in some way, and he resolved to keep a close watch on his *fellow-conspirator*. As long as he kept to himself the secret word of the *transformations*, *Ruggedo* would not dare to harm him, and he promised himself that as soon as they had conquered Oz, he would *transform* the old *Nome* into a marble statue and keep him in that form forever.

Ruggedo, on his part, decided that he could, by careful watching and listening, surprise the boy's secret, and when he had learned the magic word he would *transform* Kiki Aru into a bundle of *faggots* and *burn* him up and so be rid of him.

This is always the way with wicked people. They cannot be *trusted even* by one another. *Ruggedo* thought he was *fooling* Kiki, and Kiki thought he was *fooling* *Ruggedo*; so both were pleased.

Tradução Integral em Português

Kiki Aru não sabia muito sobre Oz e não sabia muito sobre as feras que ali viviam, mas o plano do velho *Nomo* lhe pareceu bastante razoável. Tinha

uma vaga suspeita de que Ruggedo pretendia levar vantagem sobre ele de algum modo, e resolveu manter vigilância cerrada sobre o companheiro de conspiração. Enquanto guardasse para si a palavra secreta das transformações, Ruggedo não ousaria fazer-lhe mal, e ele prometeu a si mesmo que, assim que tivessem conquistado Oz, transformaria o velho *Nomo* numa estátua de mármore e o manteria nessa forma para sempre.

Ruggedo, de sua parte, decidiu que poderia, vigiando e escutando com cuidado, surpreender o segredo do menino e, quando tivesse aprendido a palavra mágica, transformaria Kiki Aru num feixe de lenha e o queimaria, livrando-se assim dele.

É sempre assim com a gente perversa. Não podem confiar uns nos outros, nem mesmo entre si. *Ruggedo* pensava que estava enganando Kiki, e Kiki pensava que estava enganando Ruggedo; de modo que ambos estavam satisfeitos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É um longo caminho pelo Deserto," disse o garoto. "A areia é quente, e solta vapores venenosos. Vamos esperar até o entardecer, e então voamos à noite, quando estiver mais fresco."

O antigo Rei dos Nomos concordou, e os dois passaram o resto do dia conversando sobre seus planos. Quando a noite chegou, pagaram o estalajadeiro e caminharam até um pequeno bosque de árvores por perto.

"Fique aqui por alguns minutos, e eu volto logo," disse Kiki. Ele se afastou depressa e deixou o *Nomo* no bosque. Ruggedo ficou imaginando para onde ele tinha ido, mas continuou parado. Então, de repente, sua forma mudou para uma grande águia. Ele gritou de surpresa e bateu as asas em pânico. Na mesma hora, outra águia respondeu de além do bosque. Uma segunda águia, ainda maior e mais forte que Ruggedo, voou por entre as árvores e pousou ao seu lado.

"Agora estamos prontos para começar," disse a voz de *Kiki*, vinda da águia.

Original English Version

"It's a long way across the *Desert*," remarked the boy, "and the sands are hot and send up poisonous *vapors*. Let us wait until *evening* and then fly across in the night when it will be cooler."

The *former Nome* King agreed to this, and the two spent the rest of that day in talking over their plans. When *evening* came they paid the inn-keeper and walked out to a little grove of trees that stood near by.

"Remain here for a few minutes and I'll soon be *back*," said Kiki, and walking swiftly away, he left the *Nome* standing in the grove. Ruggedo wondered where he had gone, but stood quietly in his place until, all of a sudden, his form changed to that of a great eagle, and he *uttered* a piercing cry of *astonishment* and *flapped* his wings in a sort of panic. At once his eagle cry was answered from *beyond* the grove, and another eagle, *even* larger and more powerful than the *transformed* Ruggedo, came sailing through the trees and *alighted* beside him.

"Now we are ready for the start," said the voice of *Kiki*, coming from the eagle.

Tradução Integral em Português

- É uma longa travessia pelo Deserto - observou o menino -, e as areias são quentes e exalam vapores venenosos. Esperemos até o anoitecer e então voemos através dele durante a noite, quando estiver mais fresco.

O ex-Rei *Nomo* concordou com aquilo, e os dois passaram o resto do dia discutindo seus planos. Quando chegou a noite, pagaram o estalajadeiro e caminharam até um pequeno bosque de árvores que ficava ali perto.

- Fique aqui por uns minutos e eu já volto - disse Kiki e, afastando-se com passo rápido, deixou o *Nomo* parado no bosque. Ruggedo perguntou-se aonde ele teria ido, mas ficou quieto em seu lugar até que, de repente, sua forma mudou para a de uma grande águia, e ele soltou um grito estridente de espanto e bateu as asas numa espécie de pânico. No mesmo instante, seu grito de águia foi respondido de além do bosque, e outra águia, ainda maior e mais poderosa que o transformado Ruggedo, veio deslizando por entre as árvores e pousou ao seu lado.

- Agora estamos prontos para partir - disse a voz de *Kiki*, saindo da águia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ruggedo entendeu que tinha sido enganado dessa vez. Ele achava que Kiki diria a palavra mágica na sua frente, para que pudesse aprendê-la. Mas o garoto foi esperto demais para isso.

Enquanto as duas águias subiam bem alto no ar e começavam a voar pelo grande Deserto que separa a Terra de Oz do resto do mundo, o *Nomo* disse:

"Quando eu era Rei dos Nomos, eu tinha um jeito *mágico* de transformar coisas, e achava que era bom. Mas não era nada comparado com a sua palavra secreta. Eu precisava usar certos instrumentos, fazer gestos e dizer muitas palavras mágicas antes de conseguir transformar alguém."

"O que aconteceu com seus instrumentos *mágicos*?" perguntou Kiki.

"O povo de Oz tomou todos de mim -- aquela garota terrível, *Dorothy*, e aquela fada terrível, *Ozma*, a governante de Oz -- quando tomaram meu reino subterrâneo e me mandaram para o mundo frio e sem coração lá em cima."

Original English Version

Ruggedo realized that this time he had been *outwitted*. He had thought Kiki would utter the magic word in his presence, and so he would learn what it was, but the boy had been too *shrewd* for that.

As the two eagles mounted high into the air and began their flight across the great *Desert* that separates the Land of Oz from all the rest of the world, the *Nome* said:

"When I was King of the *Nomes* I had a magic way of working *transformations* that I thought was good, but it could not compare with your secret word. I had to have certain tools and make passes and say a lot of mystic words before I could *transform* anybody."

"What became of your magic tools?" *inquired* Kiki.

"The Oz people took them all away from me -- that *horrid* girl, *Dorothy*, and that terrible fairy, *Ozma*, the Ruler of Oz -- at the time they took away my underground kingdom and kicked me upstairs into the cold, *heartless* world."

Tradução Integral em Português

Ruggedo deu-se conta de que dessa vez fora ludibriado. Pensara que Kiki pronunciaria a palavra mágica em sua presença, e assim ele saberia qual era, mas o menino fora ardiloso demais para isso.

Quando as duas águias se elevaram bem alto no ar e iniciaram seu voo através do grande Deserto que separa a Terra de Oz de todo o resto do mundo, o *Nomo* disse:

- Quando eu era Rei dos Nomos, tinha um modo *mágico* de realizar transformações que eu julgava bom, mas que não se compara à sua palavra secreta. Eu precisava ter certos instrumentos e fazer passes e dizer um monte de palavras místicas antes de conseguir transformar seja quem fosse.

- O que foi feito dos seus instrumentos *mágicos*? - inquiriu Kiki.

- O povo de Oz tomou tudo de mim - aquela horrenda menina, *Dorothy*, e aquela terrível fada, *Ozma*, a Soberana de Oz - na ocasião em que me tomaram o reino subterrâneo e me chutaram escada acima, para o mundo frio e sem coração.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Por que você deixou que fizessem isso?" perguntou o garoto.

"Bom," disse *Ruggedo*, "eu não pude impedi-los. Eles jogaram ovos em mim -- ovos! Ovos terríveis! Se um ovo sequer toca um *Nomo*, sua vida fica arruinada."

"Qualquer tipo de ovo é perigoso para um *Nomo*?"

"Qualquer tipo e todo tipo. Um ovo é a única coisa de que tenho medo."

Original English Version

"Why did you let them do that?" asked the boy.

"Well," said *Ruggedo*, "I couldn't help it. They rolled eggs at me -- EGGS -- dreadful eggs! -- and if an egg *even* touches a *Nome*, he is ruined for life."

"Is any kind of an egg dangerous to a *Nome*?"

"Any kind and every kind. An egg is the only thing I'm afraid of."

Tradução Integral em Português

- Por que você deixou que fizessem isso? - perguntou o menino.

- Bem - disse *Ruggedo* - , não pude evitar. Rolaram ovos na minha direção - OVOS - ovos medonhos! - e, se um ovo apenas toca um *Nomo*, ele fica arruinado para o resto da vida.

- Qualquer tipo de ovo é perigoso para um *Nomo*?

- Qualquer tipo e todo tipo. Um ovo é a única coisa de que tenho medo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



A Happy Corner of Oz

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não há país mais bonito do que a Terra de Oz. Não há pessoas mais felizes, mais satisfeitas ou mais bem-sucedidas do que o povo de Oz. Eles têm tudo o que querem. Amam e admiram sua bela governante, a menina Ozma de Oz. Eles equilibram tão bem trabalho e diversão que ambos são agradáveis, e ninguém tem motivo para reclamar. Às vezes, algo acontece em Oz que perturba o povo por um curto tempo. Esse país das fadas rico e encantador desperta inveja em pessoas egoístas de fora. Então, alguns malvados tentaram secretamente conquistar Oz, escravizar seu povo e destruir sua jovem governante, para tomar sua riqueza. Mas, até que o cruel e astuto *Nomo*, Ruggedo, fizesse planos com *Kiki Aru*, o Hyup, todas essas tentativas tinham falhado. O povo de Oz não suspeitava de perigo. A vida naquele belo país das fadas era uma longa sequência de dias felizes.

Original English Version

There is no other country so beautiful as the Land of Oz. There are no other people so happy and *contented* and prosperous as the Oz people. They have all they desire; they love and admire their beautiful girl Ruler, Ozma of Oz, and they mix work and play so *justly* that both are delightful and satisfying and no one has any reason to complain. Once in a while something happens in Oz to disturb the people's happiness for a brief time, for so rich and attractive a *fairyland* is sure to make a few selfish and greedy outsiders *envious*, and therefore certain *evil-doers* have *treacherously plotted* to conquer Oz and *enslave* its people and destroy its girl Ruler, and so gain the *wealth* of Oz for themselves. But up to the time when the cruel and *crafty Nome*, Ruggedo, *conspired* with *Kiki Aru*, the *Hyup*, all such *attempts* had failed. The Oz people suspected no danger. Life in the world's nicest *fairyland* was one *round* of *joyous*, happy days.

Tradução Integral em Português

Não há outro país tão belo quanto a Terra de Oz. Não há outro povo tão feliz, satisfeito e próspero quanto o povo de Oz. Têm tudo o que desejam; amam e admiram sua bela menina Soberana, Ozma de Oz, e misturam trabalho e diversão de modo tão equilibrado que ambos são deliciosos e gratificantes, e ninguém tem qualquer motivo de queixa. De quando em quando acontece algo em Oz que perturba por breve tempo a felicidade do povo, pois um reino de fadas tão rico e sedutor fatalmente desperta a inveja de uns poucos forasteiros egoístas e gananciosos, e por isso certos malfeitores tramaram traiçoeiramente conquistar Oz, escravizar seu povo e

destruir sua menina Soberana, e assim apossar-se das riquezas de Oz. Mas, até o momento em que o cruel e ardiloso *Nomo*, Ruggedo, conspirou com *Kiki Aru*, o Hyup, todas essas tentativas haviam fracassado. O povo de Oz não suspeitava de perigo algum. A vida no mais aprazível reino de fadas do mundo era uma sucessão de dias alegres e felizes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Angrier - Wise](#)

Original Text: Rare Words

[Abdicate - Wonderingly](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abdicate /'æbdɪkeɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abdicar

Exemplo em português: *Então tive de abdicar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So I had to abdicate." [Return to Original English Version](#)

Alighted /ə'laɪtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apeou; desceu; pousou

Exemplo em português: *Mas o ar fresco logo o restabeleceu, e ele pousou num amplo planalto chamado Hiland.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the fresh air soon restored him and he alighted in a broad table-land which is called Hiland. [Return to Original English Version](#)

2. At once his eagle cry was answered from beyond the grove, and another eagle, even larger and more powerful than the transformed Ruggedo, came sailing through the trees and alighted beside him. [Return to Original English Version](#)

Angrier /'æŋgriər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais zangado; mais furioso

Simple English: More angry than before.

Example: *The noise made him angrier.*

Exemplo em português: *Riu do velho e malvado Nomo, e isso o deixou ainda mais irritado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He laughed at the wicked old Nome, and that made him even angrier. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer modo; em todo caso

Exemplo em português: - *Bem, isso já é uma magia e tanto, de todo modo - declarou o velho Ruggedo. - Eu também tinha uma magia muito boa, mas meus inimigos tomaram tudo de mim.*

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, that's pretty good magic, anyhow," declared old Ruggedo. [Return to Original English Version](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *Tinha um corpo gordo e pernas e braços finos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had a fat body and thin legs and arms. [Go to](#)

Astonishment /ə'sta:nɪʃmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; surpresa

Exemplo em português: *Ruggedo perguntou-se aonde ele teria ido, mas ficou quieto em seu lugar até que, de repente, sua forma mudou para a de uma grande águia, e ele soltou um grito estridente de espanto e bateu as asas numa espécie de pânico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ruggedo wondered where he had gone, but stood quietly in his place until, all of a sudden, his form changed to that of a great eagle, and he uttered a piercing cry of astonishment and flapped his wings in a sort of panic. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Attempt /ə'tempt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tentativa; tente; tentar

Simple English: To make an effort to achieve something difficult or challenging.

Example: *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

Exemplo em português: *Mas, até que o cruel e astuto Nomo, Ruggedo, fizesse planos com Kiki Aru, o Hyup, todas essas tentativas tinham falhado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But until the cruel and clever Nome, Ruggedo, made plans with Kiki Aru, the Hyup, all such attempts had failed. [Go to](#)

Back /bæk/ **Listen** (95 occurrences in the simplified text)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Exemplo em português: *O povo Munchkin apenas fica de longe olhando para o Monte Munch, e sabe muito pouco sobre ele.*

Forms in this book: back, backed, backs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Munchkin people only stand back and look at Mount Munch, and they know very little about it. [Go to](#)
2. With it, it was easy to change anyone into a beast, bird, fish, or anything else, and then change them back again, if you knew how to say the magic word: "Pyrzqxgl." [Go to](#)
3. In the Land of Oz, all beasts and birds can talk, so when the cow was no longer hungry, it would say, "I want to be Bini Aru again: Pyrzqxgl!" Then the magic word, spoken the right way, would instantly change him back. [Go to](#)
4. He was about to put it back when it slipped from his hand and turned over. [Go to](#)
5. The writing gave the exact way to say the magic word Pyrzqxgl, which could change anyone into anything at once, and back again when the word was spoken again. [Go to](#)
6. Then he thought that if he could change himself into a bird, he could fly anywhere he wanted and fly back when he wished. [Go to](#)

Balance /'bæləns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: equilíbrio; saldo; equilibrar

Simple English: The amount of money remaining in a bank account.

Example: *I checked my bank balance before making a big purchase.*

Exemplo em português: *Eles equilibram tão bem trabalho e diversão que ambos são agradáveis, e ninguém tem motivo para reclamar. Às vezes, algo acontece em Oz que perturba o povo por um curto tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They balance work and play so well that both are pleasant, and no one has a reason to complain. [Go to](#)

Beak /bi:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bico; esporão, proa pontiaguda

Simple English: The hard pointed mouth of a bird, or a pointed part shaped like it.

Example: *The crow held a shiny coin in its beak.*

Exemplo em português: *Então se transformou em uma pega, voou pela janela aberta, agarrou uma moeda de ouro com o bico e voou para fora antes que o velho pudesse detê-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he changed into a magpie, flew through the open window, grabbed one gold piece in his beak, and flew out before the old man could stop him. [Go to](#)

Original English Version

1. One of these would buy him supper and a bed, he reflected, so he transformed himself into a magpie and, flying through the open window, caught up one of the gold pieces in his beak and flew out again before the old man could interfere. [Go to](#)

Bear /bɛər/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Exemplo em português: *Riachos correm por lá, e as árvores dão muitos tipos de frutas.*

Forms in this book: Bear, bear, Bears, bears

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Brooks flow there, and trees bear many kinds of fruit. [Go to](#)
2. "Before he can do that," he said, "I will change myself into a lion and tear him to pieces, or into a bear and eat him, or into a fly and fly away where he cannot find me." [Go to](#)

Beat /bi:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Exemplo em português: *Com batidas de asas fortes e constantes, começou a longa viagem.*

Forms in this book: beat, beats

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With strong, steady beats of his wings, he began the long journey. [Go to](#)

Beyond /br'ɒnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Exemplo em português: *Logo depois dela havia um vale chamado Loland, e as duas terras são governadas pelo Homem de Pão de Gengibre, John Dough, com Chick, o Querubim, como Primeiro-Ministro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just beyond it was a valley called Loland, and both lands are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as Prime Minister. [Go to](#)
2. At once, another eagle answered from beyond the grove. [Go to](#)

Bini /'bi:ni/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: Bini (nome próprio)

Simple English: The first name of Bini Aru, a wise old magician.

Example: *Bini lived quietly among the Hyups.*

Exemplo em português: *Em uma das casas vivia um velho e sábio Hyup chamado Bini Aru, que já havia sido um Feiticeiro habilidoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who had once been a clever Sorcerer. [Go to](#)
2. When Glinda sent this royal order to the Hyups by a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped using magic. [Go to](#)
3. It was Bini Aru's own secret. [Go to](#)
4. Bini Aru used this secret many times, but never to hurt anyone. [Go to](#)
5. In the Land of Oz, all beasts and birds can talk, so when the cow was no longer hungry, it would say, "I want to be Bini Aru again: Pyrzxqxl!" Then the magic word, spoken the right way, would instantly change him back. [Go to](#)
6. Only Bini Aru could say "Pyrzxqxl" correctly. [Go to](#)

Original English Version

1. In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who used to be a clever Sorcerer. [Go to](#)
2. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had made a decree that no one should practice magic in her dominions except Glinda the Good and the Wizard of Oz, and when Glinda sent this royal command to the Hyups by means of a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped performing magical arts. [Go to](#)
3. It was Bini Aru's own secret. [Go to](#)
4. Bini Aru had used this secret many times, but not to cause evil or suffering to others. [Go to](#)
5. All beasts and birds can talk in the Land of Oz, so when the cow was no longer hungry, it would say: "I want to be Bini Aru again: Pyrzxqxl!" and the magic word, properly pronounced, would instantly restore him to his proper form. [Go to](#)
6. Now, of course, I would not dare to write down this magic word so plainly if I thought my readers would pronounce it properly and so be able to transform

themselves and others, but it is a fact that no one in all the world except Bini Aru, had ever (up to the time this story begins) been able to pronounce "Pyrzqxgl!" the right way, so I think it is safe to give it to you. [Go to](#)

Broad /brɔ:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Exemplo em português: *Descansou sobre suas asas largas e flutuou em círculos suaves acima do topo da montanha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He rested on his broad wings and floated in easy circles above the mountain top. [Go to](#)

Brooded /'bru:did/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: remoeu; ficou matutando

Exemplo em português: *Durante todas as minhas andanças fiquei remoendo como poderia vingar-me deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All during my wanderings I have brooded on how I can be revenged on them.

[Return to Original English Version](#)

Bulging /'bʌldʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saliente; estufado

Simple English: Swelling out because something is pressing from inside.

Example: *He came in with a bulging bag of apples.*

Exemplo em português: *Vestia roupas cinzas simples e justas, e seus bolsos estavam inchados, como se estivessem cheios de alguma coisa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore plain gray clothes that fit tightly, and his pockets were bulging as if they were full of something. [Go to](#)

Bunched /bʌntʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoado

Exemplo em português: *Usava roupas cinza-baças, muito justas ao corpo, e seus bolsos estavam todos protuberantes, como se recheados de alguma coisa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wore dull-gray clothes that were tight fitting, and his pockets were all bunched out as if stuffed full of something. [Return to Original English Version](#)

***Burn* *Listen* (2 occurrences in the simplified text)**

Português: queimar; queimadura; gravar

Exemplo em português: *Quando aprendesse a palavra mágica, transformaria Kiki Aru em um feixe de gravetos e o queimaria, para se livrar dele.*

Forms in this book: burn, burned

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he learned the magic word, he would change Kiki Aru into a bundle of sticks and burn him, so he could get rid of him. [Go to](#)

Bushy /'bʊʃi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espesso; cerrado; hirsuto

Simple English: Growing thickly, said of hair or plants.

Example: *He had a bushy grey moustache.*

Exemplo em português: *Tinha um rosto grande e redondo, bigodes brancos e fartos que chegavam até abaixo da cintura, e cabelo branco que apontava para cima no topo da cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had a large round face, bushy white whiskers that came to a point below his waist, and white hair that pointed up on top of his head. [Go to](#)
2. "I see, I see," said Ruggedo, nodding his bushy white head until the point of his hair waved like a pendulum. [Go to](#)

Original English Version

1. He had a big, round face with bushy, white whiskers that came to a point below his waist, and white hair that came to a point on top of his head. [Go to](#)
2. "I see; I see," said Ruggedo, nodding his bushy, white head until the point of his hair waved back and forth like a pendulum. [Go to](#)

Calmer /'kɑ:mər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais calmo; mais sereno

Simple English: More quiet and peaceful than before.

Example: *The sea grew calmer as soon as the wind dropped.*

Exemplo em português: *"Vamos desistir dessa ideia," disse ele, quando Ruggedo já estava mais calmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Let's give up the idea," he said when Ruggedo was calmer. [Go to](#)

Caverns /'kævərnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cavernas

Simple English: Large deep caves.

Example: *The hills are full of dark caverns.*

Exemplo em português: *Depois vou voltar para minhas cavernas subterrâneas, que parecem mais o meu lar do que a superfície da terra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I will go back to my underground caverns, which feel more like home than the surface of the earth. [Go to](#)

Original English Version

1. If we can conquer Oz, I'll get enough magic then to conquer my own Kingdom of the Nomes, and I'll go back and live in my underground caverns, which are more home-like than the top of the earth. [Go to](#)

Caw /kɔ:/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: grasnar

Simple English: The harsh cry of a crow.

Example: *The crow gave a loud caw from the fence.*

Exemplo em português: *Bateu as asas, pulou no corrimão da varanda e gritou: "Cru-u!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He flapped his wings, jumped onto the porch railing, and cried, "Caw-oo! [Go to](#)
2. Caw-oo!" [Go to](#)

Original English Version

1. He flapped his wings, hopped to the porch railing and said: "Caw-oo! [Go to](#)
2. Caw-oo!" [Go to](#)

Chisel /'tʃɪzəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: formão

Simple English: A tool with a sharp flat blade for cutting wood or stone.

Example: *He used a chisel to pry up the loose board.*

Exemplo em português: *Kiki pegou um formão e ergueu a tábua com ele, mas não encontrou nada embaixo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kiki got a chisel and pried up the board, but he found nothing under it. [Go to](#)

Original English Version

1. Kiki got a chisel and pried up the board, but found nothing under it. [Go to](#)

Closely Listen (8 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Exemplo em português: *Quando olhou a tábua mais de perto, viu que ela tinha sido levantada e pregada de volta, ficando um pouco mais alta que as outras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he looked at the board more closely, he saw that it had been lifted up and nailed down again, so it sat a little higher than the others. [Go to](#)
2. "Can you really do such amazing changes?" asked the old Nome, looking at him closely. [Go to](#)
3. He had a faint feeling that Ruggedo wanted to trick him somehow, so he decided to watch his fellow conspirator closely. [Go to](#)

Conspirator /kən'spɪrətər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conspirador

Simple English: A person who secretly plans something bad with others.

Example: *He looked like a conspirator with his turned-up collar.*

Exemplo em português: *Ele tinha uma leve sensação de que Ruggedo queria enganá-lo de alguma forma, então decidiu observar seu companheiro de conspiração de perto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had a faint feeling that Ruggedo wanted to trick him somehow, so he decided to watch his fellow conspirator closely. [Go to](#)

Original English Version

1. He had a faint suspicion that Ruggedo meant to get the best of him in some way, and he resolved to keep a close watch on his fellow-conspirator. [Go to](#)

Conspired /kən'spaɪəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conspirou; concorreu para

Exemplo em português: *Mas, até o momento em que o cruel e ardiloso Nome, Ruggedo, conspirou com Kiki Aru, o Hyup, todas essas tentativas haviam fracassado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But up to the time when the cruel and crafty Nome, Ruggedo, conspired with Kiki Aru, the Hyup, all such attempts had failed. [Return to Original English Version](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contente

Exemplo em português: *As pessoas o julgaram um sujeito muito respeitável e lhe deram o café da manhã no dia seguinte, após o que ele partiu em seu caminho sentindo-se bastante contente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The people thought him a very respectable person and gave him breakfast next morning, after which he started on his way feeling quite contented. [Return to Original English Version](#)
2. There are no other people so happy and contented and prosperous as the Oz people. [Return to Original English Version](#)

Crafty /'kræfti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; manhoso

Exemplo em português: *Mas, até o momento em que o cruel e ardiloso Nome, Ruggedo, conspirou com Kiki Aru, o Hyup, todas essas tentativas haviam fracassado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But up to the time when the cruel and crafty Nome, Ruggedo, conspired with Kiki Aru, the Hyup, all such attempts had failed. [Return to Original English Version](#)

Curiously /'kjʊriəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com curiosidade; curiosamente

Exemplo em português: - *Você é capaz mesmo de fazer transformações tão maravilhosas?* - *perguntou o velho Nomo, olhando-o com curiosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Can you really do such wonderful transformations?" asked the old Nome, looking at him curiously. [Return to Original English Version](#)

Curve /k3:rv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: curva; curvar

Simple English: A line or shape that bends gradually, not straight.

Example: *The road has a gentle curve that makes driving pleasant.*

Exemplo em português: *Depois disso, seguindo a curva do Deserto, virou para o norte e pousou no topo de uma árvore no Reino de Noland.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that, following the curve of the Desert, he turned north and settled in a tree-top in the Kingdom of Noland. [Go to](#)

Deceive /dɪ'si:v/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enganar; iludir

Exemplo em português: - *Não - disse o Nome, tentando enganá-lo. -
Pensando bem, não faço questão de ser Rei de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No," said the Nome, trying to deceive him. [Return to Original English Version](#)

Desert /dɪ'zɜ:rt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Exemplo em português: *De um lado, sua base toca o Deserto de Areia Mortal, que separa o País das Fadas de Oz do resto do mundo.*

Forms in this book: Desert, desert

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On one side, its base touches the Deadly Sandy Desert, which separates the Fairyland of Oz from the rest of the world. [Go to](#)
2. But now I will try my wings and see if I am strong enough to fly across the desert." [Go to](#)
3. From high above, he could see another country far across the hot sands of the Deadly Desert. [Go to](#)
4. Even a hawk must fly very high to cross the Deadly Desert, where poisonous fumes rise all the time. [Go to](#)
5. After that, following the curve of the Desert, he turned north and settled in a tree-top in the Kingdom of Noland. [Go to](#)
6. "I had never been away from Mount Munch until I flew over the Deadly Desert the other day in the form of a hawk." [Go to](#)

Disagreeable /,dɪsə'ɡri:əbəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: desagradável; incômodo

Simple English: Unpleasant, or bad-tempered.

Example: *He was cross and disagreeable all morning.*

Exemplo em português: *Tinha fama de ser rabugento e desagradável porque não era feliz, e não era feliz porque queria descer a montanha e visitar o vasto mundo lá embaixo, e seu pai não deixava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was noted as being cross and disagreeable because he was not happy, and he was not happy because he wanted to go down the mountain and visit the big world below and his father would not let him. [Go to](#)
2. Having escaped from his home and found a way to see the world, the young man was no longer unhappy, and so he was no longer cross and disagreeable. [Go to](#)

Disappointed /,dɪsə'pɔɪntɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desapontado; decepcionado; desiludido

Simple English: Not satisfied because expectations were unmet previously.

Example: *I felt disappointed when the concert tickets sold out quickly online.*

Exemplo em português: *Ele ficou muito decepcionado e começou a sair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt very disappointed and started to leave. [Go to](#)

Disobeyed /ˌdɪsəˈbeɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desobedecido; desatendido

Exemplo em português: *Roubara aquele segredo de transformação e sabia que desobedecera à lei de Oz ao praticar magia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had stolen this secret of transformation and he knew he had disobeyed the law of Oz by working magic. [Return to Original English Version](#)

***Disturbs* /di'stɜ:rbz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: perturba

Simple English: Interrupts someone or makes them uneasy.

Example: *Nothing disturbs him when he is reading.*

Exemplo em português: *Eles equilibram tão bem trabalho e diversão que ambos são agradáveis, e ninguém tem motivo para reclamar. Às vezes, algo acontece em Oz que perturba o povo por um curto tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sometimes something happens in Oz that disturbs the people for a short time. [Go to](#)

Doers /'du:ərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: os que fazem (em evil-doers, malfeitores)

Exemplo em português: *De quando em quando acontece algo em Oz que perturba por breve tempo a felicidade do povo, pois um reino de fadas tão rico e sedutor fatalmente desperta a inveja de uns poucos forasteiros egoístas e gananciosos, e por isso certos malfeitores tramaram traiçoeiramente conquistar Oz, escravizar seu povo e destruir sua menina Soberana, e assim apossar-se das riquezas de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once in a while something happens in Oz to disturb the people's happiness for a brief time, for so rich and attractive a fairyland is sure to make a few selfish and greedy outsiders envious, and therefore certain evil-doers have treacherously plotted to conquer Oz and enslave its people and destroy its girl Ruler, and so gain the wealth of Oz for themselves. [Return to Original English Version](#)

Doings /'du:ɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: façanhas; andanças

Exemplo em português: *Só relata os atos das pessoas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It only tells the doings of people. [Return to Original English Version](#)
2. There you will transform us into powerful beasts, and as Glinda doesn't keep any track of the doings of beasts we can act without being discovered." [Return to Original English Version](#)

Dominions /də'mɪnjənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: domínios; terras sob seu poder

Exemplo em português: *Mas Ozma de Oz, que governa todos na Terra de Oz, havia decretado que ninguém praticasse magia em seus domínios, exceto Glinda, a Boa, e o Mágico de Oz; e, quando Glinda enviou essa ordem real aos Hyups por meio de uma Águia de asas fortes, o velho Bini Aru de imediato deixou de exercer as artes mágicas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had made a decree that no one should practice magic in her dominions except Glinda the Good and the Wizard of Oz, and when Glinda sent this royal command to the Hyups by means of a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped performing magical arts. [Return to Original English Version](#)

Doubly /'dʌbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: duplamente; em dobro

Exemplo em português: *Mas, para tornar a segurança duplamente segura, guardou o papel numa caixa de lata num canto abandonado do jardim e cobriu a caixa com pedrinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But to make safety doubly sure he placed the paper in a tin box in a neglected part of the garden and covered the box with small stones. [Return to Original English Version](#)

Emeralds /'ɛməɹəldz/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: esmeraldas

Simple English: Bright green precious stones.

Example: *The great gate was studded with emeralds.*

Exemplo em português: *Eram diamantes, rubis e esmeraldas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were diamonds, rubies, and emeralds. [Go to](#)

Original English Version

1. "I've something better," answered the old Nome, and taking a bag from one of his pockets he poured from it upon the table a mass of glittering gems -- diamonds, rubies and emeralds. [Go to](#)

Enslave /In'sleɪv/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: escravizar

Simple English: To make someone a slave.

Example: *She made them enslave the Winkies.*

Exemplo em português: *Então, alguns malvados tentaram secretamente conquistar Oz, escravizar seu povo e destruir sua jovem governante, para tomar sua riqueza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So some evil people have secretly tried to conquer Oz, enslave its people, and destroy its girl ruler so they could take its wealth. [Go to](#)

Original English Version

1. Once in a while something happens in Oz to disturb the people's happiness for a brief time, for so rich and attractive a fairyland is sure to make a few selfish and greedy outsiders envious, and therefore certain evil-doers have treacherously plotted to conquer Oz and enslave its people and destroy its girl Ruler, and so gain the wealth of Oz for themselves. [Go to](#)

Envious /'ɛnviəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: invejosos

Simple English: Wanting what someone else has.

Example: *The rich fields made the neighbours envious.*

Exemplo em português: *Esse país das fadas rico e encantador desperta inveja em pessoas egoístas de fora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This rich and lovely fairyland makes selfish outsiders envious. [Go to](#)

Original English Version

1. Once in a while something happens in Oz to disturb the people's happiness for a brief time, for so rich and attractive a fairyland is sure to make a few selfish and greedy outsiders envious, and therefore certain evil-doers have treacherously plotted to conquer Oz and enslave its people and destroy its girl Ruler, and so gain the wealth of Oz for themselves. [Go to](#)

Even /'i:vən/ **Listen** (60 occurrences in the simplified text)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Exemplo em português: *Ele não dançava, não cantava, nem mesmo conversava com os outros jovens.*

Forms in this book: Even, even, evening

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would not dance, sing, or even talk to the other young people. [Go to](#)
2. Even a hawk must fly very high to cross the Deadly Desert, where poisonous fumes rise all the time. [Go to](#)
3. Toward evening, he came to a good inn and asked the innkeeper if he could have food and a bed for the night. [Go to](#)
4. He did not dare leave his gold to chase the bird, and before he could even put it in a bag, the robber bird was gone. [Go to](#)
5. You also stole money, and that is an even worse crime. [Go to](#)
6. Even better. [Go to](#)

Evil /'i:vəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Exemplo em português: *Isso é magia, e a magia é má e contra a lei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is magic, and magic is evil and against the law. [Go to](#)
2. He had already planned this in his evil heart. [Go to](#)
3. So some evil people have secretly tried to conquer Oz, enslave its people, and destroy its girl ruler so they could take its wealth. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: - *Você vai se arrepender disso!* - exclamou uma vizinha logo acima de sua cabeça.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You'll be sorry for this!" exclaimed a small voice just over his head. [Go to](#)

Faggots /'fægəts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: feixes de lenha

Exemplo em português: *Ruggedo, de sua parte, decidiu que poderia, vigiando e escutando com cuidado, surpreender o segredo do menino e, quando tivesse aprendido a palavra mágica, transformaria Kiki Aru num feixe de lenha e o queimaria, livrando-se assim dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ruggedo, on his part, decided that he could, by careful watching and listening, surprise the boy's secret, and when he had learned the magic word he would transform Kiki Aru into a bundle of faggots and burn him up and so be rid of him. [Return to Original English Version](#)

Fairyland /'ferilænd/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: país das fadas

Simple English: The imaginary land where fairies live.

Example: *The lit garden looked like fairyland.*

Exemplo em português: *De um lado, sua base toca o Deserto de Areia Mortal, que separa o País das Fadas de Oz do resto do mundo.*

Forms in this book: Fairyland, fairyland

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On one side, its base touches the Deadly Sandy Desert, which separates the Fairyland of Oz from the rest of the world. [Go to](#)
2. "Wouldn't you like to be king of that wonderful fairyland?" asked Ruggedo. [Go to](#)
3. This rich and lovely fairyland makes selfish outsiders envious. [Go to](#)
4. Life in the nicest fairyland in the world was one long string of happy days. [Go to](#)

Original English Version

1. One one side, the bottom of this hill just touches the Deadly Sandy Desert that separates the Fairyland of Oz from all the rest of the world, but on the other side, the hill touches the beautiful, fertile Country of the Munchkins. [Go to](#)
2. "Wouldn't you like to be king of that splendid fairyland?" asked Ruggedo. [Go to](#)
3. Once in a while something happens in Oz to disturb the people's happiness for a brief time, for so rich and attractive a fairyland is sure to make a few selfish and greedy outsiders envious, and therefore certain evil-doers have treacherously plotted to conquer Oz and enslave its people and destroy its girl Ruler, and so gain the wealth of Oz for themselves. [Go to](#)
4. Life in the world's nicest fairyland was one round of joyous, happy days. [Go to](#)

Feasting /'fi:stɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: banquetando-se; festejando

Simple English: Eating a large and rich meal.

Example: *The whole court was feasting until midnight.*

Exemplo em português: *Ele acontecia no centro do país em forma de pires, e o dia inteiro era de festa e diversão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It took place in the center of the saucer-shaped country, and the whole day was for feasting and fun. [Go to](#)

Original English Version

1. It was held in the center of the saucer-shaped country, and the day was given over to feasting and merry-making. [Go to](#)

Feed Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: alimentar; alimentação; ração

Exemplo em português: *"Eu te disse que não te daria comida a menos que tivesse dinheiro."*

Forms in this book: feed, feeding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I told you I would not feed you unless you had money." [Go to](#)

Fellow Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Exemplo em português: *Ele tinha uma leve sensação de que Ruggedo queria enganá-lo de alguma forma, então decidiu observar seu companheiro de conspiração de perto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had a faint feeling that Ruggedo wanted to trick him somehow, so he decided to watch his fellow conspirator closely. [Go to](#)

Fishes /'fɪʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: peixes

Simple English: More than one fish, especially of different kinds.

Example: *Three fishes of different colours swam side by side.*

Exemplo em português: *Como animais, aves, dragões e peixes conseguem falar em Oz, podemos nos tornar qualquer um deles, se quisermos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Since beasts, birds, dragons, and fishes can talk in Oz, we may become any of them if we wish. [Go to](#)

Original English Version

1. There's a magic word that must be spoken in connection with the transformations, and as beasts and birds and dragons and fishes can talk in Oz, we may become any of these we desire to. [Go to](#)

Flapped /flæpt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bateu as asas; agitou-se; adejou

Simple English: Moved up and down, as wings do.

Example: *The bird flapped its wings and rose.*

Exemplo em português: *Bateu as asas, pulou no corrimão da varanda e gritou: "Cru-u!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He flapped his wings, jumped onto the porch railing, and cried, "Caw-oo! [Go to](#)
2. He cried out in surprise and flapped his wings in panic. [Go to](#)

Original English Version

1. He flapped his wings, hopped to the porch railing and said: "Caw-oo! [Go to](#)
2. Ruggedo wondered where he had gone, but stood quietly in his place until, all of a sudden, his form changed to that of a great eagle, and he uttered a piercing cry of astonishment and flapped his wings in a sort of panic. [Go to](#)

Flash /flæʃ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Exemplo em português: *"Posso te transformar em um pedaço de madeira num instante, ou em uma pedra, e te deixar aqui à beira da estrada."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I can turn you into a stick of wood in a flash, or into a stone, and leave you here by the road." [Go to](#)

Floated /'floʊtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: flutuou; boiou

Simple English: Moved along on the top of water.

Example: *The raft floated down the stream.*

Exemplo em português: *Descansou sobre suas asas largas e flutuou em círculos suaves acima do topo da montanha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He rested on his broad wings and floated in easy circles above the mountain top. [Go to](#)

Original English Version

1. Slowly Kiki rose into the air, and resting on his broad wings, floated in graceful circles above the saucer-shaped mountain-top. [Go to](#)

Flocks /flɑ:ks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bandos

Exemplo em português: *O topo de Mount Munch tem o formato de um pires, largo e fundo, e dentro desse pires há campos onde crescem cereais e legumes, rebanhos são apascentados, riachos correm e árvores dão toda sorte de frutos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The top of Mount Munch is shaped like a saucer, broad and deep, and in the saucer are fields where grains and vegetables grow, and flocks are fed, and brooks flow and trees bear all sorts of things. [Return to Original English Version](#)

Floorboard /'flɔ:rbɔ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: táboa do assoalho

Simple English: One of the long boards that make a wooden floor.

Example: *He stubbed his toe on a loose floorboard.*

Exemplo em português: *Então bateu o dedo do pé de novo na mesma táboa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he stubbed his toe on the same floorboard again. [Go to](#)

Floorboards /'flɔ:rbɔ:rdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tábuas do assoalho

Simple English: The long boards that make a wooden floor.

Example: *The floorboards creaked under his weight.*

Exemplo em português: *Ao entrar, Kiki bateu o dedo do pé em uma das tábuas do assoalho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he went in, Kiki stubbed his toe on one of the floorboards. [Go to](#)

Following /'fɒləʊɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seguir; sequência; após

Simple English: Occurring as a result of or after a particular event.

Example: *Following the meeting, we decided to implement the new strategy immediately.*

Exemplo em português: *Depois disso, seguindo a curva do Deserto, virou para o norte e pousou no topo de uma árvore no Reino de Noland.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that, following the curve of the Desert, he turned north and settled in a tree-top in the Kingdom of Noland. [Go to](#)

Folly /'fɑ:li/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tolice; loucura

Exemplo em português: *Com efeito, o velho que fora roubado ficou de todo impotente, pois não ousava deixar sua pilha de ouro para perseguir a pega e, antes que pudesse guardar o ouro num saco no bolso, a ave ladra estava fora de vista, e buscá-la seria loucura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed, the old man who was robbed was quite helpless, for he dared not leave his pile of gold to chase the magpie, and before he could place the gold in a sack in his pocket the robber bird was out of sight and to seek it would be folly. [Return to Original English Version](#)

Fooling /'fu:lɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brincadeira; enganando; palhaçada

Exemplo em português: *Ruggedo pensava que estava enganando Kiki, e Kiki pensava que estava enganando Ruggedo; de modo que ambos estavam satisfeitos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ruggedo thought he was fooling Kiki, and Kiki thought he was fooling Ruggedo; so both were pleased. [Return to Original English Version](#)

Former /'fɔ:rmər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Exemplo em português: *Depois te vi voar até aqui e transformar o pássaro de volta na sua forma anterior.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I saw you fly here and change the bird back into your former shape. [Go to](#)
2. After supper, they walked together, and the former Nome King said: [Go to](#)
3. The former Nome King agreed, and the two spent the rest of the day discussing their plans. [Go to](#)

Frown /fraʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carranca; cenho franzido

Simple English: A look with the eyebrows down that shows anger or worry.

Example: *A frown crossed his tired face.*

Exemplo em português: *"Não me importo," disse Kiki Aru, franzindo a testa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I don't care," Kiki Aru said with a frown. [Go to](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *Quando entraram na estalagem, o estalajadeiro franziu a testa para Kiki e disse:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When they went into the inn, the landlord frowned at Kiki and said: [Go to](#)

Fully /'fʊli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Exemplo em português: *Ele decidiu que, ao chegar ao melhor país de todos, ficaria por lá e aproveitaria a vida ao máximo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He decided that when he reached the best country of all, he would stay there and enjoy his life fully. [Go to](#)

Fumes /fju:mz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vapores; emanações

Simple English: Strong smelling gases, often harmful.

Example: *Poisonous fumes rose from the hot sand.*

Exemplo em português: *Mesmo um falcão precisa voar bem alto para cruzar o Deserto Mortal, onde vapores venenosos sobem o tempo todo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even a hawk must fly very high to cross the Deadly Desert, where poisonous fumes rise all the time. [Go to](#)

Original English Version

1. Even a hawk has to fly high in order to cross the Deadly Desert, from which poisonous fumes are constantly rising. [Go to](#)

Gingerbread /'dʒɪndʒərbred/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pão de gengibre

Simple English: A sweet cake flavoured with ginger.

Example: *The house smelled of warm gingerbread.*

Exemplo em português: Logo depois dela havia um vale chamado Loland, e as duas terras são governadas pelo Homem de Pão de Gengibre, John Dough, com Chick, o Querubim, como Primeiro-Ministro.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just beyond it was a valley called Loland, and both lands are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as Prime Minister. [Go to](#)

Original English Version

1. Just beyond it is a valley known as Loland, and these two countries are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as his Prime Minister. [Go to](#)

Glittering /'glɪtərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilhando; reluzente

Exemplo em português: - *Tenho algo melhor - respondeu o velho Nome e, tirando um saquinho de um dos bolsos, despejou dele sobre a mesa uma profusão de gemas reluzentes - diamantes, rubis e esmeraldas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I've something better," answered the old Nome, and taking a bag from one of his pockets he poured from it upon the table a mass of glittering gems -- diamonds, rubies and emeralds. [Return to Original English Version](#)

Grab /græb/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *Então se transformou em uma pega, voou pela janela aberta, agarrou uma moeda de ouro com o bico e voou para fora antes que o velho pudesse detê-lo.*

Forms in this book: Grab, grab, grabbed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he changed into a magpie, flew through the open window, grabbed one gold piece in his beak, and flew out before the old man could stop him. [Go to](#)

Graceful /'greɪsfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gracioso; elegante; airoso

Exemplo em português: *Devagar, Kiki ergueu-se no ar e, apoiado sobre as amplas asas, flutuou em graciosos círculos acima do topo da montanha em forma de pires.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Slowly Kiki rose into the air, and resting on his broad wings, floated in graceful circles above the saucer-shaped mountain-top. [Return to Original English Version](#)

Grieved /gri:vd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: magoado; pesaroso

Exemplo em português: *Havia apenas uma coisa que o afligia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was only one thing that grieved him. [Return to Original English Version](#)

Haw /hɔ:/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: há (som de riso)

Simple English: A sound used to write loud rough laughter.

Example: *Haw, haw, haw! laughed the voice behind him.*

Exemplo em português: *"Ha, ha, ha!" riu alguém atrás dele, em voz alta.*

Forms in this book: Haw, haw

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Haw, haw, haw!" someone laughed behind him in a loud voice. [Go to](#)

Original English Version

1. "Haw, haw, haw!" laughed someone behind him, in a big voice; "that's the proper spirit, my lad! [Go to](#)

Hearing /'hiərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Exemplo em português: *Os países que tinha visitado eram bons, mas ele continuava ouvindo dizer que a Terra de Oz era mais bonita e mais maravilhosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lands he had visited were nice, but he kept hearing that the Land of Oz was more beautiful and more wonderful. [Go to](#)

Heartless /'hɑ:rtləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desalmado; sem coração

Simple English: Showing no pity or kindness at all.

Example: *It was heartless to leave the dog out in that cold.*

Exemplo em português: *"O povo de Oz tomou todos de mim -- aquela garota terrível, Dorothy, e aquela fada terrível, Ozma, a governante de Oz -- quando tomaram meu reino subterrâneo e me mandaram para o mundo frio e sem coração lá em cima."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The Oz people took them all from me -- that awful girl, Dorothy, and that terrible fairy, Ozma, the ruler of Oz -- when they took away my underground kingdom and sent me up into the cold, heartless world." [Go to](#)

Original English Version

1. "The Oz people took them all away from me -- that horrid girl, Dorothy, and that terrible fairy, Ozma, the Ruler of Oz -- at the time they took away my underground kingdom and kicked me upstairs into the cold, heartless world."

[Go to](#)

Hesitated /'hezɪteɪtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou; vacilou

Simple English: Waited before acting because of doubt or fear.

Example: *The Lion no longer hesitated.*

Exemplo em português: *Kiki hesitou, mas não viu razão para negar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kiki hesitated, but saw no reason to deny it. [Go to](#)

Hopped /hɑ:pt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped a short distance on one or both feet.

Example: *The crow hopped down to his feet.*

Exemplo em português: *Também achou que uma cama seria mais confortável do que o topo de uma árvore, então pulou até o chão e disse: "Eu quero voltar a ser Kiki Aru -- Pyrqxgl!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also thought a bed would be more comfortable than a tree-top, so he hopped to the ground and said, "I want to become Kiki Aru again -- Pyrqxgl!"

[Go to](#)

Original English Version

1. He flapped his wings, hopped to the porch railing and said: "Caw-oo! [Go to](#)

2. Also he thought a bed would be more comfortable than a tree-top for sleeping, so he hopped to the ground and said: "I want to become Kiki Aru again -- Pyrqxgl!" [Go to](#)

Horrid /'hɔ:ɹɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: horrível; detestável

Exemplo em português: - *O povo de Oz tomou tudo de mim - aquela horrenda menina, Dorothy, e aquela terrível fada, Ozma, a Soberana de Oz - na ocasião em que me tomaram o reino subterrâneo e me chutaram escada acima, para o mundo frio e sem coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The Oz people took them all away from me -- that horrid girl, Dorothy, and that terrible fairy, Ozma, the Ruler of Oz -- at the time they took away my underground kingdom and kicked me upstairs into the cold, heartless world."

[Return to Original English Version](#)

Huckleberry /'hʌkəlberi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mirtilo silvestre

Simple English: A small dark blue wild berry.

Example: *She was famous for her huckleberry pies.*

Exemplo em português: *Bini Aru tinha uma esposa, Mopsi Aru, que era famosa por fazer ótimas tortas de mirtilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Bini Aru had a wife, Mopsi Aru, who was famous for making fine huckleberry pies. [Go to](#)

Original English Version

1. Bini Aru had a wife named Mopsi Aru who was famous for making fine huckleberry pies, and he had a son named Kiki Aru who was not famous at all.
[Go to](#)

Hyup /'haɪʌp/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: Hyup (povo de Oz)

Simple English: In Oz, one of a people who live on a high flat mountain.

Example: *A wise old Hyup lived in the last house.*

Exemplo em português: *Em uma das casas vivia um velho e sábio Hyup chamado Bini Aru, que já havia sido um Feiticeiro habilidoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who had once been a clever Sorcerer. [Go to](#)
2. "Why did they drive you out?" asked the Hyup boy. [Go to](#)
3. He served them a very good supper, and while they ate, the Hyup boy asked his companion: [Go to](#)
4. But until the cruel and clever Nome, Ruggedo, made plans with Kiki Aru, the Hyup, all such attempts had failed. [Go to](#)

Original English Version

1. In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who used to be a clever Sorcerer. [Go to](#)
2. "What made them kick you out?" inquired the Hyup boy. [Go to](#)
3. He served them an excellent supper, and while they ate it, the Hyup boy asked his companion: [Go to](#)
4. In the night when all in the Inn were asleep but himself, old Ruggedo the Nome rose softly from his couch and went into the room of Kiki Aru the Hyup, and searched everywhere for the magic tool that performed his transformations. [Go to](#)
5. While Kiki the Hyup thought, Ruggedo the Nome was also thinking. [Go to](#)
6. But up to the time when the cruel and crafty Nome, Ruggedo, conspired with Kiki Aru, the Hyup, all such attempts had failed. [Go to](#)

Hyup's /'haɪʌps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do Hyup

Simple English: Belonging to a Hyup.

Example: *He searched the Hyup's room from wall to wall.*

Exemplo em português: *Foi até o quarto de Kiki Aru, o Hyup, e procurou por toda parte o instrumento mágico que fazia suas transformações.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He went to Kiki Aru the Hyup's room and searched everywhere for the magic tool that did his transformations. [Go to](#)

Hyups /'haɪʌps/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Hyups

Simple English: In Oz, the people who live on a high flat mountain.

Example: *The Hyups keep to themselves and see few strangers.*

Exemplo em português: *Casas estão espalhadas aqui e ali, e cada uma tem uma família de Hyups, como o povo se chama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Houses are scattered here and there, and each has a family of Hyups, as the people call themselves. [Go to](#)
2. The Hyups rarely go down the mountain, for the same reason the Munchkins never climb up: the sides are too steep. [Go to](#)
3. When Glinda sent this royal order to the Hyups by a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped using magic. [Go to](#)
4. Once a year there was a festival on Mount Munch, and all the Hyups went to it. [Go to](#)
5. Every place he visited seemed much nicer than the saucer-country of the Hyups. [Go to](#)

Original English Version

1. There are houses scattered here and there, each having its family of Hyups, as the people call themselves. [Go to](#)
2. The Hyups seldom go down the mountain, for the same reason that the Munchkins never climb up: the sides are too steep. [Go to](#)
3. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had made a decree that no one should practice magic in her dominions except Glinda the Good and the Wizard of Oz, and when Glinda sent this royal command to the Hyups by means of a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped performing magical arts. [Go to](#)
4. Once a year there was a festival on Mount Munch which all the Hyups attended. [Go to](#)
5. Every place he visited he thought was much more pleasant than the saucer-country of the Hyups, and he decided that when he reached the finest country of all he would settle there and enjoy his future life to the utmost. [Go to](#)

Innkeeper /'ɪnki:pər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estalajadeiro

Simple English: A person who owns or runs an inn.

Example: *The innkeeper showed him to a small room.*

Exemplo em português: *Ao entardecer, ele chegou a uma boa estalagem e perguntou ao estalajadeiro se poderia ter comida e uma cama para passar a noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toward evening, he came to a good inn and asked the innkeeper if he could have food and a bed for the night. [Go to](#)
2. When evening came, they paid the innkeeper and walked to a small grove of trees nearby. [Go to](#)

Inquired /ɪn'kwaɪərd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: - *O que os levou a escorraçá-lo a pontapés? - inquiriu o menino Hyup.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What made them kick you out?" inquired the Hyup boy. [Return to Original English Version](#)
2. "How can you do that?" inquired Kiki Aru, wonderingly. [Return to Original English Version](#)
3. "But how can two beasts raise an army to conquer the powerful people of Oz?" inquired Kiki. [Return to Original English Version](#)
4. "What became of your magic tools?" inquired Kiki. [Return to Original English Version](#)

Joyous /'dʒɔɪəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jubilosa; muito alegre

Exemplo em português: *A vida no mais aprazível reino de fadas do mundo era uma sucessão de dias alegres e felizes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Life in the world's nicest fairyland was one round of joyous, happy days.

[Return to Original English Version](#)

Jungles /'dʒʌŋɡəlz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: selvas

Simple English: Thick tropical forests with many plants and trees.

Example: *The river runs through deep green jungles.*

Exemplo em português: *Também vamos transformar todo o povo de Oz em animais de diferentes tipos e mandá-los viver nas florestas e selvas. É uma ótima ideia, você tem que concordar, e é tão fácil que não teremos problema nenhum em fazê-la dar certo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We will also change all the people of Oz into beasts of different kinds and send them to live in the forests and jungles. [Go to](#)

Original English Version

1. They have never troubled the Oz people much, because they had no leader to urge them on, but we will tell them to help us conquer Oz and as a reward we will transform all the beasts into men and women, and let them live in the houses and enjoy all the good things; and we will transform all the people of Oz into beasts of various sorts, and send them to live in the forests and the jungles. [Go to](#)

Justly /'dʒʌstli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: justamente; com razão; com justiça

Exemplo em português: *Têm tudo o que desejam; amam e admiram sua bela menina Soberana, Ozma de Oz, e misturam trabalho e diversão de modo tão equilibrado que ambos são deliciosos e gratificantes, e ninguém tem qualquer motivo de queixa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They have all they desire; they love and admire their beautiful girl Ruler, Ozma of Oz, and they mix work and play so justly that both are delightful and satisfying and no one has any reason to complain. [Return to Original English Version](#)

Kiki's /'ki:ki:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Kiki

Simple English: Belonging to Kiki Aru.

Example: *Kiki's voice came from the eagle's beak.*

Exemplo em português: *"Agora estamos prontos para começar," disse a voz de Kiki, vinda da águia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Now we are ready to begin," said Kiki's voice from the eagle. [Go to](#)

Lodging /'lɑ:dʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alojamento; pousada

Exemplo em português: *Ao anoitecer, chegou a uma boa Estalagem e perguntou ao estalajadeiro se poderia ter comida e pousa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Toward evening he came to a good Inn and asked the inn-keeper if he could have food and lodging. [Return to Original English Version](#)

Magically /'mædʒɪkli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: magicamente

Exemplo em português: *Glinda, a Boa, tem um Grande Livro chamado Livro de Registros, no qual está magicamente escrito tudo o que as pessoas fazem na Terra de Oz, no instante mesmo em que o fazem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Glinda the Good has a Great Book called the Book of Records, in which is magically written everything that people do in the Land of Oz, just the instant they do it." [Return to Original English Version](#)

Magpie /'mæɡpaɪ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: pega (ave)

Simple English: A black and white bird known for taking bright things.

Example: *He changed into a magpie and flew out the window.*

Exemplo em português: *Então se transformou em uma pega, voou pela janela aberta, agarrou uma moeda de ouro com o bico e voou para fora antes que o velho pudesse detê-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he changed into a magpie, flew through the open window, grabbed one gold piece in his beak, and flew out before the old man could stop him. [Go to](#)
2. "I saw you look through the window at the gold, then change into a magpie and rob the poor man. [Go to](#)
3. "I heard that bird say you turned yourself into a magpie and then back again. [Go to](#)

Original English Version

1. One of these would buy him supper and a bed, he reflected, so he transformed himself into a magpie and, flying through the open window, caught up one of the gold pieces in his beak and flew out again before the old man could interfere. [Go to](#)
2. Indeed, the old man who was robbed was quite helpless, for he dared not leave his pile of gold to chase the magpie, and before he could place the gold in a sack in his pocket the robber bird was out of sight and to seek it would be folly. [Go to](#)
3. "I saw you look in the window at the gold, and then make yourself into a magpie and rob the poor man, and then I saw you fly here and make the bird into your former shape. [Go to](#)
4. "I heard that bird say that you transformed yourself into a magpie and back again. [Go to](#)

Means /mi:nz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Exemplo em português: "Quer dizer ser expulso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It means to be driven out. [Go to](#)

Milking /'mɪlkiŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ordenhando; tirando leite

Simple English: Taking milk from a cow or a goat.

Example: *A china milkmaid was milking a china cow.*

Exemplo em português: *Um homem ordenhava uma vaca no quintal, e uma mulher de rosto gentil veio até a porta e o chamou para o jantar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A man was milking a cow in the yard, and a kind-looking woman came to the door and called him to supper. [Go to](#)

Original English Version

1. A man was milking a cow in the yard and a pleasant-faced woman came to the door and called him to supper. [Go to](#)

Minister /'mɪnɪstər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Exemplo em português: *Logo depois dela havia um vale chamado Loland, e as duas terras são governadas pelo Homem de Pão de Gengibre, John Dough, com Chick, o Querubim, como Primeiro-Ministro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just beyond it was a valley called Loland, and both lands are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as Prime Minister. [Go to](#)
2. Then I will be your Prime Minister and make sure your orders are followed.”
[Go to](#)

Mischief /'mɪstʃɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: travessura; malícia; peraltice

Exemplo em português: *Seria bom, contudo, ao ler esta história em voz alta, tomar o cuidado de não pronunciar Pyrzxqgl do modo correto, evitando assim todo o risco de que o segredo venha a causar travessuras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It might be well, however, in reading this story aloud, to be careful not to pronounce Pyrzxqgl the proper way, and thus avoid all danger of the secret being able to work mischief. [Return to Original English Version](#)

Mombi /'ma:mbi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Mombi (nome próprio)

Simple English: The name of an old witch in Oz.

Example: *Old Mombi kept her spells in a cracked pot.*

Exemplo em português: *Glinda, a Boa, não sabia disso, nem o pequeno Mágico de Oz, nem o Dr. Pipt, nem a velha Mombi, nem ninguém mais que usasse magia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glinda the Good did not know it, nor did the little Wizard of Oz, nor Dr. Pipt, nor old Mombi, nor anyone else who used magic. [Go to](#)

Original English Version

1. Glinda the Good did not know it, nor did the little Wizard of Oz, nor Dr. Pipt nor old Mombi, nor anyone else who dealt in magic arts. [Go to](#)

Mount /maʊnt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: montagem; montar; monte

Simple English: To increase gradually over time, especially intensity or frequency.

Example: *The tension began to mount as the deadline approached quickly.*

Exemplo em português: *Na borda leste da Terra de Oz, no País dos Munchkins, fica uma colina grande e alta chamada Monte Munch.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the east edge of the Land of Oz, in the Munchkin Country, stands a big, tall hill called Mount Munch. [Go to](#)
2. The Munchkin people only stand back and look at Mount Munch, and they know very little about it. [Go to](#)
3. The top of Mount Munch is shaped like a wide, deep saucer. [Go to](#)
4. He searched all over the saucer at the top of Mount Munch, but he could not find anywhere where he could write the secret word and be sure that others would not find it by chance. [Go to](#)
5. Once a year there was a festival on Mount Munch, and all the Hyups went to it. [Go to](#)
6. He had always wanted to leave Mount Munch and see the big world, especially the Land of Oz. [Go to](#)

Munch /mʌntʃ/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: mastigar ruidosamente

Simple English: To eat something with a steady crunching sound.

Example: *The goat began to munch the dry grass.*

Exemplo em português: *Na borda leste da Terra de Oz, no País dos Munchkins, fica uma colina grande e alta chamada Monte Munch.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the east edge of the Land of Oz, in the Munchkin Country, stands a big, tall hill called Mount Munch. [Go to](#)
2. The Munchkin people only stand back and look at Mount Munch, and they know very little about it. [Go to](#)
3. The top of Mount Munch is shaped like a wide, deep saucer. [Go to](#)
4. He searched all over the saucer at the top of Mount Munch, but he could not find anywhere where he could write the secret word and be sure that others would not find it by chance. [Go to](#)
5. Once a year there was a festival on Mount Munch, and all the Hyups went to it. [Go to](#)
6. He had always wanted to leave Mount Munch and see the big world, especially the Land of Oz. [Go to](#)

Original English Version

1. On the east edge of the Land of Oz, in the Munchkin Country, is a big, tall hill called Mount Munch. [Go to](#)
2. The Munchkin folks, however, merely stand off and look at Mount Munch and know very little about it; for, about a third of the way up, its sides become too steep to climb, and if any people live upon the top of that great towering peak that seems to reach nearly to the skies, the Munchkins are not aware of the fact. [Go to](#)
3. The top of Mount Munch is shaped like a saucer, broad and deep, and in the saucer are fields where grains and vegetables grow, and flocks are fed, and brooks flow and trees bear all sorts of things. [Go to](#)
4. He wandered all over the Saucer at the top of Mount Munch, but found no place in which to write the secret word where others might not be likely to stumble upon it. [Go to](#)
5. Once a year there was a festival on Mount Munch which all the Hyups attended. [Go to](#)

6. He had always wanted to get away from Mount Munch and visit the big world -- especially the Land of Oz -- and the idea now came to him that if he could transform himself into a bird, he could fly to any place he wished to go and fly back again whenever he cared to. [Go to](#)

Munchkin /'mʌntʃkɪn/ **Listen** (42 occurrences in the simplified text)

Português: Munchkin

Simple English: One of the small people who live in the eastern part of the Land of Oz.

Example: *Are you a Munchkin?*

Exemplo em português: *Na borda leste da Terra de Oz, no País dos Munchkins, fica uma colina grande e alta chamada Monte Munch.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the east edge of the Land of Oz, in the Munchkin Country, stands a big, tall hill called Mount Munch. [Go to](#)
2. The Munchkin people only stand back and look at Mount Munch, and they know very little about it. [Go to](#)

Original English Version

1. On the east edge of the Land of Oz, in the Munchkin Country, is a big, tall hill called Mount Munch. [Go to](#)
2. The Munchkin folks, however, merely stand off and look at Mount Munch and know very little about it; for, about a third of the way up, its sides become too steep to climb, and if any people live upon the top of that great towering peak that seems to reach nearly to the skies, the Munchkins are not aware of the fact. [Go to](#)

Munchkins /'mʌntʃkɪnz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Munchkins

Simple English: The small people who live in the eastern part of the Land of Oz.

Example: *Welcome to the land of the Munchkins.*

Exemplo em português: *Do outro lado, toca o belo e rico País dos Munchkins.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the other side, it touches the beautiful, rich Country of the Munchkins. [Go to](#)
2. So if anyone lives on the top of that huge peak, which seems to reach nearly to the sky, the Munchkins do not know it. [Go to](#)
3. The Hyups rarely go down the mountain, for the same reason the Munchkins never climb up: the sides are too steep. [Go to](#)

Original English Version

1. One one side, the bottom of this hill just touches the Deadly Sandy Desert that separates the Fairyland of Oz from all the rest of the world, but on the other side, the hill touches the beautiful, fertile Country of the Munchkins. [Go to](#)
2. The Munchkin folks, however, merely stand off and look at Mount Munch and know very little about it; for, about a third of the way up, its sides become too steep to climb, and if any people live upon the top of that great towering peak that seems to reach nearly to the skies, the Munchkins are not aware of the fact. [Go to](#)
3. The Hyups seldom go down the mountain, for the same reason that the Munchkins never climb up: the sides are too steep. [Go to](#)

Name's /neɪmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do nome; o nome é

Exemplo em português: - *Meu nome é Ruggedo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "My name's Ruggedo. [Return to Original English Version](#)

Nervously /'nɜːrvəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: nervosamente; receosamente

Simple English: In a worried or frightened way.

Example: *The mice looked at her nervously.*

Exemplo em português: *"Não fale tão alto," pediu Kiki, nervoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Don't talk so loud," Kiki begged nervously. [Go to](#)

Nodding /'nɒːdɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acenando com a cabeça

Simple English: Moving the head down and up to show yes.

Example: *He kept nodding while she talked.*

Exemplo em português: *"Entendo, entendo," disse Ruggedo, balançando sua cabeça branca e desgrehada até a ponta do cabelo oscilar como um pêndulo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I see, I see," said Ruggedo, nodding his bushy white head until the point of his hair waved like a pendulum. [Go to](#)

Original English Version

1. "I see; I see," said Ruggedo, nodding his bushy, white head until the point of his hair waved back and forth like a pendulum. [Go to](#)

Noland /'noulənd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Noland (lugar)

Simple English: The name of a kingdom near the Land of Oz.

Example: *He turned north and crossed into Noland.*

Exemplo em português: *Depois disso, seguindo a curva do Deserto, virou para o norte e pousou no topo de uma árvore no Reino de Noland.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that, following the curve of the Desert, he turned north and settled in a tree-top in the Kingdom of Noland. [Go to](#)
2. He behaved very well, though he refused to answer all the questions the good people of Noland asked him. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, following the curve of the Desert, he turned north and settled on a tree-top in the Kingdom of Noland. [Go to](#)
2. Kiki was given a good supper and a good bed, and he behaved very well, although he refused to answer all the questions the good people of Noland asked him. [Go to](#)

Nole /noʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Nole (lugar)

Simple English: A place name used in the tales of Oz.

Example: *He visited the great garden at Nole.*

Exemplo em português: *Então se transformou em uma pomba branca e visitou a grande cidade de Nole, onde viu o palácio do Rei, os jardins e muitos outros lugares interessantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he changed himself into a white dove and visited the great city of Nole, where he saw the King's palace, the gardens, and many other interesting places. [Go to](#)

Original English Version

1. Having walked for an hour or two through the pretty country that is ruled by King Bud, Kiki Aru decided he could travel faster and see more as a bird, so he transformed himself into a white dove and visited the great city of Nole and saw the King's palace and gardens and many other places of interest. [Go to](#)

Obeyed /oʊˈbeɪd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: obedecido; cumprido

Simple English: Done as someone has ordered.

Example: *Your commands shall be obeyed.*

Exemplo em português: *Ele destruiu muitos de seus pós e instrumentos mágicos, e depois disso obedeceu à lei com honestidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He destroyed many of his magic powders and tools, and after that he obeyed the law honestly. [Go to](#)
2. He had never seen Ozma, but he knew she was his ruler and must be obeyed. [Go to](#)

Original English Version

1. He destroyed many of his magic powders and tools of magic, and afterward honestly obeyed the law. [Go to](#)
2. He had never seen Ozma, but he knew she was his Ruler and must be obeyed. [Go to](#)
3. If you will help me to conquer Oz and to transform the Oz people, who are my enemies, into sticks or stones, by telling me your secret, I'll agree to make YOU the Ruler of all Oz, and I will be your Prime Minister and see that your orders are obeyed." [Go to](#)

Otherwise /'ʌðərwaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Exemplo em português: *"Do contrário, terá que ir para outro lugar."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Otherwise, you must go somewhere else." [Go to](#)

Outwitted /ˌaʊtˈwɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ludibriou; foi mais esperto que

Exemplo em português: *Ruggedo deu-se conta de que dessa vez fora ludibriado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ruggedo realized that this time he had been outwitted. [Return to Original English Version](#)

Ozma's /'ɑ:zməz/ **Listen** (70 occurrences in the simplified text)

Português: de Ozma

Simple English: Belonging to Ozma.

Example: *Ozma's little silver wand lay hidden in her gown.*

Exemplo em português: *Podemos conquistar todos os animais de Oz, exceto alguns poucos que vivem no palácio de Ozma, e esses não contam."*

Forms in this book: OZMA'S, Ozma's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We can win over every beast in Oz, except a few who live in Ozma's palace, and they do not count." [Go to](#)

Original English Version

1. We can get every beast in Oz on our side -- except a few who live in Ozma's palace, and they won't count." [Go to](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pararam; detiveram-se

Simple English: Stopped for a short time before going on.

Example: *She paused at the door and looked back.*

Exemplo em português: *Kiki hesitou, mas não viu motivo para negar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kiki paused, but he saw no reason to say no. [Go to](#)

Pendulum /'pendʒələm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pêndulo

Simple English: A weight that swings from side to side in a clock.

Example: *The pendulum swung slowly behind the glass.*

Exemplo em português: *"Entendo, entendo," disse Ruggedo, balançando sua cabeça branca e desgrehada até a ponta do cabelo oscilar como um pêndulo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I see, I see," said Ruggedo, nodding his bushy white head until the point of his hair waved like a pendulum. [Go to](#)

Original English Version

1. "I see; I see," said Ruggedo, nodding his bushy, white head until the point of his hair waved back and forth like a pendulum. [Go to](#)

Perched /pɜːrtʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: empoleirado; posto no alto

Exemplo em português: *Kiki ergueu os olhos e viu que um pardal, empoleirado num galho, o observava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kiki looked up and saw that a sparrow, perched upon a branch, was watching him. [Return to Original English Version](#)

Perfectly /'pɜ:rfɪktli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perfeitamente

Simple English: Used to emphasize that something is completely true.

Example: *She can sing perfectly in five different languages, which amazes everyone.*

Exemplo em português: *Sempre funcionava perfeitamente, então ele não queria que uma descoberta tão maravilhosa se perdesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It always worked perfectly, so he did not want such a wonderful discovery to be lost. [Go to](#)

Picture Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: foto; imagem; retrato

Exemplo em português: "Ozma tem um Retrato Mágico."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Ozma has a Magic Picture. [Go to](#)
2. But Ozma will not know that we are going to Oz, so she will not order her Magic Picture to show where we are or what we are doing. [Go to](#)

Pile /paɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Exemplo em português: *Viu um velho contando uma grande pilha de moedas de ouro sobre uma mesa, e Kiki pensou que aquilo era dinheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw an old man counting a large pile of gold pieces on a table, and Kiki thought they were money. [Go to](#)
2. He took a bag from one pocket and poured a pile of shining gems onto the table. [Go to](#)

Plain /pleɪn/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Exemplo em português: *Vestia roupas cinzas simples e justas, e seus bolsos estavam inchados, como se estivessem cheios de alguma coisa.*

Forms in this book: plain, plains

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wore plain gray clothes that fit tightly, and his pockets were bulging as if they were full of something. [Go to](#)

Plainly /'pleɪnli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: claramente; nitidamente

Exemplo em português: *Ora, é claro que eu não me atreveria a escrever esta palavra mágica com tanta clareza se julgasse que meus leitores a pronunciariam corretamente e assim seriam capazes de transformar a si mesmos e aos outros; mas é fato que ninguém no mundo inteiro, exceto Bini Aru, jamais (até o momento em que esta história começa) conseguira pronunciar "Pyrzqxgl!" da maneira certa, e por isso creio que não há perigo em confiá-la a você.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, of course, I would not dare to write down this magic word so plainly if I thought my readers would pronounce it properly and so be able to transform themselves and others, but it is a fact that no one in all the world except Bini Aru, had ever (up to the time this story begins) been able to pronounce "Pyrzqxgl!" the right way, so I think it is safe to give it to you. [Return to Original English Version](#)

Plotted /'plɑ:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tramou

Exemplo em português: *De quando em quando acontece algo em Oz que perturba por breve tempo a felicidade do povo, pois um reino de fadas tão rico e sedutor fatalmente desperta a inveja de uns poucos forasteiros egoístas e gananciosos, e por isso certos malfeitores tramaram traiçoeiramente conquistar Oz, escravizar seu povo e destruir sua menina Soberana, e assim apossar-se das riquezas de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once in a while something happens in Oz to disturb the people's happiness for a brief time, for so rich and attractive a fairyland is sure to make a few selfish and greedy outsiders envious, and therefore certain evil-doers have treacherously plotted to conquer Oz and enslave its people and destroy its girl Ruler, and so gain the wealth of Oz for themselves. [Return to Original English Version](#)

Pocketful /'pɑ:kɪtfʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: um bolso cheio

Simple English: The amount that one pocket holds.

Example: *He offered a pocketful of jewels for the secret.*

Exemplo em português: *Me conte o segredo de como mudar de forma, e eu te darei um bolso cheio de joias, as maiores e melhores que possuo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tell me the secret of how to change forms, and I will give you a pocketful of jewels, the biggest and best I own." [Go to](#)

Original English Version

1. Tell me the secret of how to perform transformations and I will give you a pocketful of jewels, the biggest and finest that I possess." [Go to](#)

Pocketfuls /'pɑ:kɪtfʊlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bolsos cheios

Simple English: Amounts that fill more than one pocket.

Example: *I will give you two pocketfuls of jewels.*

Exemplo em português: *"Vou te dar DOIS bolsos cheios de joias," disse o Nome.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will give you TWO pocketfuls of jewels," said the Nome. [Go to](#)

Pocketsful /'pɑ:kɪtsfʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bolsos cheios (variante)

Exemplo em português: - *Dou-lhe DOIS bolsos cheios de joias - disse o Nome.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'll give you TWO pocketsful of jewels," said the Nome. [Return to Original English Version](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *Tinha um rosto grande e redondo, bigodes brancos e fartos que chegavam até abaixo da cintura, e cabelo branco que apontava para cima no topo da cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had a large round face, bushy white whiskers that came to a point below his waist, and white hair that pointed up on top of his head. [Go to](#)
2. Then he rubbed his forehead, stroked his long pointed beard, and thought some more. [Go to](#)

Poison /'pɔɪzən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: veneno; envenenar; envenenamento

Simple English: Substance that can harm or kill if ingested.

Example: *You should be careful not to touch any poison in the lab.*

Exemplo em português: *Kiki Aru se sentiu enjoado e fraco quando chegou a uma terra segura de novo, porque não conseguiu evitar o veneno por completo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kiki Aru felt sick and weak when he reached safe land again, because he could not avoid the poison completely. [Go to](#)

Poisons /'pɔɪzənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: venenos

Exemplo em português: *Kiki Aru sentiu-se enjoado e desfalecido quando enfim alcançou terra boa outra vez, pois não conseguira escapar de todo aos efeitos dos venenos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kiki Aru felt sick and faint by the time he reached good land again, for he could not quite escape the effects of the poisons. [Return to Original English Version](#)

Powders /'paʊdərz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pós; medicamentos em pó

Simple English: Medicines or other substances ground very fine.

Example: *He sold powders for headaches.*

Exemplo em português: *Ele destruiu muitos de seus pós e instrumentos mágicos, e depois disso obedeceu à lei com honestidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He destroyed many of his magic powders and tools, and after that he obeyed the law honestly. [Go to](#)
2. Bini Aru had found the secret of instant change, and it needed no tools, powders, chemicals, or herbs. [Go to](#)

Original English Version

1. He destroyed many of his magic powders and tools of magic, and afterward honestly obeyed the law. [Go to](#)
2. Bini Aru, having discovered the secret of instant transformation, which required no tools or powders or other chemicals or herbs and always worked perfectly, was reluctant to have such a wonderful discovery entirely unknown or lost to all human knowledge. [Go to](#)

Power /'paʊər/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Exemplo em português: *"Não," disse Kiki, sabendo que seria perigoso compartilhar seu poder com qualquer outra pessoa.*

Forms in this book: power, powers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No," said Kiki, knowing it would be dangerous to share his power with anyone else. [Go to](#)
2. The boy had amazing power. [Go to](#)

***Pried* /praɪd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: forçou para levantar

Simple English: Lifted or opened something with a tool.

Example: *He pried up the loose board with a chisel.*

Exemplo em português: *Kiki pegou um formão e ergueu a tábua com ele, mas não encontrou nada embaixo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kiki got a chisel and pried up the board, but he found nothing under it. [Go to](#)

Original English Version

1. Examining the board more closely, Kiki found it had been pried up and then nailed down again in such a manner that it was a little higher than the other boards. [Go to](#)

2. Kiki got a chisel and pried up the board, but found nothing under it. [Go to](#)

Prime /praɪm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: privilegiada; principal; auge

Simple English: First in importance, rank, or quality.

Example: *This is the prime example of how teamwork leads to great success.*

Exemplo em português: *Logo depois dela havia um vale chamado Loland, e as duas terras são governadas pelo Homem de Pão de Gengibre, John Dough, com Chick, o Querubim, como Primeiro-Ministro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just beyond it was a valley called Loland, and both lands are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as Prime Minister. [Go to](#)
2. Then I will be your Prime Minister and make sure your orders are followed.”
[Go to](#)

Private /'praɪvət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: privada; particular; confidencial

Simple English: Used by or belonging exclusively to a particular individual or group.

Example: *She prefers a private study room to concentrate on her work.*

Exemplo em português: *Depois que o deixaram sozinho, Kiki decidiu entrar no quarto particular do pai, onde não tinha permissão para entrar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After they left him alone, Kiki decided to go into his father's private room, where he was not allowed to enter. [Go to](#)

Pronouncing /prəˈnaʊnsɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciando

Exemplo em português: *Ora, a princípio Kiki Aru não se deu conta de que segredo maravilhoso descobrira; mas pensou que talvez lhe fosse útil e por isso pegou um pedaço de papel e fez nele uma cópia exata das instruções para pronunciar Pyrzxgl.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, at first, Kiki Aru didn't realize what a wonderful secret he had discovered; but he thought it might be of use to him and so he took a piece of paper and made on it an exact copy of the instructions for pronouncing Pyrzxgl. [Return to Original English Version](#)

Pyrzqxgl /'pɪrzkwɪgəl/ **Listen** (46 occurrences in the simplified text)

Português: Pyrzqxgl (palavra mágica)

Simple English: In Oz, the secret magic word that changes any living thing into another shape.

Example: *Whoever can say Pyrzqxgl holds a dangerous power.*

Exemplo em português: *Com ele, era fácil transformar alguém em um animal, ave, peixe, ou qualquer outra coisa, e depois transformá-lo de volta, se você soubesse dizer a palavra mágica: "Pyrzqxgl".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With it, it was easy to change anyone into a beast, bird, fish, or anything else, and then change them back again, if you knew how to say the magic word: "Pyrzqxgl." [Go to](#)
2. When he was far from home and hungry, he would say, "I want to become a cow -- Pyrzqxgl!" At once he would be a cow, and then he would eat grass and feel full. [Go to](#)
3. In the Land of Oz, all beasts and birds can talk, so when the cow was no longer hungry, it would say, "I want to be Bini Aru again: Pyrzqxgl!" Then the magic word, spoken the right way, would instantly change him back. [Go to](#)
4. Only Bini Aru could say "Pyrzqxgl" correctly. [Go to](#)
5. But if you read this story out loud, be careful not to say Pyrzqxgl the right way. [Go to](#)
6. Then Bini Aru could once more change himself and others whenever he wished, unless he forgot how to say Pyrzqxgl in the meantime. [Go to](#)

Original English Version

1. By its means, it was the simplest thing in the world to transform anyone into beast, bird or fish, or anything else, and back again, once you know how to pronounce the mystical word: "Pyrzqxgl." [Go to](#)
2. When he had wandered far from home and was hungry, he would say: "I want to become a cow -- Pyrzqxgl!" In an instant he would be a cow, and then he would eat grass and satisfy his hunger. [Go to](#)
3. All beasts and birds can talk in the Land of Oz, so when the cow was no longer hungry, it would say: "I want to be Bini Aru again: Pyrzqxgl!" and the magic word, properly pronounced, would instantly restore him to his proper form. [Go to](#)

4. Now, of course, I would not dare to write down this magic word so plainly if I thought my readers would pronounce it properly and so be able to transform themselves and others, but it is a fact that no one in all the world except Bini Aru, had ever (up to the time this story begins) been able to pronounce "Pyrzqxgl!" the right way, so I think it is safe to give it to you. [Go to](#)

5. It might be well, however, in reading this story aloud, to be careful not to pronounce Pyrzqxgl the proper way, and thus avoid all danger of the secret being able to work mischief. [Go to](#)

6. He decided not to use it again, since Ozma had forbidden him to do so, but he reflected that Ozma was a girl and some time might change her mind and allow her subjects to practice magic, in which case Bini Aru could again transform himself and others at will, -- unless, of course, he forgot how to pronounce Pyrzqxgl in the meantime. [Go to](#)

Quarrel /'kwɔ:rəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Exemplo em português: - *Sim, gostaria - respondeu Kiki Aru - ; mas você quer ser rei também, e nós brigávamos por isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes, I would," replied Kiki Aru; "but you want to be king yourself, and we would quarrel over it." [Return to Original English Version](#)

Quieted /'kwaɪətɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmou-se; sossegou

Exemplo em português: - *Vamos desistir da ideia - propôs ele, quando Ruggedo já se acalmara um tanto.* - *Eu não conheço essa gente de Oz que você menciona, e por isso eles não são meus inimigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Let's give up the idea," he proposed, when Ruggedo had quieted somewhat.

[Return to Original English Version](#)

Railing /'reɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: balaustrada; grade; corrimão

Simple English: A fence of bars, or a bar to hold on to.

Example: *She leaned on the railing and watched the boats.*

Exemplo em português: *Bateu as asas, pulou no corrimão da varanda e gritou: "Cru-u!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He flapped his wings, jumped onto the porch railing, and cried, "Caw-oo! [Go to](#)

Original English Version

1. He flapped his wings, hopped to the porch railing and said: "Caw-oo! [Go to](#)

Reasonable /'ri:zənəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: razoável; sensato; racional

Simple English: Showing good judgment fairness and sensible decision-making in situations.

Example: *It is reasonable to ask for a raise after working hard for a year.*

Exemplo em português: *Kiki Aru não sabia muito sobre Oz nem sobre os animais que viviam lá, mas o plano do velho Nomo pareceu razoável para ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kiki Aru did not know much about Oz or about the beasts who lived there, but the old Nome's plan seemed reasonable to him. [Go to](#)

Rejoined /rɪ'dʒɔɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: replicou; reuniu-se novamente a

Exemplo em português: - *Não é preciso matar o povo de Oz - replicou Ruggedo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It isn't necessary to kill the Oz people," rejoined Ruggedo. [Return to Original English Version](#)

Retorted /rɪˈtɔːrtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: retrucou; replicou

Exemplo em português: - *Eu disse “pessoas”, não disse? - retrucou o Nome. - O livro não registra o que as aves fazem, nem as feras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I said 'people,' didn't I?" retorted the Nome. [Return to Original English Version](#)

Revenged /rɪ'vendʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vingou-se

Exemplo em português: *Durante todas as minhas andanças fiquei remoendo como poderia vingar-me deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All during my wanderings I have brooded on how I can be revenged on them.

[Return to Original English Version](#)

Reward Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: recompensa; prêmio; benefício

Simple English: something given for good work or behaviour

Example: *The child received a reward for helping.*

Exemplo em português: *Depois, como recompensa, vamos transformar todos os animais em homens e mulheres, e deixá-los viver em casas e aproveitar as coisas boas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, as a reward, we will change all the beasts into men and women and let them live in houses and enjoy the good things. [Go to](#)

Roadside /'roʊdsaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beira da estrada

Exemplo em português: - *Claro - declarou Kiki. - Posso transformar você num pedaço de pau, num piscar de olhos, ou numa pedra, e deixá-lo aqui à beira da estrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I can transform you into a stick of wood, in a flash, or into a stone, and leave you here by the roadside." [Return to Original English Version](#)

Robber /'rɑ:bər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ladrão; salteador

Simple English: A person who steals, especially using force or threats.

Example: *The robber was recognised by his voice.*

Exemplo em português: *Ele não ousou deixar seu ouro para correr atrás do pássaro, e, antes que pudesse ao menos guardá-lo em um saco, o pássaro ladrão já tinha sumido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He did not dare leave his gold to chase the bird, and before he could even put it in a bag, the robber bird was gone. [Go to](#)

Original English Version

1. Indeed, the old man who was robbed was quite helpless, for he dared not leave his pile of gold to chase the magpie, and before he could place the gold in a sack in his pocket the robber bird was out of sight and to seek it would be folly. [Go to](#)

Round Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: rodada; redonda; ronda

Exemplo em português: *Tinha um rosto grande e redondo, bigodes brancos e fartos que chegavam até abaixo da cintura, e cabelo branco que apontava para cima no topo da cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had a large round face, bushy white whiskers that came to a point below his waist, and white hair that pointed up on top of his head. [Go to](#)

Rubies /'ru:biz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rubis

Simple English: Precious stones of a deep red color.

Example: *The cap had diamonds and rubies around it.*

Exemplo em português: *Eram diamantes, rubis e esmeraldas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were diamonds, rubies, and emeralds. [Go to](#)

Original English Version

1. "I've something better," answered the old Nome, and taking a bag from one of his pockets he poured from it upon the table a mass of glittering gems -- diamonds, rubies and emeralds. [Go to](#)

Saucer /'sɔ:sər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: pires; tigelinha

Simple English: A small round plate that a cup stands on.

Example: *He set the cup back on the saucer.*

Exemplo em português: *O topo do Monte Munch tem a forma de um pires largo e fundo.*

Forms in this book: Saucer, saucer

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The top of Mount Munch is shaped like a wide, deep saucer. [Go to](#)
2. In that saucer are fields where grain and vegetables grow, and animals are fed. [Go to](#)
3. He searched all over the saucer at the top of Mount Munch, but he could not find anywhere where he could write the secret word and be sure that others would not find it by chance. [Go to](#)
4. It took place in the center of the saucer-shaped country, and the whole day was for feasting and fun. [Go to](#)
5. Every place he visited seemed much nicer than the saucer-country of the Hyups. [Go to](#)

Original English Version

1. The top of Mount Munch is shaped like a saucer, broad and deep, and in the saucer are fields where grains and vegetables grow, and flocks are fed, and brooks flow and trees bear all sorts of things. [Go to](#)
2. He wandered all over the Saucer at the top of Mount Munch, but found no place in which to write the secret word where others might not be likely to stumble upon it. [Go to](#)
3. It was held in the center of the saucer-shaped country, and the day was given over to feasting and merry-making. [Go to](#)
4. Slowly Kiki rose into the air, and resting on his broad wings, floated in graceful circles above the saucer-shaped mountain-top. [Go to](#)
5. Every place he visited he thought was much more pleasant than the saucer-country of the Hyups, and he decided that when he reached the finest country of all he would settle there and enjoy his future life to the utmost. [Go to](#)

Scornfully /'skɔ:rnfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desdenhosamente; com desprezo

Simple English: In a way that shows you think something is worthless.

Example: *She looked scornfully at the cheap gift.*

Exemplo em português: *"Dois pássaros não conseguiriam conquistar a Terra de Oz," disse o garoto, com desdém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Two birds could not conquer the Land of Oz," said the boy scornfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "Two birds couldn't conquer the Land of Oz," asserted the boy, scornfully. [Go to](#)

Scowled /skaʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fechou a cara; franziu o cenho

Exemplo em português: *Quando entraram na estalagem, o dono franziu o cenho para Kiki e disse:*

Use in this Book:

Original English Version

1. When they entered the inn, the landlord scowled at Kiki and said: [Return to Original English Version](#)

Scowling /'skaʊlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: olhando de cara feia; carrancuda

Exemplo em português: - *Não me importo - respondeu Kiki Aru, franzindo o cenho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I don't care," replied Kiki Aru, scowling. [Return to Original English Version](#)

Settle Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *Depois disso, seguindo a curva do Deserto, virou para o norte e pousou no topo de uma árvore no Reino de Noland.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that, following the curve of the Desert, he turned north and settled in a tree-top in the Kingdom of Noland. [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (35 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *O topo do Monte Munch tem a forma de um pires largo e fundo.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The top of Mount Munch is shaped like a wide, deep saucer. [Go to](#)
2. It took place in the center of the saucer-shaped country, and the whole day was for feasting and fun. [Go to](#)
3. He had stolen the secret of changing shape, and he knew he had broken the law of Oz by using magic. [Go to](#)
4. At once he was back in his natural shape. [Go to](#)
5. In the Land of Ev, he changed back into his own shape, because the cities and villages were close together and he could easily walk from one to another. [Go to](#)
6. Kiki Aru flew to a group of trees, dropped the gold piece on the ground, changed back into his proper shape, and then picked up the money and put it in his pocket. [Go to](#)

Shivered /'ʃɪvərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estremeceu; teve um arrepio

Simple English: Shook for a moment because of cold or fear.

Example: *The children shivered in the cold rain.*

Exemplo em português: *O malvado Nome estremeceu um pouco ao ouvir isso, mas queria o grande segredo ainda mais do que antes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The wicked Nome shivered a little when he heard this, but he wanted the great secret even more than before. [Go to](#)

Original English Version

1. "The wicked Nome shivered a little when he heard that, but it made him long more than ever to possess the great secret. [Go to](#)

Shrewd /ʃru:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; sagaz

Exemplo em português: *O Rei Nomo lançou-lhe um olhar arguto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Nome King gave him a shrewd look. [Return to Original English Version](#)
2. He had thought Kiki would utter the magic word in his presence, and so he would learn what it was, but the boy had been too shrewd for that. [Return to Original English Version](#)

Shudder /'ʃʌdə/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: estremecimento; arrepio

Simple English: To shake for a moment from cold or from fear.

Example: *I shudder at the thought of it.*

Exemplo em português: *"Tenho medo deles; são perigosos!" disse Ruggedo, estremecendo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm afraid of them; they're dangerous!" said Ruggedo, with a shudder. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm afraid of 'em; they're dangerous!" said Ruggedo, with a shudder. [Go to](#)

***Slip* Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Exemplo em português: *Estava prestes a recolocá-la quando ela escorregou de sua mão e virou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was about to put it back when it slipped from his hand and turned over.

[Go to](#)

Sorcerer /'sɔːrsərər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: feiticeiro

Simple English: A man who does magic.

Example: *The sorcerer waved his hand and the door opened.*

Exemplo em português: *Em uma das casas vivia um velho e sábio Hyup chamado Bini Aru, que já havia sido um Feiticeiro habilidoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who had once been a clever Sorcerer. [Go to](#)
2. He had found a new and secret way to change things that no other Sorcerer knew. [Go to](#)
3. That was a clever idea, but the old Sorcerer had a problem: he needed a secret place. [Go to](#)

Original English Version

1. In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who used to be a clever Sorcerer. [Go to](#)
2. He had discovered a new and secret method of transformations that was unknown to any other Sorcerer. [Go to](#)
3. That was a clever idea, but what bothered the old Sorcerer was to find a secret place. [Go to](#)

Sorcery /'sɔ:rsəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: feitiçaria; bruxaria

Simple English: The use of magic power.

Example: *He was accused of practising sorcery.*

Exemplo em português: *Ele queria ver se conseguia encontrar algum instrumento mágico que Bini Aru usasse na feitiçaria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wanted to see if he could find any magic tools that Bini Aru used in sorcery. [Go to](#)

Original English Version

1. But after he was left alone Kiki decided to enter his father's private room, where he was forbidden to go, and see if he could find any of the magic tools Bini Aru used to work with when he practiced sorcery. [Go to](#)

Sparrow /'spærəʊ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pardal

Simple English: A small brown and grey bird, common in towns.

Example: *A sparrow hopped along the sill.*

Exemplo em português: *Kiki olhou para cima e viu um pardal sentado em um galho, observando-o.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kiki looked up and saw a sparrow sitting on a branch and watching him. [Go to](#)
2. "Oh, I saw everything," said the sparrow. [Go to](#)
3. "Aren't you afraid of being wicked?" asked the sparrow. [Go to](#)
4. The sparrow gave a scared squeak and flew away. [Go to](#)

Original English Version

1. Kiki looked up and saw that a sparrow, perched upon a branch, was watching him. [Go to](#)
2. "Oh, I saw the whole thing," asserted the sparrow. [Go to](#)
3. "Aren't you afraid to be wicked?" asked the sparrow. [Go to](#)
4. The sparrow gave a frightened squeak and flew away. [Go to](#)

Spirit /'spɪrɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espírito

Simple English: Immaterial supernatural being perceived by humans.

Example: *Many cultures believe that the spirit of the ancestors guides their descendants.*

Exemplo em português: *"Esse é o espírito certo, meu rapaz!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That's the right spirit, my lad! [Go to](#)

Spluttered /'splʌtəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: balbuciou; falou aos cuspes

Simple English: Spoke quickly and unclearly, in anger or in surprise.

Example: *He spluttered a few words and stopped.*

Exemplo em português: *Bufou e engasgou por um bom tempo antes de conseguir se acalmar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spluttered and choked for a long time before he could calm down. [Go to](#)

Original English Version

1. The Nome was so furious at this refusal that he jumped up and down with rage and spluttered and choked for a long time before he could control his passion. [Go to](#)

Squeak /skwi:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guincho

Simple English: A short high sound, like a rusty hinge.

Example: *The door gave a squeak as it opened.*

Exemplo em português: *O pardal deu um pio assustado e voou para longe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sparrow gave a scared squeak and flew away. [Go to](#)

Original English Version

1. The sparrow gave a frightened squeak and flew away. [Go to](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *Com batidas de asas fortes e constantes, começou a longa viagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With strong, steady beats of his wings, he began the long journey. [Go to](#)

Steep /sti:p/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Exemplo em português: *Cerca de um terço do caminho para cima, as encostas ficam íngremes demais para subir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. About a third of the way up, the sides become too steep to climb. [Go to](#)
2. The Hyups rarely go down the mountain, for the same reason the Munchkins never climb up: the sides are too steep. [Go to](#)

String /strɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: String; sequência; caracteres

Simple English: A stretched cord producing sound when plucked.

Example: *The guitar's string broke during the performance, causing a pause.*

Exemplo em português: *A vida naquele belo país das fadas era uma longa sequência de dias felizes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Life in the nicest fairyland in the world was one long string of happy days. [Go to](#)

Stroked /stroʊkt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acariciou; alisou

Simple English: Moved a hand gently over something.

Example: *She stroked the cat until it slept.*

Exemplo em português: *Depois esfregou a testa, alisou sua longa barba pontuda, e pensou mais um pouco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he rubbed his forehead, stroked his long pointed beard, and thought some more. [Go to](#)

Original English Version

1. "No; that's true," admitted Ruggedo, and then he rubbed his forehead and stroked his long pointed beard and thought some more. [Go to](#)

Stubbed /stʌbd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bateu o dedo do pé

Simple English: Hurt a toe by striking it against something.

Example: *He stubbed his toe on the raised board.*

Exemplo em português: *Ao entrar, Kiki bateu o dedo do pé em uma das tábuas do assoalho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he went in, Kiki stubbed his toe on one of the floorboards. [Go to](#)
2. Then he stubbed his toe on the same floorboard again. [Go to](#)

Original English Version

1. As he went in Kiki stubbed his toe on one of the floor boards. [Go to](#)
2. Much disappointed, he started to go out again when he stubbed his toe on the same floor board. [Go to](#)

Stumble /'stʌmbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tropeçar

Exemplo em português: *Perambulou por todo o Pires no topo de Mount Munch, mas não encontrou nenhum lugar onde escrever a palavra secreta sem que outros provavelmente viessem a topar com ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He wandered all over the Saucer at the top of Mount Munch, but found no place in which to write the secret word where others might not be likely to stumble upon it. [Return to Original English Version](#)

Sullenly /'sʌlənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo carrancudo; emburrado

Exemplo em português: *Kiki Aru costumava ir a esses festivais com os pais e então sentava-se emburrado fora da roda e não dançava, nem cantava, nem sequer conversava com os outros jovens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Kiki Aru usually went to these festivals with his parents, and then sat sullenly outside the circle and would not dance or sing or even talk to the other young people. [Return to Original English Version](#)

Suspect /sə'spekt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Exemplo em português: *O povo de Oz não suspeitava de perigo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Oz people did not suspect danger. [Go to](#)

Tale /teɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conto; fadas; história

Simple English: True or imaginary story full of events, often exciting.

Example: *She told a fascinating tale about her travels around the world.*

Exemplo em português: *As mulheres enchiam as mesas de boa comida, e os homens tocavam instrumentos e contavam contos de fadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The women filled the tables with good food, and the men played instruments and told fairy tales. [Go to](#)

Tear /tɪər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Exemplo em português: *"Antes que ele possa fazer isso," disse ele, "eu vou me transformar em um leão e despedaçá-lo, ou em um urso e devorá-lo, ou em uma mosca e voar para onde ele não possa me encontrar."*

Forms in this book: tear, tears

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Before he can do that," he said, "I will change myself into a lion and tear him to pieces, or into a bear and eat him, or into a fly and fly away where he cannot find me." [Go to](#)

Threat /θret/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Exemplo em português: *Kiki riu da ameaça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Kiki laughed at the threat. [Go to](#)

Towering /'taʊəɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: altíssimo; imponente; descomunal

Exemplo em português: *Os Munchkins, contudo, limitam-se a ficar à distância olhando para Mount Munch e sabem muito pouco a seu respeito; pois, mais ou menos a um terço do caminho para cima, suas encostas tornam-se íngremes demais para escalar e, se há alguém que viva no topo daquele pico imenso e altaneiro que parece quase alcançar os céus, os Munchkins disso não têm conhecimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Munchkin folks, however, merely stand off and look at Mount Munch and know very little about it; for, about a third of the way up, its sides become too steep to climb, and if any people live upon the top of that great towering peak that seems to reach nearly to the skies, the Munchkins are not aware of the fact. [Return to Original English Version](#)

Track /træk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Exemplo em português: *Lá você vai nos transformar em animais fortes, e, como Glinda não fica de olho no que os animais fazem, podemos agir sem sermos descobertos."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There you will change us into strong beasts, and since Glinda does not keep track of what beasts do, we can act without being found." [Go to](#)

Transform /træns'fɔ:rm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: transformar; transformação

Simple English: To change the form, appearance, or nature of something.

Example: *The city's landscape can transform dramatically during the winter months.*

Exemplo em português: *"Vou me transformar em um pássaro," disse Kiki, "e assim posso voar até o Reino das Rosas em uma hora."*

Forms in this book: transform, transformed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I shall transform myself into a bird," said Kiki, "and then I can fly to the Rose Kingdom in an hour." [Go to](#)
2. "Then transform me into a bird too, and I will go with you," Ruggedo said. [Go to](#)

Transformations /,trænsfər'meɪʃənz/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: transformações

Simple English: Complete changes from one form into another.

Example: *The magician's transformations amazed the whole town.*

Exemplo em português: *Eu só entendo de transformações," admitiu ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I only understand transformations," he admitted. [Go to](#)
2. He went to Kiki Aru the Hyup's room and searched everywhere for the magic tool that did his transformations. [Go to](#)
3. Then he went back to bed and began to doubt that Kiki could really make transformations. [Go to](#)
4. As long as Kiki kept the secret word of the transformations to himself, Ruggedo would not dare hurt him. [Go to](#)

Original English Version

1. He had discovered a new and secret method of transformations that was unknown to any other Sorcerer. [Go to](#)
2. "No; I only understand transformations," he admitted. [Go to](#)
3. Tell me the secret of how to perform transformations and I will give you a pocketful of jewels, the biggest and finest that I possess." [Go to](#)
4. "Can you really do such wonderful transformations?" asked the old Nome, looking at him curiously. [Go to](#)
5. In the night when all in the Inn were asleep but himself, old Ruggedo the Nome rose softly from his couch and went into the room of Kiki Aru the Hyup, and searched everywhere for the magic tool that performed his transformations. [Go to](#)
6. So he went back to his bed and began to doubt that Kiki could perform transformations. [Go to](#)

Treacherously /'tretʃərəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: traiçoeiramente

Exemplo em português: *De quando em quando acontece algo em Oz que perturba por breve tempo a felicidade do povo, pois um reino de fadas tão rico e sedutor fatalmente desperta a inveja de uns poucos forasteiros egoístas e gananciosos, e por isso certos malfeitores tramaram traiçoeiramente conquistar Oz, escravizar seu povo e destruir sua menina Soberana, e assim apossar-se das riquezas de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Once in a while something happens in Oz to disturb the people's happiness for a brief time, for so rich and attractive a fairyland is sure to make a few selfish and greedy outsiders envious, and therefore certain evil-doers have treacherously plotted to conquer Oz and enslave its people and destroy its girl Ruler, and so gain the wealth of Oz for themselves. [Return to Original English Version](#)

Tricked /trɪkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enganei; ludibriei

Simple English: Made someone believe something that was not true.

Example: *They will be angry because I tricked them.*

Exemplo em português: *Ruggedo entendeu que tinha sido enganado dessa vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ruggedo understood that he had been tricked this time. [Go to](#)

Tricking /'trɪkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enganando; ludibriando

Simple English: Making someone believe something false in order to get something.

Example: *He was tricking the boy into giving up his seat.*

Exemplo em português: *Ruggedo achava que estava enganando Kiki, e Kiki achava que estava enganando Ruggedo, então os dois estavam felizes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ruggedo thought he was tricking Kiki, and Kiki thought he was tricking Ruggedo, so both were happy. [Go to](#)

Trip /trip/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Exemplo em português: *Ele tinha decidido fazer sua primeira viagem ao país fora da Terra de Oz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had decided to make his first trip to the country outside the Land of Oz.

[Go to](#)

Trot /trɔ:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trotar

Simple English: To run with short quick steps, as a horse does.

Example: *The pony began to trot along the path.*

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: *Isso evitará o perigo de o segredo causar problemas.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This will avoid the danger of the secret causing trouble. [Go to](#)
2. It is a fine idea, you must agree, and it is so easy that we will have no trouble at all making it succeed." [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Eles não conseguem confiar nem um no outro.*

Forms in this book: trust, trusted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They cannot trust even each other. [Go to](#)

Underside /'ʌndərsaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: parte de baixo

Simple English: The lower surface of something.

Example: *He saw writing on the underside of the board.*

Exemplo em português: *Então ele viu uma escrita no lado de baixo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he saw writing on the underside. [Go to](#)

Original English Version

1. He was just about to replace the board when it slipped from his hand and turned over, and he saw something written on the underside of it. [Go to](#)

***Uneasily* /ʌn'ɪ:zɪli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: inquieto; com desconforto

Exemplo em português: - *Não fale tão alto - implorou Kiki, inquieto. - Alguém pode ouvir o que você está dizendo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Don't talk so loud," begged Kiki, uneasily. [Return to Original English Version](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Ruggedo perguntou-se aonde ele teria ido, mas ficou quieto em seu lugar até que, de repente, sua forma mudou para a de uma grande águia, e ele soltou um grito estridente de espanto e bateu as asas numa espécie de pânico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ruggedo wondered where he had gone, but stood quietly in his place until, all of a sudden, his form changed to that of a great eagle, and he uttered a piercing cry of astonishment and flapped his wings in a sort of panic. [Return to Original English Version](#)

Vapors /'veɪpərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vapores

Simple English: Gases or steam rising from something.

Example: *Poisonous vapors rose from the hot sand.*

Exemplo em português: *"A areia é quente, e solta vapores venenosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The sand is hot, and it gives off poisonous vapors. [Go to](#)

Original English Version

1. "It's a long way across the Desert," remarked the boy, "and the sands are hot and send up poisonous vapors. [Go to](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Exemplo em português: *Num instante, tornava-se uma vaca e então comia capim e saciava a fome.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he had wandered far from home and was hungry, he would say: "I want to become a cow -- Pyrzxqxl!" In an instant he would be a cow, and then he would eat grass and satisfy his hunger. [Return to Original English Version](#)
2. He wandered all over the Saucer at the top of Mount Munch, but found no place in which to write the secret word where others might not be likely to stumble upon it. [Return to Original English Version](#)

Wanderer /'wɑ:ndərər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: andarilho; peregrino

Simple English: A person who travels from place to place.

Example: *The old wanderer knew every road.*

Exemplo em português: *Eu costumava viver no Monte Munch, na Terra de Oz, mas agora sou um viajante como você."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I used to live on Mount Munch in the Land of Oz, but now I am a wanderer like you." [Go to](#)

Original English Version

1. I used to be the Nome King; but I got kicked out of my country, and now I'm a wanderer." [Go to](#)

2. I used to live on Mount Munch in the Land of Oz, but now I'm a wanderer like yourself." [Go to](#)

Wanderings /'wɑ:ndərɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peregrinações; andanças

Exemplo em português: *Durante todas as minhas andanças fiquei remoendo como poderia vingar-me deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All during my wanderings I have brooded on how I can be revenged on them.

[Return to Original English Version](#)

Wealth Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Exemplo em português: *Então, alguns malvados tentaram secretamente conquistar Oz, escravizar seu povo e destruir sua jovem governante, para tomar sua riqueza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So some evil people have secretly tried to conquer Oz, enslave its people, and destroy its girl ruler so they could take its wealth. [Go to](#)

Westward /'wɛstwərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: para o oeste; a poente

Exemplo em português: *Depois voou para oeste, adentrando o Reino de Ix, e, após um dia no país da Rainha Zixi, prosseguiu para oeste rumo à Terra de Ev.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he flew westward into the Kingdom of Ix, and after a day in Queen Zixi's country went on westward into the Land of Ev. [Return to Original English Version](#)

Whiskers /'wɪskərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bigodes; suíças

Simple English: The hair growing on a man's face, or the long hairs on an animal's face.

Example: *The soldier with the green whiskers came in.*

Exemplo em português: *Tinha um rosto grande e redondo, bigodes brancos e fartos que chegavam até abaixo da cintura, e cabelo branco que apontava para cima no topo da cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had a large round face, bushy white whiskers that came to a point below his waist, and white hair that pointed up on top of his head. [Go to](#)

Original English Version

1. He had a big, round face with bushy, white whiskers that came to a point below his waist, and white hair that came to a point on top of his head. [Go to](#)

Wily /'waɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; manhoso

Exemplo em português: *Contudo, se Ruggedo conseguisse fazer com que ele transportasse o astuto velho Nomo até Oz, aonde não podia chegar de nenhum outro modo, poderia então induzir o menino a seguir seu conselho e a entrar no complô de vingança que já tramara em seu coração perverso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, if Ruggedo could get him to transport the wily old Nome to Oz, which he could reach in no other way, he might then induce the boy to follow his advice and enter into the plot for revenge, which he had already planned in his wicked heart. [Return to Original English Version](#)

Winged /wɪŋd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Alados (nos Macacos Alados, nome próprio)

Simple English: Part of the name of the Winged Monkeys, the flying creatures bound to the Golden Cap.

Example: *The Winged Monkeys carried them over the hills.*

Exemplo em português: *Quando Glinda enviou essa ordem real aos Hyups por uma Águia de asas fortes, o velho Bini Aru parou de usar magia na mesma hora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Glinda sent this royal order to the Hyups by a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped using magic. [Go to](#)

Original English Version

1. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had made a decree that no one should practice magic in her dominions except Glinda the Good and the Wizard of Oz, and when Glinda sent this royal command to the Hyups by means of a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped performing magical arts. [Go to](#)

Wise /waɪz/ Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: *Em uma das casas vivia um velho e sábio Hyup chamado Bini Aru, que já havia sido um Feiticeiro habilidoso.*

Forms in this book: wise, wisely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who had once been a clever Sorcerer. [Go to](#)

Wonderingly /'wʌndərɪŋli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com admiração; maravilhado

Exemplo em português: - *Como você pode fazer isso?* - indagou Kiki Aru, admirado.

Use in this Book:

Original English Version

1. "How can you do that?" inquired Kiki Aru, wonderingly. [Return to Original English Version](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Aru /'ɑ:ru:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Ilhas Aru

Forms in this book: Aru, Aru's, Aru (sobrenome), Ilhas Aru

island group

Contexto cultural e importância histórica: Aru designa mais claramente as Ilhas Aru, arquipélago indonésio no mar de Arafura, a sudoeste da Nova Guiné. As ilhas abrigam comunidades e línguas locais distintas e participam há muito tempo de redes comerciais regionais. Naturalistas europeus e autores coloniais também usaram Aru ao descrever aves, mamíferos, pesca de pérolas e povos da região. Como essa forma curta pode ter outros sentidos, o contexto deve ser confirmado; como nome geográfico, traduz-se normalmente por Ilhas Aru.

Cultural and historical context in Simple English: Aru most clearly names the Aru Islands, an Indonesian archipelago in the Arafura Sea, southwest of New Guinea. The islands are home to distinct local communities and languages and have long participated in regional trading networks. European naturalists and colonial writers also used Aru when describing the area's birds, mammals, pearl fisheries, and peoples. Because the short form can have other meanings, a reader should confirm context, but as a geographical name it is normally rendered in Portuguese as Ilhas Aru.

Example: *In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who had once been a clever Sorcerer.*

Exemplo em português: *Bini Aru tinha uma esposa, Mopsi Aru, que era famosa por fazer ótimas tortas de mirtilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Bini Aru had a wife, Mopsi Aru, who was famous for making fine huckleberry pies. [Go to](#)
2. This time he told Bini Aru and Mopsi Aru that he would not go. [Go to](#)

Original English Version

1. Bini Aru had a wife named Mopsi Aru who was famous for making fine huckleberry pies, and he had a son named Kiki Aru who was not famous at all. [Go to](#)
2. So the festival did not make him any happier than other days, and this time he told Bini Aru and Mopsi Aru that he would not go. [Go to](#)

Gillikin /'gɪlɪkɪn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: habitante de Gillikin

Forms in this book: Gillikin, Gillikins, Gillikin (país do norte), habitante de Gillikin

fictional regional demonym

Contexto cultural e importância histórica: Gillikin é um habitante do País Gillikin, na terra de Oz criada por L. Frank Baum. A entrada é cultural porque nomeia um povo definido por uma região ficcional e uma tradição literária específicas. No uso histórico ou literário, a palavra deve ser entendida como gentílico de Oz, e não como adjetivo inglês comum. A tradução em português brasileiro “habitante de Gillikin” conserva essa referência específica. O código `fictional_regional_demonym` registra a entrada como um gentílico regional ficcional, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Gillikin is a resident of Gillikin Country in L. Frank Baum's land of Oz. It is cultural because it names a people defined by a specific fictional region and literary tradition. In historical or literary use, the word should be understood as an Oz demonym rather than as an ordinary English adjective. The Brazilian Portuguese rendering “habitante de Gillikin” preserves that specific reference. The code `fictional_regional_demonym` identifies the entry as a fictional regional demonym, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *The Skeezer Country is far up at the edge of the Gillikin Country, with a sandy desert that cannot be crossed on one side and the mountains of Oogaboo on another.*

Exemplo em português: *Vamos voar até Oz como pássaros e pousar em uma das florestas densas no País Gillikin.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We will fly to Oz as birds and land in one of the thick forests in the Gillikin Country. [Go to](#)

Original English Version

1. We'll fly to Oz as birds and settle in one of the thick forests in the Gillikin Country. [Go to](#)

Hiland /'haɪlənd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Hiland

Forms in this book: Hiland, Hiland (lugar)

proper name

Contexto cultural e importância histórica: Hiland tem a forma de um nome próprio e pode identificar pessoa, família, lugar ou localidade fictícia. Deve permanecer inalterado em português, sem ser normalizado para highland nem traduzido como terra alta, pois isso mudaria a grafia registrada. A forma isolada não estabelece um portador ou ponto geográfico único. Classificá-la como referência nominal protege sua identidade e permite que a própria obra forneça título, parentesco, nacionalidade ou localização necessários para uma explicação mais exata.

Cultural and historical context in Simple English: Hiland has the form of a proper name and may identify a person, family, place, or fictional location. It should be retained unchanged in Portuguese rather than normalized to highland or translated as terra alta, because that would alter the recorded spelling. The isolated form does not establish one unique bearer or geographic site. Classifying it as a named reference protects its identity while allowing the surrounding work to supply any title, relationship, nationality, or location needed for a more exact explanation.

Example: *But the fresh air soon made him better, and he landed on a wide flat land called Hiland.*

Exemplo em português: *Mas o ar fresco logo o fez melhorar, e ele pousou em uma terra plana e larga chamada Hiland.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the fresh air soon made him better, and he landed on a wide flat land called Hiland. [Go to](#)

Original English Version

1. But the fresh air soon restored him and he alighted in a broad table-land which is called Hiland. [Go to](#)

Loland /'ləʊlənd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Loland (topônimo)

Forms in this book: Loland, Loland (lugar), Loland (topônimo)

regional or fictional place name

Contexto cultural e importância histórica: Loland funciona como topônimo ou nome regional deliberadamente formado, e não como palavra comum do inglês moderno. Em escrita antiga ou ficcional, pode representar uma terra baixa, uma grafia estilizada de “Lowland” ou um território específico definido pela obra. A palavra isolada não identifica um único lugar moderno universalmente reconhecido. Em português brasileiro, deve-se preservar “Loland” como nome próprio e usar informações geográficas, históricas ou ficcionais próximas para explicá-lo, evitando a tradução automática e não comprovada por “terra baixa”.

Cultural and historical context in Simple English: Loland functions as a place name or a deliberately formed regional name rather than as ordinary modern English vocabulary. In older or fictional writing, it may represent a low-lying land, a stylized spelling of “Lowland,” or a specifically named territory established by the work. The word alone does not identify one universally recognized modern location. Brazilian Portuguese should preserve “Loland” as a proper name and use nearby geographical, historical, or fictional information to explain it, avoiding an unsupported automatic translation as “terra baixa.”

Example: *Just beyond it was a valley called Loland, and both lands are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as Prime Minister.*

Exemplo em português: *Logo depois dela havia um vale chamado Loland, e as duas terras são governadas pelo Homem de Pão de Gengibre, John Dough, com Chick, o Querubim, como Primeiro-Ministro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just beyond it was a valley called Loland, and both lands are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as Prime Minister. [Go to](#)

Original English Version

1. Just beyond it is a valley known as Loland, and these two countries are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as his Prime Minister. [Go to](#)

Magician /mə'dʒɪʃənz/ Listen (cultural reference)

Forma em português: mago; mágico

Forms in this book: Magician, magician, Magician's, magician's, Magicians, magicians, mágicos; feiticeiros, mágicos, feiticeiros, mago; mágico, mago, mágico

magic practitioner and performer

Contexto cultural e importância histórica: Magician pode ser uma pessoa fictícia ou folclórica que supostamente usa magia sobrenatural, ou um artista de palco que cria ilusões por habilidade, equipamento e desvio de atenção. Contos antigos apresentam magos como conselheiros de corte, sábios, feiticeiros ou inimigos perigosos, enquanto o entretenimento moderno usa a palavra para ilusionista. A distinção muda tradução e caracterização. Em português brasileiro, mago ou feiticeiro serve em narrativa sobrenatural; mágico ou ilusionista, para artista. A palavra não prova por si que poderes sobrenaturais sejam reais na história.

Cultural and historical context in Simple English: A magician can be a fictional or folkloric person believed to use supernatural magic, or a stage performer who creates illusions through skill, equipment, and misdirection. Older tales may present magicians as court advisers, sorcerers, wise figures, or dangerous enemies, while modern entertainment uses the word for an illusionist. The distinction affects translation and characterization. In Brazilian Portuguese, mago or feiticeiro suits supernatural narrative, while mágico or ilusionista suits a performer. The word does not itself prove that supernatural powers are real within a story.

Example: *And Ibn Jad made this long and dangerous trip only because of a magician's word?"*

Exemplo em português: *"Há magos e mágicos em Oz," disse Kiki depois de um tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There are wizards and magicians in Oz," Kiki said after a while. [Go to](#)

Original English Version

1. "There are wizards and magicians in Oz," remarked Kiki, after a time. [Go to](#)

Merryland /'merilænd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Merryland; Terra Alegre

Forms in this book: Merryland, Merryland (lugar), Merryland; Terra Alegre, Terra Alegre

fictional or allegorical place name

Contexto cultural e importância histórica: Merryland é um topônimo construído com o sentido de terra alegre ou festiva. Escritores o empregaram para lugares imaginários, alegóricos, satíricos ou renomeados de modo brincalhão; portanto, não deve ser tratado automaticamente como país geográfico real. Em certas obras antigas, a aparência alegre pode esconder jogo político, cômico ou erótico. A tradução pode conservar Merryland como nome próprio ou usar Terra Alegre quando o sentido transparente for central, mas deve manter clara sua função de lugar ficcional.

Cultural and historical context in Simple English: Merryland is a constructed place-name meaning a merry or joyful land. Writers have used it for imaginary, allegorical, satirical, or playfully renamed places, so it should not automatically be treated as an ordinary geographical country. In some older works, the cheerful surface can hide political, comic, or erotic wordplay. A Portuguese translator may preserve Merryland as a proper name or render it as Terra Alegre when the transparent meaning is central, but should keep its fictional naming function clear.

Example: *The hawk rested there only for a short time, then flew north over a beautiful country called Merryland, ruled by a lovely Wax Doll.*

Exemplo em português: *O falcão descansou lá por pouco tempo, depois voou para o norte, sobre um belo país chamado Merryland, governado por uma linda Boneca de Cera.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The hawk rested there only for a short time, then flew north over a beautiful country called Merryland, ruled by a lovely Wax Doll. [Go to](#)

Original English Version

1. The hawk merely stopped here long enough to rest, and then he flew north and passed over a fine country called Merryland, which is ruled by a lovely Wax Doll. [Go to](#)

Mopsi /'mɔ:psi/ Listen (cultural reference)

Forma em português: Mopsi

Forms in this book: Mopsi, Mopsi (nome próprio)

literary or pet name

Contexto cultural e importância histórica: Mopsi é um nome próprio diminutivo usado em línguas europeias para criança, personagem cômica, boneca ou animal de estimação, podendo relacionar-se a formas como Mopsy. O i final contribui para um som carinhoso ou brincalhão. Não deve ser traduzido como o substantivo inglês mop. Em português, manter Mopsi preserva a identificação individual, enquanto a narrativa próxima mostrará se o portador é humano, animal, imaginário ou integrante de um grupo de nomes semelhantes.

Cultural and historical context in Simple English: Mopsi is a diminutive proper name used in European languages for a child, comic character, doll, or pet, and it can be related to forms such as Mopsy. The final i helps give it an affectionate or playful sound. It should not be translated as the ordinary English noun mop. In Portuguese, retaining Mopsi preserves the individual label, while the nearby narrative will show whether the bearer is human, animal, imaginary, or part of a group of similarly styled names.

Example: *Bini Aru had a wife, Mopsi Aru, who was famous for making fine huckleberry pies.*

Exemplo em português: *Bini Aru tinha uma esposa, Mopsi Aru, que era famosa por fazer ótimas tortas de mirtilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Bini Aru had a wife, Mopsi Aru, who was famous for making fine huckleberry pies. [Go to](#)
2. This time he told Bini Aru and Mopsi Aru that he would not go. [Go to](#)

Original English Version

1. Bini Aru had a wife named Mopsi Aru who was famous for making fine huckleberry pies, and he had a son named Kiki Aru who was not famous at all. [Go to](#)
2. So the festival did not make him any happier than other days, and this time he told Bini Aru and Mopsi Aru that he would not go. [Go to](#)

Nome /noʊm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Nome; nomo

Forms in this book: Nome, nome, Nome's, nome's, Nomes, nomes, Nomo (povo subterrâneo), Nome; nomo, nomo

place name or ancient administrative term

Contexto cultural e importância histórica: Nome possui dois sentidos nomeados ou históricos importantes. Nome é uma cidade na península de Seward, no Alasca, conhecida pela corrida do ouro, pelas viagens no mar de Bering e pela chegada da prova de trenós Iditarod. Um nomo também era uma divisão administrativa do antigo Egito, governada por um nomarca. Em português, preserva-se Nome para a cidade e usa-se nomo para a divisão egípcia. A fonte deve indicar o sentido correto, pois as duas referências não compartilham identidade geográfica ou política.

Cultural and historical context in Simple English: Nome has two important named or historical senses. Nome is a city on Alaska's Seward Peninsula, known for gold-rush history, Bering Sea travel, and the finish of the Iditarod sled-dog race. A nome is also an ancient Egyptian administrative district governed by a nomarch. Portuguese preserves Nome for the Alaskan place and uses nomo for the Egyptian division. The source must determine which sense applies; they are unrelated and should not be merged into one geographic or political identity.

Example: *Between them are part of the Nome King's country and a Sandy Desert.*

Exemplo em português: *Entre eles está parte do país do Rei Nomo e um Deserto de Areia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was the Nome King, but people drove me out of my country, and now I travel from place to place." [Go to](#)
2. The Nome King gave him a clever look. [Go to](#)
3. "Have you the money to pay for it?" asked the Nome. [Go to](#)
4. "Then come along," said the Nome. [Go to](#)
5. "I have something better," answered the old Nome. [Go to](#)
6. "Well, I'll tell you," answered the Nome. [Go to](#)
7. After supper, they walked together, and the former Nome King said: [Go to](#)
8. "Well," said the Nome, "I knew all the Oz people, and you can guess that I do not love them. [Go to](#)

Original English Version

1. I used to be the Nome King; but I got kicked out of my country, and now I'm a wanderer." [Go to](#)
2. The Nome King gave him a shrewd look. [Go to](#)
3. "Have you the money to pay for it?" asked the Nome. [Go to](#)
4. "Then come along," said the Nome. [Go to](#)
5. "I've something better," answered the old Nome, and taking a bag from one of his pockets he poured from it upon the table a mass of glittering gems -- diamonds, rubies and emeralds. [Go to](#)
6. "Well, I'll tell you," answered the Nome. [Go to](#)
7. After supper they took a walk together, and the former Nome King said: [Go to](#)
8. "Well," said the Nome, "I knew all the Oz people, and you can guess I do not love them. [Go to](#)

Queer /'kwɪrɪst/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: queer; estranho

Forms in this book: Queer, queer, queerer, queerest, os mais esquisitos; os mais estranhos, os mais esquisitos, os mais estranhos, queer; estranho, estranho

lgbtq identity and historical slur

Contexto cultural e importância histórica: Queer historicamente significava estranho, incomum, suspeito ou indisposto e depois se tornou insulto hostil contra pessoas cuja sexualidade ou gênero não se encaixava nas normas dominantes. Muitas pessoas LGBTQ+ e pesquisadores recuperaram queer como identidade ampla e termo analítico, mas alguns ainda o consideram ofensivo. O significado depende muito da data, do falante, do alvo e da autoidentificação. O português brasileiro costuma preservar queer para a identidade recuperada e usar estranho, esquisito ou outro adjetivo nos sentidos antigos não identitários.

Cultural and historical context in Simple English: Queer historically meant strange, unusual, suspicious, or unwell and later became a hostile slur for people whose sexuality or gender did not fit dominant norms. Many LGBTQ+ people and scholars have reclaimed queer as a broad identity and analytical term, but some individuals still experience it as offensive. Meaning depends strongly on date, speaker, target, and self-identification. Brazilian Portuguese often preserves queer for the reclaimed identity and uses estranho, esquisito, or another adjective for older nonidentity senses.

Example: 'No, they're not,' said the White Rabbit, 'and that's the queerest thing about it.' (The jury all looked puzzled.) 'He must have imitated somebody else's hand,' said the King.

Exemplo em português: Kiki virou-se e viu um velho esquisito parado ali perto.

Use in this Book:

Original English Version

1. Kiki turned around and saw a queer old man standing near. [Go to](#)
2. "I didn't come until after you did," said the queer old man. [Go to](#)

Zixi /'ziksiz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Zixi

Forms in this book: Zixi, Zixi's, de Zixi

literary character reference

Contexto cultural e importância histórica: Zixi é a personagem-título do romance fantástico *Queen Zixi of Ix*, de L. Frank Baum. Trata-se de uma poderosa bruxa e rainha cuja juventude e beleza externas escondem sua verdadeira idade, e a história a liga a um manto mágico de desejos e reinos rivais. O nome também aparece em adaptações e na cultura literária relacionada a Oz. O português brasileiro deve preservar Zixi. Reconhecer a personagem evita tratar a palavra como termo estrangeiro inexplicado e identifica associações com fantasia infantil americana, magia, beleza, autoridade e engano.

Cultural and historical context in Simple English: Zixi is the title character of L. Frank Baum's fantasy novel *Queen Zixi of Ix*. She is a powerful witch and queen whose outward youth and beauty conceal her true age, and the story connects her with a magical wishing cloak and rival kingdoms. The name also appears in adaptations and Oz-related literary culture. Brazilian Portuguese should preserve Zixi. Recognizing the character prevents the word from being treated as an unexplained foreign term and identifies its associations with early American children's fantasy, magic, beauty, authority, and deception.

Example: *Then he flew west into the Kingdom of Ix, and after a day in Queen Zixi's country, he went on west into the Land of Ev.*

Exemplo em português: *Depois voou para o oeste, até o Reino de Ix, e, após um dia no país da Rainha Zixi, seguiu para o oeste, até a Terra de Ev.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he flew west into the Kingdom of Ix, and after a day in Queen Zixi's country, he went on west into the Land of Ev. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he flew westward into the Kingdom of Ix, and after a day in Queen Zixi's country went on westward into the Land of Ev. [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Bini Aru (series character)

Forma em português: Bini Aru

English forms in this book: Bini Aru

Formas em português neste livro: Bini Aru

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Hyup Human Magician / Hyup human magician

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Magic of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Magic of Oz

Role: the wise old Hyup sorcerer who invented and concealed the magic transformation word

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Magic of Oz

Traits: determined, distinctive, involved

Traços: determinado, marcante, participativo

Character synopsis: Bini Aru is the wise old Hyup sorcerer who invented and concealed the magic transformation word. Within the Oz series, Bini Aru's role is the wise old Hyup sorcerer who invented and concealed the magic transformation word. The portrayal emphasizes determined, distinctive, involved. The narrative distinguishes Bini Aru through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Bini Aru é o velho sábio Hyup que descobre uma palavra de transformação e tenta escondê-la do uso irresponsável. Na série Oz, o papel de Bini Aru é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Magic of Oz. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. A narrativa distingue Bini Aru por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who had once been a clever Sorcerer. [Go to](#)
2. When Glinda sent this royal order to the Hyups by a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped using magic. [Go to](#)

3. It was Bini Aru's own secret. [Go to](#)
4. Bini Aru used this secret many times, but never to hurt anyone. [Go to](#)
5. In the Land of Oz, all beasts and birds can talk, so when the cow was no longer hungry, it would say, "I want to be Bini Aru again: Pyrzhqxl!" Then the magic word, spoken the right way, would instantly change him back. [Go to](#)
6. Only Bini Aru could say "Pyrzhqxl" correctly. [Go to](#)
7. Bini Aru had found the secret of instant change, and it needed no tools, powders, chemicals, or herbs. [Go to](#)
8. Then Bini Aru could once more change himself and others whenever he wished, unless he forgot how to say Pyrzhqxl in the meantime. [Go to](#)

Original English Version

1. In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who used to be a clever Sorcerer. [Go to](#)
2. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had made a decree that no one should practice magic in her dominions except Glinda the Good and the Wizard of Oz, and when Glinda sent this royal command to the Hyups by means of a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped performing magical arts. [Go to](#)
3. It was Bini Aru's own secret. [Go to](#)
4. Bini Aru had used this secret many times, but not to cause evil or suffering to others. [Go to](#)
5. All beasts and birds can talk in the Land of Oz, so when the cow was no longer hungry, it would say: "I want to be Bini Aru again: Pyrzhqxl!" and the magic word, properly pronounced, would instantly restore him to his proper form. [Go to](#)
6. Now, of course, I would not dare to write down this magic word so plainly if I thought my readers would pronounce it properly and so be able to transform themselves and others, but it is a fact that no one in all the world except Bini Aru, had ever (up to the time this story begins) been able to pronounce "Pyrzhqxl!" the right way, so I think it is safe to give it to you. [Go to](#)
7. Bini Aru, having discovered the secret of instant transformation, which required no tools or powders or other chemicals or herbs and always worked perfectly, was reluctant to have such a wonderful discovery entirely unknown or lost to all human knowledge. [Go to](#)
8. He decided not to use it again, since Ozma had forbidden him to do so, but he reflected that Ozma was a girl and some time might change her mind and allow her subjects to practice magic, in which case Bini Aru could again transform himself and others at will, -- unless, of course, he forgot how to pronounce Pyrzhqxl in the meantime. [Go to](#)

Chick the Cherub (series character)

Forma em português: Chick, o Querubim

English forms in this book: Cherub, Chick the Cherub

Formas em português neste livro: Chick, o Querubim, Cherub

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Genderless Cherub / Genderless cherub

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: The Magic of Oz; The Road to Oz

First appearance / Primeira aparição: The Magic of Oz

Role: an individually identified participant in the events of The Magic of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Magic of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Character synopsis: Cherub shortens Chick the Cherub, John Dough's cheerful prime minister and companion. Within the Oz series, Chick the Cherub's role is an individually identified participant in the events of The Magic of Oz. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Chick the Cherub through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Chick, o Querubim, é a alegre autoridade de Merryland que aparece entre os amigos convidados para Oz. Na série Oz, o papel de Chick, o Querubim é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Magic of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Chick, o Querubim por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just beyond it was a valley called Loland, and both lands are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as Prime Minister. [Go to](#)

Original English Version

1. Just beyond it is a valley known as Loland, and these two countries are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as his Prime Minister. [Go to](#)

Dorothy Gale (series character)

Forma em português: Dorothy Gale

English forms in this book: Dorothy, Dorothy Gale, Dorothy of Oz, Gale, Lamb, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Formas em português neste livro: Dorothy Gale, Dorothy, Dorothy of Oz, Gale, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Girl / Earth human girl

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Kiki Aru / Kiki Aru: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Dorothy Gale is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. Within the Oz series, Dorothy Gale's role is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Dorothy Gale through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Dorothy Gale é a menina do Kansas e Princesa de Oz que conduz aventuras com coragem, amizade e forte senso de justiça. Na

série Oz, o papel de Dorothy Gale é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Dorothy Gale por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do you know the Shaggy Man, the Scarecrow, the Tin Woodman, Dorothy, Ozma, and all the other Oz people?" [Go to](#)
2. And while we are in Oz, you and I will never become human again until we have conquered the country and destroyed Glinda, Ozma, the Wizard, Dorothy, and all the rest. [Go to](#)
3. "The Oz people took them all from me -- that awful girl, Dorothy, and that terrible fairy, Ozma, the ruler of Oz -- when they took away my underground kingdom and sent me up into the cold, heartless world." [Go to](#)

Original English Version

1. "Do you know the Shaggy Man, and the Scarecrow, and the Tin Woodman, and Dorothy, and Ozma and all the other Oz people?" [Go to](#)
2. And while we are in Oz you and I will never resume our human forms until we've conquered the country and destroyed Glinda, and Ozma, and the Wizard, and Dorothy, and all the rest, and so have nothing more to fear from them." [Go to](#)
3. "The Oz people took them all away from me -- that horrid girl, Dorothy, and that terrible fairy, Ozma, the Ruler of Oz -- at the time they took away my underground kingdom and kicked me upstairs into the cold, heartless world." [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Dorothy changes from a lost Kansas child into a confident Princess of Oz whose judgment and loyalty repeatedly guide rescue missions.

Dorothy passa de criança perdida do Kansas a uma Princesa de Oz confiante, cujo julgamento e lealdade orientam repetidas missões de resgate.

Dr. Pipt (series character)

Forma em português: Dr. Pipt

English forms in this book: Crooked Magician, Dr. Pipt, Pipt, The Magician

Formas em português neste livro: Dr. Pipt, Crooked Magician, Pipt

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Munchkin Human Magician / Munchkin human magician

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Glinda of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the distinctive title of Dr. Pipt

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: determined, distinctive, involved

Traços: determinado, marcante, participativo

Relationships / Relações:

- Scaps / Scaps: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Crooked Magician is the distinctive title of Dr. Pipt. Within the Oz series, Dr. Pipt's role is the distinctive title of Dr. Pipt. The portrayal emphasizes determined, distinctive, involved. The narrative distinguishes Dr. Pipt through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Dr. Pipt é o antigo Mágico Torto que prepara o Pó da Vida e participa da criação de Scaps. Na série Oz, o papel de Dr. Pipt é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. A narrativa distingue Dr. Pipt por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glinda the Good did not know it, nor did the little Wizard of Oz, nor Dr. Pipt, nor old Mombi, nor anyone else who used magic. [Go to](#)

Original English Version

1. Glinda the Good did not know it, nor did the little Wizard of Oz, nor Dr. Pipt nor old Mombi, nor anyone else who dealt in magic arts. [Go to](#)

Glinda (series character)

Forma em português: Glinda

English forms in this book: Glinda, Glinda the Good, Glinda the Sorceress, Sorceress, Sorceress Glinda the Good, Sorceress of Oz, The Sorceress

Formas em português neste livro: Glinda, Glinda the Good, Sorceress

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Fairy Sorceress / Fairy sorceress

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the benevolent sorceress's established honorific name

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Glinda the Good is the benevolent sorceress's established honorific name. Within the Oz series, Glinda's role is the benevolent sorceress's established honorific name. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Glinda through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Glinda é a poderosa Feiticeira Boa de Oz, conselheira de Ozma e referência máxima quando a magia exige conhecimento e responsabilidade. Na série Oz, o papel de Glinda é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Glinda por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou

apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had ordered that no one should use magic in her land except Glinda the Good and the Wizard of Oz. [Go to](#)
2. When Glinda sent this royal order to the Hyups by a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped using magic. [Go to](#)
3. Glinda the Good did not know it, nor did the little Wizard of Oz, nor Dr. Pipt, nor old Mombi, nor anyone else who used magic. [Go to](#)
4. If Glinda or the Wizard of Oz found out, they might punish him, so he thought it was best to stay away from Oz completely. [Go to](#)
5. So here is my plan: help me conquer Oz and get revenge, and help me take the magic from Glinda and the Wizard, and I will let you be King of Oz forever after." [Go to](#)
6. Glinda the Good has a Great Book called the Book of Records. [Go to](#)
7. Glinda would read everything we do in her book, and because her magic is stronger than mine, she would quickly stop our plans." [Go to](#)
8. So if we fly into the country as birds, Glinda will know nothing about it." [Go to](#)

Original English Version

1. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had made a decree that no one should practice magic in her dominions except Glinda the Good and the Wizard of Oz, and when Glinda sent this royal command to the Hyups by means of a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped performing magical arts. [Go to](#)
2. Glinda the Good did not know it, nor did the little Wizard of Oz, nor Dr. Pipt nor old Mombi, nor anyone else who dealt in magic arts. [Go to](#)
3. Perhaps Glinda or the Wizard of Oz would discover him and punish him, so it would be good policy to keep away from Oz altogether. [Go to](#)
4. So here's my proposition: Help me conquer Oz and get revenge, and help me get the magic away from Glinda and the Wizard, and I'll let you be King of Oz forever afterward." [Go to](#)
5. Glinda the Good has a Great Book called the Book of Records, in which is magically written everything that people do in the Land of Oz, just the instant they do it." [Go to](#)
6. "Then," said Kiki, "there is no use our attempting to conquer the country, for Glinda would read in her book all that we do, and as her magic is greater than mine, she would soon put a stop to our plans." [Go to](#)
7. So, if we fly into the country as birds, Glinda won't know anything about it." [Go to](#)

8. There you will transform us into powerful beasts, and as Glinda doesn't keep any track of the doings of beasts we can act without being discovered." [Go to](#)

Kiki Aru (series character)

Forma em português: Kiki Aru

English forms in this book: Aru the Hyup, Kiki, Kiki Aru, Kiki Aru the Hyup, Li-Mon-Eag

Formas em português neste livro: Kiki Aru, Kiki, Li-Mon-Eag

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Hyup Human Magician / Hyup human magician

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: The Magic of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Magic of Oz

Role: Kiki Aru's mixed lion-monkey-eagle body, explicitly identified in the narrative

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Magic of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Bini Aru / Bini Aru: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ruggedo / Ruggedo: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Li-Mon-Eag is Kiki Aru's mixed lion-monkey-eagle body, explicitly identified in the narrative. Within the Oz series, Kiki Aru's role is Kiki Aru's mixed lion-monkey-eagle body, explicitly identified in the narrative. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Kiki Aru through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Kiki Aru é o filho descontente de Bini Aru que aprende a palavra de transformação e se alia a Ruggedo. Na série Oz, o papel de Kiki Aru é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Magic of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Kiki Aru por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also had a son, Kiki Aru, who was not famous at all. [Go to](#)
2. People said Kiki was cross and hard to please because he was unhappy. [Go to](#)
3. No one paid much attention to Kiki Aru, because he had not done anything important. [Go to](#)
4. Kiki Aru usually went to these festivals with his parents, but he sat alone outside the group. [Go to](#)
5. After they left him alone, Kiki decided to go into his father's private room, where he was not allowed to enter. [Go to](#)
6. As he went in, Kiki stubbed his toe on one of the floorboards. [Go to](#)
7. Kiki got a chisel and pried up the board, but he found nothing under it. [Go to](#)
8. At first, Kiki Aru did not understand how important this secret was. [Go to](#)

Original English Version

1. Bini Aru had a wife named Mopsi Aru who was famous for making fine huckleberry pies, and he had a son named Kiki Aru who was not famous at all. [Go to](#)
2. No one paid any attention to Kiki Aru, because he didn't amount to anything, anyway. [Go to](#)
3. Kiki Aru usually went to these festivals with his parents, and then sat sullenly outside the circle and would not dance or sing or even talk to the other young people. [Go to](#)
4. But after he was left alone Kiki decided to enter his father's private room, where he was forbidden to go, and see if he could find any of the magic tools Bini Aru used to work with when he practiced sorcery. [Go to](#)
5. As he went in Kiki stubbed his toe on one of the floor boards. [Go to](#)
6. Examining the board more closely, Kiki found it had been pried up and then nailed down again in such a manner that it was a little higher than the other boards. [Go to](#)
7. Kiki got a chisel and pried up the board, but found nothing under it. [Go to](#)
8. Now, at first, Kiki Aru didn't realize what a wonderful secret he had discovered; but he thought it might be of use to him and so he took a piece of paper and made on it an exact copy of the instructions for pronouncing Pyrzqxgl. [Go to](#)

Ozma (series character)

Forma em português: Ozma

English forms in this book: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Princess Ozma of Oz, Royal Ozma, Ruler, Ruler of Oz, Tip

Formas em português neste livro: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Ruler, Tip

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Fairy Princess / Fairy princess

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: Ozma's unique sovereign title in these passages

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Mombi / Mombi: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Ruler of Oz is Ozma's unique sovereign title in these passages. Within the Oz series, Ozma's role is Ozma's unique sovereign title in these passages. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Ozma through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Ozma é a princesa-fada e governante legítima de Oz, antes escondida sob a identidade encantada do menino Tip. Na série Oz, o papel de Ozma é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Ozma por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título

genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had ordered that no one should use magic in her land except Glinda the Good and the Wizard of Oz. [Go to](#)
2. He had never seen Ozma, but he knew she was his ruler and must be obeyed. [Go to](#)
3. He decided not to use it again, because Ozma had forbidden him to do so. [Go to](#)
4. But he thought Ozma was a girl, and that one day she might change her mind and let her people use magic again. [Go to](#)
5. "Do you know the Shaggy Man, the Scarecrow, the Tin Woodman, Dorothy, Ozma, and all the other Oz people?" [Go to](#)
6. If you help me conquer Oz and turn the Oz people, who are my enemies, into sticks or stones by telling me your secret, I will make YOU the Ruler of all Oz. [Go to](#)
7. "Ozma has a Magic Picture. [Go to](#)
8. But Ozma will not know that we are going to Oz, so she will not order her Magic Picture to show where we are or what we are doing. [Go to](#)

Original English Version

1. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had made a decree that no one should practice magic in her dominions except Glinda the Good and the Wizard of Oz, and when Glinda sent this royal command to the Hyups by means of a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped performing magical arts. [Go to](#)
2. He had never seen Ozma, but he knew she was his Ruler and must be obeyed. [Go to](#)
3. He decided not to use it again, since Ozma had forbidden him to do so, but he reflected that Ozma was a girl and some time might change her mind and allow her subjects to practice magic, in which case Bini Aru could again transform himself and others at will, -- unless, of course, he forgot how to pronounce Pyrzqxgl in the meantime. [Go to](#)
4. "Do you know the Shaggy Man, and the Scarecrow, and the Tin Woodman, and Dorothy, and Ozma and all the other Oz people?" [Go to](#)
5. If you will help me to conquer Oz and to transform the Oz people, who are my enemies, into sticks or stones, by telling me your secret, I'll agree to make YOU the Ruler of all Oz, and I will be your Prime Minister and see that your orders are obeyed." [Go to](#)

6. "Ozma has a Magic Picture, in which she can see whatever she wishes to see; but Ozma will know nothing of our going to Oz, and so she will not command her Magic Picture to show where we are or what we are doing. [Go to](#)
7. And while we are in Oz you and I will never resume our human forms until we've conquered the country and destroyed Glinda, and Ozma, and the Wizard, and Dorothy, and all the rest, and so have nothing more to fear from them." [Go to](#)
8. We can get every beast in Oz on our side -- except a few who live in Ozma's palace, and they won't count." [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Glinda breaks Mombi's transformation, revealing Tip as Ozma; Ozma then accepts the throne and grows into a peaceful but resolute ruler.

Glinda desfaz a transformação de Mombi e revela Tip como Ozma; depois, Ozma aceita o trono e amadurece como governante pacífica, porém firme.

Ruggedo (series character)

Forma em português: Ruggedo

English forms in this book: Goose, King Roquat, Roquat, Roquat the Red, Ruggedo, Ruggedo the Nome

Formas em português neste livro: Ruggedo, King Roquat, Roquat

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Nome / Nome

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Role: the deposed Nome King, formerly called Roquat, and a recurring antagonist

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traits: ambitious, ruthless, controlling

Traços: ambicioso, implacável, controlador

Character synopsis: Ruggedo is the deposed Nome King, formerly called Roquat, and a recurring antagonist. Within the Oz series, Ruggedo's role is the deposed Nome King, formerly called Roquat, and a recurring antagonist. The portrayal emphasizes ambitious, ruthless, controlling. The narrative distinguishes Ruggedo through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Ruggedo é o antigo Rei Nome, antes chamado Roquat, e um antagonista recorrente que tenta reconquistar poder e invadir Oz. Na série Oz, o papel de Ruggedo é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca ambicioso, implacável, controlador. A narrativa distingue Ruggedo por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My name is Ruggedo. [Go to](#)

2. "Well, that's pretty good magic, anyway," old Ruggedo said. [Go to](#)

3. "I'm afraid of them; they're dangerous!" said Ruggedo, with a shudder. [Go to](#)
4. "And how about you?" the landlord asked, turning to Ruggedo. [Go to](#)
5. "Let's give up the idea," he said when Ruggedo was calmer. [Go to](#)
6. "Wouldn't you like to be king of that wonderful fairyland?" asked Ruggedo. [Go to](#)
7. That night, when everyone in the Inn was asleep except him, old Ruggedo the Nome got out of bed quietly. [Go to](#)
8. Ruggedo looked through all the boy's pockets and found nothing magical. [Go to](#)

Original English Version

1. "My name's Ruggedo. [Go to](#)
2. "Well, that's pretty good magic, anyhow," declared old Ruggedo. [Go to](#)
3. "I'm afraid of 'em; they're dangerous!" said Ruggedo, with a shudder. [Go to](#)
4. "And how about you?" asked the landlord, turning to Ruggedo. [Go to](#)
5. "Let's give up the idea," he proposed, when Ruggedo had quieted somewhat. [Go to](#)
6. "Wouldn't you like to be king of that splendid fairyland?" asked Ruggedo. [Go to](#)
7. In the night when all in the Inn were asleep but himself, old Ruggedo the Nome rose softly from his couch and went into the room of Kiki Aru the Hyup, and searched everywhere for the magic tool that performed his transformations. [Go to](#)
8. Of course, there was no such tool, and although Ruggedo searched in all the boy's pockets, he found nothing magical whatever. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Ruggedo loses the Nome throne, repeatedly plots revenge, undergoes several transformations, and is finally deprived of his hostile memories.

Ruggedo perde o trono dos Nomes, trama vingança repetidas vezes, sofre várias transformações e por fim perde as lembranças hostis.

Wizard of Oz (series character)

Forma em português: Mágico de Oz

English forms in this book: Ball of Fire, Fox, Great and Terrible, Great Oz, Great Wizard, The Wizard, Wizard, Wizard of Oz, Wonderful Wizard

Formas em português neste livro: Mágico de Oz, Wizard

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Magician / Earth human magician

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the famous self-proclaimed epithet of the Wizard of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

• Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Great and Terrible is the famous self-proclaimed epithet of the Wizard of Oz. Within the Oz series, Wizard of Oz's role is the famous self-proclaimed epithet of the Wizard of Oz. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Wizard of Oz through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Mágico de Oz é o antigo balonista de Omaha que governa por truques, mas depois aprende magia verdadeira e ajuda os amigos. Na série Oz, o papel de Mágico de Oz é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Mágico de Oz por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glinda the Good did not know it, nor did the little Wizard of Oz, nor Dr. Pipt, nor old Mombi, nor anyone else who used magic. [Go to](#)

Original English Version

1. Glinda the Good did not know it, nor did the little Wizard of Oz, nor Dr. Pipt nor old Mombi, nor anyone else who dealt in magic arts. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

After Dorothy exposes his stage illusions, the Wizard leaves Oz, later returns, studies real magic with Glinda, and becomes a useful resident magician.

Depois que Dorothy revela seus truques de palco, o Mágico deixa Oz, mais tarde retorna, estuda magia verdadeira com Glinda e se torna um mágico residente útil.